



**I CICLO**  
**TOCANTINS**  
CONGRESSO INTERNACIONAL  
CIENTÍFICO ODONTOLÓGICO

**ANAIS DO EVENTO**

**Realização**

SICIDETO – Sindicato dos Cirurgiões Dentistas do Estado do Tocantins

*Nota: Os conceitos e a redação contidos nos resumos dos trabalhos são de exclusiva responsabilidade de seus autores, pois eles foram transcritos na íntegra para esta publicação.*

# SICIDETO – Sindicato dos Cirurgiões Dentistas do Estado do Tocantins

## **Presidente**

Ricardo Martinez Camolesi

## **Vice-Presidente**

Plínio Walter Lehnen

## **1º Secretário**

Giancarlo de Montemor Quagliarello

## **2º Secretário**

Marcus Vinicius Botelho Marques

## **1º Tesoureiro**

Marco Antonio Santos Martins

## **2º Tesoureiro**

Daniella de Argollo Bragança

## **1º Diretor Científico**

William Gilvander Passos

## **2º Diretor Científico**

Geraldo Francisco Alves Pimenta

## **3º Diretor Científico**

Ricardo Lellis Marçal

## **4º Diretor Científico**

Geufran Osorio Nunes

## **1º Diretor Social**

Tanara Thomaz de Castro Bringel

## **2º Diretor Social**

Almir Ferreira de Araujo Neto

## **3º Diretor Social**

Sergio Perin

## **4º Diretor Social**

Simone do Vale Reis

## **Secretária Executiva**

Edilane França

## **I CICO Tocantins**

### **Comissão Científica**

Alline Jesuino de Oliveira (ITPAC)

Ana Lúcia Roselino Ribeiro (ITPAC)

Angélica Feltrin dos Santos (FACIT)

Christiane Colombo (Ulbra)

Glenda Lara Lopes Vasconcelos (FACIT)

Iara Pinheiro Barroso Andrade

Marcela Moreira Salles (FACIT)

Marilia Zeczkowski (ULBRA)

Ricardo Yamashita (ITPAC)

### **Diagramação**

Keila Barbosa Milhomem

Gabriel Borges Caetano de Almeida

### **Site do Evento**

Ideia Comunicação & Marketing

<https://ideiacomunicacao.marketing>

## ANAIS V. 1 (2019)

AFTA POR MORDEDURA: TRATAMENTO COM LASERTERAPIA _____	10
APICECTOMIA ASSOCIADA À RETROBTURAÇÃO COM MTA EM LESÃO PERIAPICAL EXTENSA _____	11
APICIFICAÇÃO, COM TAMPÃO DE MTA, EM UM INCISIVO LATERAL SUPERIOR TRAUMATIZADO _____	12
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL SOB ANESTESIA GERAL: RELATO DE CASO CLÍNICO _____	13
CIRÚRGIA PARAENDODÔNTICA DE LESÃO PERIAPICAL ENVOLVENDO TRÊS ELEMENTOS DENTÁRIOS ANTERIORES: RELATO DE CASO _____	14
CIRURGIA PARENDODÔNTICA DE UM INCISIVO LATERAL SUPERIOR COM LESÃO PERIAPICAL EXTENSA: RELATO DE CASO _____	15
COMPLICAÇÃO DE ORIGEM ODONTOGÊNICA EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO _____	16
DESCRUZAMENTO DE MORDIDA COM MECÂNICA FIXA COM UTILIZAÇÃO DE TÉCNICA CONVENCIONAL: RELATO DE CASO CLÍNICO _____	17
DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA VERRUCOSO EM PACIENTE IDOSA: RELATO DE CASO CLÍNICO _____	18
DIAGNÓSTICO DE UM CASO RARO DE FALHA DE ERUPÇÃO PRIMÁRIA (PFE), AGENESIA DENTAL E SUPRANUMERÁRIO – RELATO DE CASO _____	19
DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: TRATAMENTO CIRÚRGICO RELACIONADO A DESLOCAMENTO ANTERIOR DO DISCO SEM REDUÇÃO _____	20
EFEITO DA TERAPIA COM LASER EM BAIXA INTENSIDADE NA EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES _____	21
ENXERTO ÓSSEO VERTICAL EM MANDÍBULA: SUCESSO E COMPLICAÇÃO EM UM MESMO CASO CLÍNICO _____	22
FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA – UM RELATO DE CASO _____	23
HARMONIZAÇÃO DO SORRISO ATRAVÉS DA CIRURGIA PLÁSTICA GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO _____	24
HIPERDONTIA: RELATO DE CASO COM 10 ELEMENTOS SUPRANUMERÁRIOS _____	25
LESÃO ORAL POTENCIALMENTE MALIGNA QUEILITE ACTÍNICA: RELATO DE CASO _____	26
LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR UTILIZANDO OSSO LIOFILIZADO BOVINO: RELATO DE CASO CLÍNICO _____	27
LUZ LED VIOLETA NOVA TENDÊNCIA PARA CLAREAMENTO DENTAL EM CONSULTÓRIO _____	28
PEELING GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO _____	29
REABILITAÇÃO ANTERIOR COM PRÓTESE FIXA ASSOCIADO AO AJUSTE FUNCIONAL: RELATO DE CASO CLÍNICO _____	30
REABILITAÇÃO DA ESTÉTICA COM FECHAMENTO DE DIASTEMA INTERINCISIVO EM RESINA COMPOSTA _____	31
REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DIASTEMAS ANTERIORES: RELATO DE CASO _____	32

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES _____	33
REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO. CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO- PREPARO RADICULAR E INSERÇÃO DE CIMENTOS RESINOSOS AUTOADESIVO _____	34
REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE ANTERIOR FRATURADO POR MEIO DA COLAGEM DE FRAGMENTO AUTÓGENO: RELATO DE CASO CLÍNICO _____	35
A IMPORTÂNCIA DO PROJETO INTEGRADOR PARA A HUMANIZAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DO ITPAC - PORTO NACIONAL _____	36
REABSORÇÃO RADICULAR DE SEGUNDO MOLAR SUPERIOR DEVIDO IMPACTAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR _____	37
REGRESSÃO DE LESÃO PERIAPICAL DE BAIXA PREVISIBILIDADE MEDIANTE TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SESSÃO ÚNICA _____	38
RELATO DE CASO CLÍNICO DE FRATURA DE AGULHA EM REGIÃO PETRIGOMANDIBULAR _____	39
REMOÇÃO DE INSTRUMENTO FRATURADO COM AUXÍLIO DE MICROSCÓPIO ÓPTICO CLÍNICO E INSERTO ULTRASSÔNICO _____	40
RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM SISTEMA RECIPROC: RELATO DE CASO _____	41
RETRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE COM LESÃO ASSOCIADA À PERFURAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO _____	42
RETRATAMENTO ENDODÔNTICO DE UM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR COM PINO DE FIBRA DE VIDRO E METÁLICO FRATURADOS NO CONDUTO RADICULAR _____	43
RETRATAMENTO ENDODÔNTICO DE UM INCISIVO LATERAL SUPERIOR COM RETENTOR METÁLICO FUNDIDO FRATURADO NO CONDUTO RADICULAR _____	44
TORUS MANDIBULAR: REMOÇÃO CIRÚRGICA _____	45
TRANSFORMAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO ATRAVÉS DE FECHAMENTO DE DIASTEMAS E CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO _____	46
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE MESIODENS E PROSERVAÇÃO EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO _____	47
TRATAMENTO DE CASO COMPLEXO RELACIONADO À ENDODONTIA E PRÓTESE COM REMOÇÃO DE RETENTOR INTRARRADICULAR: RELATO DE CASO _____	48
TRATAMENTO DE MANCHAMENTO DENTAL ATRAVÉS DA TÉCNICA COMBINADA DE MICROABRASÃO E CLAREAMENTO CASEIRO: RELATO DE CASO _____	49
TRATAMENTO DE UM MOLAR INFERIOR COM PERFURAÇÃO USANDO CIMENTO REPARADOR A BASE DE AGREGADO DE TRIÓXIDO MINERAL _____	50
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE COM LIMA FRATURADA: RELATO DE CASO CLÍNICO _____	51
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR INFERIOR COM O SISTEMA RECIPROCANTE WAVE ONE GOLD: RELATO DE CASO CLÍNICO _____	52
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SESSÃO ÚNICA DE UM PRIMEIRO MOLAR INFERIOR ESQUERDO COM LESÃO ENDO-PERIO: RELATO DE CASO _____	53
TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA CORREÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO _____	54
USO DE MINIIMPLANTES COMO ANCORAGEM PARA INTRUSÃO DE MOLAR SUPERIOR: RELATO DE CASO _____	55
A IMPORTÂNCIA DO PROJETO INTEGRADOR PARA A HUMANIZAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DO ITPAC - PORTO NACIONAL _____	56

A ODONTOLOGIA E A INTERAÇÃO ENSINO SERVIÇO NO DIA A DIA DO SUS EM UM CENTRO DE SAÚDE DA COMUNIDADE EM PALMAS-TO _____	57
A RESPONSABILIDADE DO PRECEPTOR NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE PARA A FORMAÇÃO DE UM NOVO PERFIL DE CIRURGIÃO-DENTISTA _	58
AUTOCLAVAGEM E REUTILIZAÇÃO DE MINI-IMPLANTES, VERDADES E MITOS _____	59
CAFÉ COM CIÊNCIA: EXPERIÊNCIA INOVADORA DE ENSINO CONTEXTUALIZADO ____	60
O DIFERENCIAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NOS GRUPOS OPERATIVOS EM UMA ÁREA DE GRANDE VULNERABILIDADE SOCIAL _____	61
PROJETO DE EXTENSÃO MULTIPROFISSIONAL: PROMOVENDO SAÚDE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA MORRO SÃO JOÃO _____	62
PROJETO DE EXTENSÃO - PREVENÇÃO O CAMINHO PARA A SAÚDE BUCAL _____	63
PROJETO INTEGRADOR DE SAÚDE EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO TOCANTINS _____	64
PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS DE FORMA CRIATIVA E LÚDICA _____	65
REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE HISTOLOGIA BUCAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE SUCESSO _____	66
A SALIVA E O DIAGNÓSTICO DE ALTERAÇÕES ORAIS E SISTÊMICAS: UMA REVISÃO LITERÁRIA _____	67
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE FRATURAS MAXILO FACIAL _____	68
ANSIEDADE MATERNA E PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA _____	69
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES USUÁRIOS DE BISFOSFONATOS ____	70
AVANÇOS E LIMITAÇÕES NA ATUAÇÃO DO ODONTOLEGISTA NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE CADÁVERES _____	71
BACTÉRIAS CROMOGÊNICAS: PIGMENTAÇÕES DENTÁRIAS EXTRÍNSECAS E SUA RELAÇÃO COM CÁRIE DENTAL _____	72
CÁRIE SEVERA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA _____	73
CIRURGIA OBSTRUTIVA DA SÍNDROME DE APNEIA NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA _____	74
COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO DEVIDO AO AGRAVAMENTO DE MUCOSITES ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA _____	75
CONHECIMENTOS DOS CIRURGIÕES DENTISTA SOBRE O CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA _____	76
DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: COMO E QUANDO TRATAR _____	77
DENTINOGÊNESE IMPERFEITA ASSOCIADA À OSTEOGÊNESE IMPERFEITA _____	78
EFEITOS DA SUÇÃO DIGITAL EM CRIANÇAS _____	79
EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO _____	80
EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA _____	81
ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO EMPREGADO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA _____	82
ETIOLOGIA DA NEURALGIA TRIGEMINAL _____	83
FATORES ETIOLÓGICOS DAS FRATURAS MANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA	84

FISSURAS LÁBIOPALATINAS: FATORES DE ETIOLOGIA _____	85
GENGIVITE ASSOCIADA À LEUCEMIA _____	86
HÁBITO PARAFUNCIONAL EM CRIANÇAS - DETECÇÃO E CONSEQUÊNCIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA _____	87
HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA _____	88
HIPERSENSIBILIDADE OCACIONADA PELO CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA _____	89
IMPORTÂNCIA DO USO DE SELANTE EM FÓSSULAS E FISSURAS NA PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA _____	90
INFLUÊNCIA DA ENZIMA CATALASE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE DENTES CLAREADOS _____	91
LESÕES TRAUMÁTICAS DENTO ALVEOLARES EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA _____	92
LONGEVIDADE DOS LAMINADOS CERÂMICOS: REVISÃO DE LITERATURA _____	93
O TRABALHO DA ODONTOPEDIATRIA NA UI E UTI NEONATAL _____	94
O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NA ODONTOLOGIA _____	95
O USO DE MEDICAMENTOS ODONTOLÓGICOS EM LACTANTES _____	96
O USO DO TBL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA _____	97
ORTOPEDIA NEONATAL PRÉ-CIRÚRGICA REPARADORA EM PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINA _____	98
PERIODONTITE ESTÁGIO III GRAU C: REVISÃO DE LITERATURA _____	99
PROTOCOLO DE HIGIENE BUCAL PARA PACIENTES ENTUBADOS COM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA _____	100
REVISÃO DE LITERATURA SOBRE FISSURAS LÁBIO-PALATAIS ABRANGENDO UM ASPECTO CIRÚRGICO _____	101
REVISÃO DE LITERATURA SOBRE FISSURAS PALATINAS E FENDAS LABIAIS, UMA INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL _____	102
SÍNDROME DE EAGLE: REVISÃO DE LITERATURA _____	103
TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA CORREÇÃO DA RECESSÃO GENGIVAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA _____	104
TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM CLASSE II EM PACIENTE ADULTO: REVISÃO DE LITERATURA _____	105
TRATAMENTO PARA DENTES PERMANENTES ANTERIORES TRAUMATIZADOS COM ANQUILOSE: UMA REVISÃO DA LITERATURA _____	106
TRATAMENTOS PARA AS CONSEQUÊNCIAS DAS RECESSÕES GENGIVAIS: REVISÃO DE LITERATURA _____	107
TROCAR RESTAURAÇÕES DE AMÁLGAMA: QUANDO ACONSELHÁVEL? _____	108
UMA REVISÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS: A REMOÇÃO PROFILÁTICA DE TERCEIROS MOLARES PARA PREVENIR O APINHAMENTO DENTÁRIO TERCIÁRIO SE JUSTIFICA? _____	109
USO DE ANTIDEPRESSIVOS TRICICLICOS NA NEURALGIA TRIGEMINAL _____	110

ADAPTAÇÃO MARGINAL DE CIMENTOS À BASE DE SILICATO DE CÁLCIO À PAREDE DENTINÁRIA DE CAVIDADES RETRÓGADAS _____	111
ANÁLISE DA CITOTOXICIDADE E GENOTOXICIDADE DE DOIS CIMENTOS ENDODÔNTICOS EM CULTURA DE FIBROBLASTOS HUMANOS <i>IN VITRO</i> _____	112
ANÁLISE DA DISTÂNCIA DO AEROSSOL DISSEMINADO DA CANETA DE ALTA ROTAÇÃO NO AMBIENTE DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE ROTINA _____	113
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DE PALMAS-TO SOBRE FLUOROSE DENTÁRIA _____	114
ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA DISCIPLINA DE CLÍNICA DE PRÓTESE DA FACIT- ARAGUAÍNA-TO _____	115
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO FLUIDO E DA SUPERFÍCIE EXTERNA DE CANETAS DE ALTA ROTAÇÃO EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PALMAS-TO _____	116
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO SOB ANESTESIA GERAL: 10 ANOS DE AVALIAÇÃO DO SERVIÇO NO TOCANTINS _____	117
AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE QUATRO AGENTES QUÍMICOS NA DESCONTAMINAÇÃO DE CONES DE GUTA-PERCHA _____	118
AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR DE DENTES DE ESTOQUE SUBMETIDOS À FUMAÇA DE CIGARRO E NARGUILÉ _____	119
AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO ESTRESSE NOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS – CEULP/ULBRA _____	120
AVALIAÇÃO DE MANCHAMENTO EM RESINAS ACRÍLICAS POLIMERIZADAS POR DIFERENTES MÉTODOS _____	122
AVALIAÇÃO DO ATRITO ENTRE BRÁQUETES AUTOLIGADOS INTERATIVOS E PASSIVOS, EM MEIO ÚMIDO- ESTUDO COMPARATIVO _____	123
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DO TOCANTINS A RESPEITO DA PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA _____	124
ACADÊMICOS DO CEULP/ULBRA SOBRE A DISCIPLINA DE ENDODONTIA CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR _____	125
AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DA INFLUÊNCIA DE TRÊS TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO ENDODÔNTICA NO PREENCHIMENTO DE CANAIS LATERAIS SIMULADOS _____	126
CARTILHA DE HIGIENE BUCAL PARA SURDOS (LIVRO ENSINO CUIDADOS DENTES) _____	127
CASOS NOTIFICADOS DE HIV NO TOCANTINS: OS ÚLTIMOS 10 ANOS _____	128
COMPARAÇÃO DAS MEDIDAS VERTICAIS DE DENTES HUMANOS OBTIDAS NO CRÂNIO SECO E NAS RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DIGITAIS _____	129
COMPARAÇÃO DO PREPARO DE CANAIS SIMULADOS UTILIZANDO SISTEMAS COM MOVIMENTO ROTATÓRIO CONTÍNUO E RECÍPROCANTE _____	130
CONDIÇÃO ODONTOLÓGICA PRÉVIA A INTERNAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO HOSPITAL GERAL DE PALMAS-TOCANTINS _____	131
CONHECIMENTO DAS GESTANTES DO CSC 406 NORTE DO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO, QUANTO A ATENÇÃO ODONTOLÓGICA E CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL _____	132
CONTAMINAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE FOTOPOLIMERIZADORES: ESTUDO MICROBIOLÓGICO PILOTO _____	133
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA BASEADO EM APLICATIVO E WEBSITE ADAPTADO A UMA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE PALMAS-TO _____	134



DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE SISTEMA <i>ONLINE</i> PARA APLICAÇÃO EM LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS EM SAÚDE BUCAL _____	135
EFICÁCIA DE DIFERENTES MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO NA ESTABILIDADE DE COR DE RESINA ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZÁVEL SUBMETIDA À FUMAÇA DE CIGARRO ____	136
ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE O PERFIL DOS PACIENTES PORTADORES DE FISSURAS LÁBIO PALATINAS NO ESTADO DO TOCANTINS _____	137
IMPACTO DA MÁ OCLUSÃO NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE GERAL E BUCAL DE CRIANÇAS NA FASE DE DENTADURA MISTA _____	138
INDICADORES CPOD E IHOS COMO ESTRATÉGIA PARA O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES EM SAÚDE BUCAL EM PALMAS-TO _____	139
ÍNDICE DE CÁRIES DENTÁRIA COLETADOS EM PALMAS-TO ATRAVÉS DE UM SISTEMA ONLINE _____	140
INFLUÊNCIA DAS TÉCNICAS DE CONE ÚNICO E ONDA CONTÍNUA DE OBTURAÇÃO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS À DENTINA RADICULAR __	141
NÍVEL DE CONHECIMENTO A RESPEITO DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS NA ODONTOLOGIA DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO NONO E DÉCIMO PERÍODO EM PORTO NACIONAL _____	142
O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES QUE REALIZAM PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO CSC DA QUADRA 1306 SUL EM PALMAS-TO _____	143
ODONTOPEDIATRIA DO UNITPAC: QUEM SÃO NOSSOS PACIENTES? _____	144
PERFIL DO ATENDIMENTO DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO DE URGÊNCIA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SUL DE PALMAS-TO _____	145
PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO EM SAÚDE BUCAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PALMAS, 2017 _____	146
PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS EM PACIENTES DO SETOR DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS _____	147
REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA CRIANÇAS NA ODONTOPEDIATRIA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS VOLTADOS À ODONTOLOGIA __	148
RELAÇÃO ENTRE CIRURGIÃO-DENTISTA E TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA NA CONFECÇÃO DAS PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS _____	149
SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS INTERNADAS COM CALAZAR _____	150
SAÚDE BUCAL NO BRASIL, SITUAÇÃO ATUAL: DESDOBRAMENTOS PARA REGIÃO NORTE _____	151

## **AFTA POR MORDEDURA: TRATAMENTO COM LASERTERAPIA**

Ana Beatriz Monteiro\*, Érika Cristina Dantas, Elder Narciso Feltrin, Filipe Carvalho, Lídia Regina da Costa Hidalgo, Kássia Rúbia de Freitas Borges  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

As aftas são úlceras amareladas e doloridas que aparecem nas mucosas, podem ser causadas por diversos desequilíbrios do organismo, mas, quando duram semanas e vêm seguidas do aparecimento de novos ferimentos, podem indicar problemas gastrointestinais e má alimentação. Logo, as aftas por mordeduras são lesões na mucosa, que pode ser causada pelo desalinhamento dos dentes levando o paciente a morder a mucosa quando mastiga. Além da remoção do agente causador, o tratamento mais indicado pelos cirurgiões dentistas é a laserterapia, uma forma rápida e indolor, realizada através da emissão de luz de baixa potência na mucosa lesionada. É indicada, por seu efeito analgésico, anti-inflamatório e estímulo de reparo do epitélio de cicatrização. Paciente I.C., sexo feminino, relatou mordedura na mucosa oral, queixando-se de dor; dificuldade na fonação e mastigação. Durante o exame clínico observou-se a lesão em mucosa intra oral inferior de mais ou menos 1,5 cm. O protocolo terapêutico adotado foi o uso da laserterapia, para efeito analgésico, anti-inflamatório e estímulo de reparo do epitélio de cicatrização. Seguindo o protocolo inicial de três sessões de laserterapia com intervalo de 48 horas de uma sessão para outra. A paciente relatou alívio da dor e maior conforto durante a mastigação, imediatamente após a aplicação da primeira sessão. Conclui-se que a laserterapia é uma excelente indicação para tratamento de lesões bucais.

**Palavras-chave:** Laserterapia; Afta por mordedura; Lesões.

## **APIPECTOMIA ASSOCIADA À RETROBTURAÇÃO COM MTA EM LESÃO PERIAPICAL EXTENSA**

Danillo Cruz Mousinho\*, Isabella Luyça Martins, Ana Paula Pedroso Brito, Felipe Cavalcanti Sampaio  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC

### **Resumo**

Apicectomia é um procedimento cirúrgico para remoção da porção apical da raiz, com objetivo de remover agente causal de lesão persistente, quando o agente etiológico não se encontra intracanal. O objetivo deste trabalho foi relatar caso clínico de apicectomia associado a retrobturação com MTA devido a lesão persistente extensa. Descrição do caso clínico: Paciente gênero feminino, 39 anos, foi encaminhado a clínica odontológica do Instituto Personnalité após ter recebido indicação de exodontia do dente 12 devido presença de lesão extensa. Imagem de tomografia evidenciou extensa área hipodensa envolvendo os ápices radiculares dos dentes 11 e 12. Avaliação clínica e radiográfica mostrou possibilidade de realização de cirurgia parendodôntica com apicectomia para remoção da lesão e agentes causais. Após a realização das técnicas anestésicas, foi feita incisão com retalho em envelope pela região vestibular e posteriormente pela palatina, descolamento mucoperiosteio, curetagem para remover mecanicamente lesão apical, apicectomia dos dentes 11 e 12 com auxílio de broca ZeKrya e irrigação com soro fisiológico, desobturação com inserto de ultrassom, retrobturação com MTA, sutura em ponto simples e orientações pós-operatórias. Um correto diagnóstico permite a indicação da cirurgia de apicectomia e manutenção do dente com sucesso no tratamento de casos de lesões persistentes. Importante ressaltar que não são todos os casos em que a apicectomia será o tratamento de escolha, o que eleva a importância de um bom diagnóstico e plano de tratamento.

**Palavras-chave:** Endodontia; Apicectomia; Cirurgia parendodôntica; Protocolo.

## **APICIFICAÇÃO, COM TAMPÃO DE MTA, EM UM INCISIVO LATERAL SUPERIOR TRAUMATIZADO**

Alícia Costa Santos\*, Maria Antonia Silva, Eduardo Fernandes Marques, Diana Rodrigues Frota  
Faculdade Presidente Antônio Carlos - FAPAC/ITPAC

### **Resumo**

O tratamento de dentes jovens traumatizados requer atenção especial, devido à possível presença de ápice incompleto e paredes dentinárias delgadas, o que pode dificultar ou comprometer o tratamento endodôntico convencional. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico em que foi realizada apicificação, com tampão de MTA, em um incisivo lateral superior traumatizado. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, procurou a clínica do ITPAC – Porto Nacional, relatando, como queixa principal, tratamento endodôntico não finalizado no dente 22. Durante a anamnese, relatou história de trauma há mais de dez anos e sem sintomatologia presente. Ao realizar exame clínico, verificou-se ausência de sintomatologia e resposta negativa ao teste de sensibilidade pulpar (frio) e uso de aparelho ortodôntico, sendo diagnosticada necrose pulpar. Um exame radiológico periapical inicial foi realizado, no qual se constatou a presença de reabsorção radicular e lesão perirradicular associada. Foi realizada anestesia com lidocaína a 2%, isolamento absoluto e irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e instrumentação rotatória com o sistema Logic 40/06. A confirmação do comprimento de trabalho e patência foraminal com localizador foraminal Root Zx e irrigação final com EDTA agitado com inserto de ultrassom 25 IRRS. Após completo preparo químico-mecânico a obturação foi realizada com a inserção do MTA em sessão única. É possível concluir que o uso de MTA como material obturador de dentes com ápice incompleto mostrou-se eficiente, pois permitiu resolução do caso com sucesso e a manutenção do dente na arcada, exercendo suas funções primárias quanto à estética e à mastigação.

**Palavras-chave:** Perirradicular; Trauma; Reabsorção.

## **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL SOB ANESTESIA GERAL: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Stefanny Souza Silva\*, José Luis Debs, Artur Cássio Ferreira, Sheyla Márcia Dias Lima, Emanuel Jorge Vellozo, Fernanda Fresneda Villibor  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC  
Hospital de Referência de Araguaína

### **Resumo**

A paralisia cerebral (PC) abrange um grupo de distúrbios de desenvolvimento relativo ao movimento e à postura, causando limitações na execução de tarefas, atribuída a distúrbios não progressivos ocorridos durante o desenvolvimento fetal ou no cérebro imaturo. Uma alternativa eficaz para o tratamento odontológico de pacientes com PC que apresentam condição bucal grave com impossibilidade do manejo e abordagem em ambiente ambulatorial é o tratamento sob anestesia geral. Relato de caso: Paciente, sexo masculino, 15 anos de idade, diagnosticado com PC, em uso de risperidona, apresentando múltiplas lesões cáries, bruxismo severo, doença periodontal ativa, mordida aberta anterior, palato profundo, não colaborativo ao tratamento ambulatorial foi referenciado ao serviço de Odontologia Hospitalar (OH) do Hospital Regional de Araguaína para atendimento sob anestesia geral. O tratamento proposto foi atendimento odontológico único sob anestesia geral com profilaxia, remoção de cálculo com ultrassom, restaurações nos molares com amálgama de prata, seguido da aplicação tópica de flúor. Os pais foram instruídos quanto a forma adequada de higienização e o paciente foi contra referenciado ao CEO para acompanhamento preventivo após a realização do tratamento em ambiente hospitalar. Os pais autorizaram a publicação do caso e das fotos através da assinatura no TCLE. O tratamento odontológico sob anestesia geral propiciou conforto ao paciente e realização de todos os procedimentos necessários para o restabelecimento da saúde bucal em único atendimento aliviando o desconforto e dor do paciente causado por essas complicações na cavidade bucal.

**Palavras-chave:** Paralisia cerebral; Assistência odontológica; Anestesia geral.

## **CIRÚRGIA PARAENDODÔNTICA DE LESÃO PERIAPICAL ENVOLVENDO TRÊS ELEMENTOS DENTÁRIOS ANTERIORES: RELATO DE CASO**

Paula Vitória Bido Gellen\*, Mariana Araújo dos Santos, Hyara Luz Moreira, Marcos Phelipe Araújo Andrade Alves, Leonardo Andrade Lemos, Eduardo Fernandes Marques  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA  
Instituto de Pesquisa e Ensino do Tocantins – IPE

### **Resumo**

Os avanços tecnológicos na endodontia, como rotatórios, microscópio e ultrassom contribuíram para os índices de sucesso dos tratamentos endodônticos, contudo a parcela de falha suscita a necessidade de outros procedimentos, como retratamento e a cirurgia paraendodôntica. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva relatar um insucesso do tratamento endodôntico convencional solucionado pela curetagem e apicetomia de três elementos. Relato de caso: Paciente do gênero feminino procurou o serviço relatando incômodo na região de pré-maxila. O exame radiográfico apresentou lesão radiolúcida circunscrita na região periapical dos elementos 11, 21 e 22, contendo material obturador no 21. O exame clínico revelou edema na região de fundo de sulco vestibular, dor durante a palpação e resultado negativo nos testes de percussão. Após análise radiográfica e tomográfica foi feito retratamento do 21 e tratamento do 11 e 22 para posterior paraendodôntica. Para isso, foi realizado desgaste na cortical óssea vestibular nas regiões acometidas pela lesão com broca tronco-cônica 701 sob irrigação com soro fisiológico. A loja óssea possibilitou a curetagem da lesão e apicetomia. A loca cirúrgica foi preenchida com osso xenógeno Bio-Oss e recoberta com membrana bovina. Optou-se por sutura em pontos simples nas áreas de incisão relaxante e interdentais na região de papilas gengivais, e por fim, a matéria de síntese foi retirada após uma semana e a preservação foi feita por um ano e quatro meses. A cirurgia paraendodôntica é uma alternativa viável para dentes endodonticamente condenados, pois permite que o elemento seja mantido em boca, evitando a exodontia e o uso de implantes ou próteses.

**Palavras-chave:** Apicoectomy; Endodontics; Periapical diseases.

## **CIRURGIA PARENDODÔNTICA DE UM INCISIVO LATERAL SUPERIOR COM LESÃO PERIAPICAL EXTENSA: RELATO DE CASO**

Maria Antônia Silva\*, Eduardo Fernandes Marques, Diana Rodrigues Frota  
Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/ITPAC

### **Resumo**

A cirurgia parendodôntica é um dos recursos utilizados toda vez que não se consegue a remoção do agente etiológico via endodonto. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de cirurgia parendodôntica de um incisivo lateral superior com lesão periapical extensa. Paciente D.L.I.V.U apresentou-se com dor contínua na região do incisivo lateral superior esquerdo, o qual se encontrava com tratamento endodôntico prévio, lesão periapical, perda óssea lateral e apical extensa e possuínte de retentor intrarradicular e coroa metalocerâmica. Optou-se pela cirurgia parendodôntica pelo risco de fratura radicular na remoção do retentor intrarradicular e por possuir desvio apical no tratamento endodôntico prévio. Foi realizada anestesia com lidocaína, incisão e descolamento dos tecidos moles. Com o auxílio de uma broca tronco-cônica número 701, em alta rotação e sob abundante irrigação com soro fisiológico, foi realizado desgaste na cortical óssea vestibular, na região do elemento envolvido no sentido de unir-se com os pontos de rompimento da cortical óssea acometido pela própria lesão. Foi aberta uma loja óssea, no intuito de remover a lesão integralmente com a ajuda do dorso das curetas. Após a remoção de todo tecido envolvido na lesão, a apicectomia foi feita no sentido mesio-distal com intuito de formar um ângulo de 90° ao longo do eixo do dente nos 3 mm apicais e o MTA foi inserido para selamento apical. Concluiu-se que quando o tratamento endodôntico convencional não é capaz de solucionar o quadro infeccioso, a cirurgia parendodôntica torna-se uma alternativa viável.

**Palavras-chave:** Apicectomia; Lesão; Intrarradicular.

## **COMPLICAÇÃO DE ORIGEM ODONTOGÊNICA EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO**

Iris Lima de Farias\*, Artur Cassio Ferreira, Fernanda Fresneda Villibor, Carlucio Pereira  
Barbosa Vita, Sheyla Márcia Dias Lima  
Hospital de Referência de Araguaína

### **Resumo**

A avaliação odontológica antes de iniciada a terapia antineoplásica é protocolo estabelecido no Centro de Atendimento Oncológico do Hospital de Referência de Araguaína (HRA) é destinado à remoção dos focos de infecção odontogênicos, cuja sua permanência pode levar a complicações da saúde sistêmica. O estudo foi realizado com o paciente, gênero masculino, 36 anos, pardo, autônomo, foi internado no HRA com diagnóstico de câncer de rinofaringe e metástase cerebral, T3N3M1, com presença de cárie no elemento 38 por mesial, com indicação para exodontia, paciente abandonou o tratamento e retornou com cinco meses, apresentou ao exame físico assimetria de face, edema em hemiface esquerda, atingindo região cervical, trismo, rigidez de musculatura de face, celulite, sem ponto drenagem. Exames laboratoriais demonstraram leucocitose, sendo indicada a exodontia do elemento 38, drenagem de abscesso em centro cirúrgico sob anestesia geral. Paciente evoluiu com melhora clínica seguindo aos cuidados gerais hospitalares e terapia antineoplásica. A avaliação odontológica e a remoção dos focos infecciosos de origem odontogênica são necessárias para o preparo nos pacientes oncológicos e deve ser protocolo, colaborando para a proposta terapêutica a ser aplicada.

**Palavras-chave:** Avaliação odontológica; Oncologia; Hospital; Protocolo; Cirurgião-dentista.



## **DESCRUZAMENTO DE MORDIDA COM MECÂNICA FIXA COM UTILIZAÇÃO DE TÉCNICA CONVENCIONAL: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Gleyciane Pinheiro da Silva\*, Ângela Maria Silva, Carollyne Mota Tiago, Marcus Geraldo Sobreira Peixoto  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

A Ortodontia tem função essencial na recuperação da funcionalidade e também da estética dos seus pacientes. Compreendendo a sua relevância, o presente estudo mostrará um caso clínico que de forma delimitada, procura observar o “Descruzamento de Mordida com Mecânica Fixa com Utilização de Técnica Convencional”. Será evidenciado o caso de uma paciente com diagnóstico de mordida cruzada, e os passos realizados para que todo o plano de tratamento fosse devidamente cumprido, recuperando com isso, o status de normalidade na mordida da paciente. A opção por abordar esta temática, refere-se ao fato de que, a amostragem de casos realizados, serve como modo de referência dentro da ortodontia, compreendendo que a divulgação das formas de atuação, bem como as técnicas utilizadas para a realização de um procedimento, mesmo as mais simples, podem servir de base sólida de pesquisa. Retratar as ações executadas em plano de tratamento para descruzamento de mordida com mecânica fixa. Utilizado para a revisão de literatura, método de análise dedutivo, seguido de estudo de caso, a pesquisa bibliográfica que fundamenta a revisão de literatura foi realizada nos sites, Scielo, Bireme e Lilacs. A estipulação de um plano de tratamento e o respeito aos prazos sugeridos para retorno pelo profissional ortodontista, assegura o êxito nos resultados. O descruzamento de mordida com a utilização de mecânica fixa se mostra eficaz e benéfico ao paciente que adere ao tratamento.

**Palavras-chave:** Descruzamento de mordida; Mecânica fixa; Ortodontia.

## **DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA VERRUCOSO EM PACIENTE IDOSA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

José Emílio Cardoso Costa Dias\*, Rayza Soares Mendes, José Luis Debs, Alline Silva  
Caldas, Angélica Pereira Rocha

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos-UNITPAC

### **Resumo**

O carcinoma verrucoso (CV) é uma possível evolução da leucoplasia verrucosa proliferativa (LPV) de rara incidência. É um tumor pouco invasivo e uma de suas principais características é que a lesão não seja exposta de forma infiltrativa, justificando assim sua baixa incidência de metástase. Clinicamente a lesão manifesta-se como uma placa leucoplásica, superfície verrucosa e rugosa, podendo apresentar áreas eritroplásicas. Estudo realizado em paciente, gênero feminino, 62 anos, residente em zona rural, compareceu à Clínica Odontológica UNITPAC em março de 2019, queixando-se de uma lesão em região de lábio superior. Ao exame físico, observou-se uma extensa lesão múltipla, verrucosa, de contorno irregular e sem limites bem definidos, base séssil e com extremidades pediculadas, de coloração hipocrômica medindo aproximadamente 5 a 6 cm em seu maior diâmetro atingindo fundo de sulco, rebordo alveolar até mucosa oral do lábio superior esquerdo. Foi realizada a biopsia incisional, sendo o exame histopatológico compatível com carcinoma verrucoso. A paciente não relatou nenhuma doença crônica e não fazia o uso de nenhum medicamento digno de nota. Porém, afirmou fazer uso de terapêutica alternativa (garrafadas). Concluiu-se que após biopsia incisional o resultado histopatológico foi compatível com: carcinoma verrucoso sendo indicado tratamento cirúrgico para remoção total da lesão e possível tratamento radioterápico.

**Palavras-chave:** Biopsia; Carcinoma; Verrucoso.

## **DIAGNÓSTICO DE UM CASO RARO DE FALHA DE ERUPÇÃO PRIMÁRIA (PFE), AGENESIA DENTAL E SUPRANUMERÁRIO – RELATO DE CASO**

Amanda Lara Rodrigues Miranda\*, Ana Carolina Souza Martins, Bianca Palhano Toscano Leite, José Jeová Siebra Moreira Neto, Gildênio Estevam Freire, Lucas Moura dos Santos Moreira

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

A erupção dentária foi definida como o movimento do dente que vai desde o processo alveolar até sua posição funcional na cavidade oral. Esse processo acontece com a interação entre o folículo dental e osteoblastos e osteoclastos encontrados no osso alveolar. Estudo realizado em paciente, S.E.R.T., gênero feminino, compareceu a clínica odontológica aos 5 anos de idade, acompanhada pela mãe, cuja queixa principal era que os “dentes da filha não nasciam”. Após uma anamnese criteriosa descartou-se qualquer hipótese de síndromes ou doenças sistêmicas. Ao iniciar o tratamento odontológico, constatou-se, no primeiro momento, ao exame clínico e radiográfico, que a paciente apresentava: atraso na erupção dos molares decíduos, agenesia dos pré-molares inferiores (34 e 44), e prótese cimentada com bandas na região de canino, contendo os dentes da região dos incisivos centrais superiores decíduos (51 e 61), perdidos por trauma anteriormente. Ao exame clínico observaram-se os molares decíduos irrompidos e, ao exame radiográfico, foram identificados dentes supranumerários na região dos primeiros molares inferiores permanentes. Conclui-se que a PFE pode ser causada por mutações no gene receptor do hormônio da paratireoide, herdada de forma dominante autossômica com a expressão fenotípica variável. Tem-se como causa provável de PFE a haploinsuficiência de PTH1R.

**Palavras-chave:** Erupção dentaria; Agenesia dental; Dente supranumerário.

## **DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: TRATAMENTO CIRÚRGICO RELACIONADO A DESLOCAMENTO ANTERIOR DO DISCO SEM REDUÇÃO**

Maria Lívia de Jesus Medeiros\*, Ana Júlia Nogueira Aires, Letícia Aires Rosa, Janyne Zago  
Martins, João Pedro Barros, Leonardo Brito Querido  
Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/ITPAC  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto - ITPAC

### **Resumo**

A finalidade do presente relato foi descrever um tratamento cirúrgico de deslocamento do disco da ATM, que é uma relação anormal do disco articular com o côndilo mandibular, fossa e eminência articulares, quando o disco permanece deslocado na posição de abertura máxima da boca, considera-se deslocamento sem redução. O estudo foi realizado em paciente I.R.B do sexo feminino, 49 anos de idade, na anamnese relatou história progressiva de fortes dores na região da ATM, apresentando limitação e desvio de abertura bucal, oclusão insatisfatória, ausência de dentes e prótese mal adaptada. No exame clínico e radiográfico revelaram-se degenerações ósseas, deformidade e espessamento acentuado do disco articular. Foi diagnosticado pelo cirurgião bucomaxilofacial como DTM do tipo deslocamento anterior de disco sem redução bilateral, grau avançado de acordo com o estadiamento de Wilkes. Optou-se por tratamento cirúrgico, realizado sob anestesia geral, com acesso pré-auricular e extensão temporal de Al-Kayat. O disco foi posicionado sob côndilo mandibular, sendo fixado com uma âncora para ATM de 1,2 mm e fio não absorvível. Foi instalada uma placa em cada arco zigomático, ancorado com fio, a outra extremidade presa no côndilo, limitando a hiperexcursão do movimento da abertura bucal. O tratamento cirúrgico foi a melhor indicação nesse caso, com indicação para reabilitação oral. O deslocamento do disco foi reparado, com redução do mesmo. Paciente se apresentou para consulta pós-operatória com discreto edema e neuropraxia da face, sem queixa de dor. Após dois anos do pós-cirúrgico paciente apresentou satisfeita com o resultado, ausência total da sintomatologia e com uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Cirurgia; DTM; Deslocamento anterior de disco.

## **EFEITO DA TERAPIA COM LASER EM BAIXA INTENSIDADE NA EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES**

Emmanuel Victor Maranhão de Araujo\*, Marlei Aparecida da Silva Pires, Kássia Rúbia de Freitas Borges  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

O protocolo da laserterapia é um meio alternativo para minimizar o desconforto pós-operatório nas extrações dentárias, tendo uma ação analgésica, anti-inflamatória, reparo tecidual e ósseo. Foram realizadas as extrações dos elementos 38 e 48, do paciente M.S.L, sexo masculino, 19 anos, com intervalo de nove dias entre cada extração. Em ambas as extrações foram realizadas protocolos cirúrgicos idênticos. Após a remoção do elemento 48, foram realizadas três sessões de laserterapia em intervalo de três dias entre cada sessão, com laser de baixa potência (THERAPY EC/DMC), vermelho e infravermelho, simultaneamente, em 2J (joules) de energia, sendo as duas primeiras sessões com drenagem linfática, na região de cabeça e pescoço, com laser infravermelho em 2J de energia. Na região do elemento 38, não foi realizado o protocolo de laserterapia. Foi observado que o uso da laserterapia proporcionou menos dor, edema e melhor reparo tecidual, acelerando o processo de cicatrização na região submetida, em apenas seis dias até a remoção de sutura, enquanto a região que não foi realizada a laserterapia, levou um período de doze dias para obter o mesmo resultado. Quanto à regeneração óssea, não houve diferença significativa entre essas regiões, porém, houve uma boa resposta analgésica e anti-inflamatória, proporcionando melhores resultados pós-operatório, quando comparado à extração sem o uso da laserterapia.

**Palavras-chave:** Laserterapia; Cirurgia; Cicatrização.

## **ENXERTO ÓSSEO VERTICAL EM MANDÍBULA: SUCESSO E COMPLICAÇÃO EM UM MESMO CASO CLÍNICO**

Louise Antonia Vieira Vasconcelos\*, Sarah Barbosa de Carvalho, Lígia Catarine Avelino Negre,  
Magna Joice Carneiro Silva, Maria Lívia de Jesus Medeiros, Leonardo Brito Querido  
Faculdade Presidente Antônio Carlos - FAPAC  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC

### **Resumo**

O presente relato descreve um caso clínico cuja região receptora ocorreu sucesso da técnica e outra com complicação e falha do enxerto. Assim como em todo procedimento odontológico, a implantodontia também está sujeita a ocorrência de falhas e complicações. Descrição do caso clínico: paciente do gênero feminino, 45 anos de idade, apresentou durante a anamnese necessidade de reabilitação para estabilidade do procedimento cirúrgico em longo prazo. Além disso, nos exames de radiografia panorâmica e tomografia computadorizada cone beam e clínico revelaram ausência dos elementos 48, 47, 46, 45, 35, 36,37 e 38, além de perda óssea horizontal, vertical e no sentido vestibulo-lingual, assim como atrofia óssea severa em ambos os rebordos alveolares, destaque para o lado esquerdo. O plano de tratamento proposto foi à realização de enxerto ósseo bilateral para aumento vertical posterior de mandíbula. Após cuidadoso descolamento mucoperiosteal, pôde-se observar uma excelente incorporação dos enxertos autógeno e sintético no lado direito da mandíbula com ganho de 7 mm de altura. Entretanto, houve muita reabsorção óssea no lado esquerdo, mantendo o seu tamanho inicial de 4 mm, devida uma infecção do enxerto necessitando sua remoção antes do período de incorporação. No pós-cirúrgico foi solicitado uma nova tomografia computadorizada cone beam e observou-se que no lado esquerdo houve falha do enxerto causando em sua total perda. As possíveis complicações relacionadas a esse tipo de intercorrência são a idade da paciente, a sua condição sistêmica e o tamanho do enxerto, já que à medida que aumenta o tamanho do enxerto ósseo a ser removido, maior será a possibilidade de complicações ocorrerem.

**Palavras-chave:** Enxerto ósseo; Complicação; Implantes dentários; Procedimento cirúrgico.

## FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA – UM RELATO DE CASO

Creanny Silva de Sá\*, Heloisa Peres dos Santos, Eduardo Eliasson Costa Bezerra, Kássia Rúbia Borges Freitas  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### Resumo

A mandíbula é um componente móvel, localizada na base do crânio. Sua função básica é a mastigação, fonação, deglutição e participa da oclusão dentária juntamente com a maxila. A mandíbula encontra-se em segundo lugar na maioria dos traumas, pois há uma predominância desses casos em acidentes automobilísticos, motocicletas, agressões físicas, quedas, acidentes esportivos e traumas por armas de fogo. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fratura bilateral de mandíbula em Araguaína-TO, e seu seguinte tratamento. Relato de caso clínico: Paciente, 19 anos, sexo masculino, foi encaminhado ao Hospital Regional de Araguaína – TO (H.R.A.) com trauma no 1/3 inferior de mandíbula do lado esquerdo da face e provável fratura mandibular. Foi realizado tomografia computadorizada (TC) de face para confirmação do diagnóstico, onde constatou fratura bilateral de mandíbula na região de corpo e ângulo mandibular. O paciente foi submetido a tratamento de osteossíntese das fraturas sob anestesia geral e intubação nasotraqueal. Realizado incisão submandibular no ângulo da mandíbula e intra oral no corpo da mandíbula, com lâmina 15 e bisturi elétrico e divisão mucoperiostais, seguido da redução das fraturas e restabelecimento da oclusão com bloqueio intermaxilar com fio de ceda e barra de Erxch e fixação dos cantos ósseos com 2 placas de titânio, sistema 2,0 e parafuso de 8mm, de cada lado em região de corpo, e em ângulo. Seguido de sutura simples por planos com fio de poliglactina 3-0 (vicryl) nas suturas internas, e nylon 4-0 em pele. Curativo externo e compressivo. O paciente foi transferido para sala de recuperação pós-anestesia. As fraturas de mandíbula têm maior prevalência no sexo masculino, pacientes jovens (18 a 35 anos), sendo o tratamento cirúrgico realizado em ambiente hospitalar devido o grau de complexidade. Quando se trata de fraturas, para o melhor diagnóstico e tratamento, é necessário reunir sinais clínicos e a queixa principal do paciente para posterior intervenção cirúrgica.

**Palavras-chave:** Fratura bilateral; Mandíbula; Traumas.

## **HARMONIZAÇÃO DO SORRISO ATRAVÉS DA CIRURGIA PLÁSTICA GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO**

André Ferreira Silva\*; Hygor Santos Andrade; David Araújo Mota; Ricardo Kiyoshi Yamashita  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC

### **Resumo**

A busca por estética por parte dos pacientes tem aumentado consideravelmente ao longo dos anos, técnicas cirúrgicas periodontais são comumente empregadas como alternativas para esse tipo de terapia, pois um sorriso agradável é parte importante na composição do aspecto geral do indivíduo. A busca por um sorriso mais harmônico e estético na Odontologia tem sido cada vez mais frequente, elevando o nível de exigência e de expectativa dos pacientes, que procuram um sorriso de aparência natural. O intuito deste trabalho é demonstrar através deste caso clínico, que é possível realizar um tratamento estético, desde que bem planejado e executado por alunos de graduação. Genericamente um sorriso é considerado estético quando se apresenta com harmonia entre lábios, gengiva, forma, cor e disposição dos elementos dentários. O sorriso gengival é considerado um dos defeitos mais comuns, que constitui uma alteração estética, caracterizada pela exposição excessiva das gengivas durante os movimentos do lábio superior para o sorriso. A etiologia dessa deformidade pode ser de origem isolada ou decorrente da associação de fatores como: hiperfunção do músculo elevador do lábio superior, lábio curto, hiperplasia hormonal, medicamentosa ou decorrente de placa bacteriana, crescimento vertical excessiva da maxila, erupção passiva alternada, coroa clínica curta, entre outros, o principal objetivo cirúrgico visa estabelecer relação adequada na posição da margem gengival com o lábio e aumentar a coroa dos dentes, proporcionando harmonia estética entre altura e largura das coroas clínicas. Relato de caso: Paciente B.F., gênero feminino, 22 anos de idade, compareceu a clínica escola do UNITPAC-Araguaína, cuja queixa principal era a desarmonia da face com o seu sorriso (sorriso gengival). Após a análise dos exames clínicos e radiográficos (periapicais e panorâmico), foi realizado uma moldagem/modelo inicial e montagem em ASA, para realizar o planejamento do caso clínico. Após as análises, foi proposto para o paciente a realização da Cirurgia Plástica Periodontal com Osteotomia, foi verificado o contorno, forma e proporção do tecido gengival e sua harmonia com os elementos dentários, analisando os tamanhos das coroas clínicas e anatômica. Conclusão: Através deste relato de caso clínico, pode-se demonstrar que é possível o acadêmico de Odontologia estabelecer uma harmonia facial de acordo com o sorriso dental, desde que seja utilizado, os métodos mais eficazes de tratamento, desde o planejamento, a execução e controle do pós-cirúrgico.

**Palavras-chave:** Sorriso gengival; Cirurgia plástica periodontal; Osteotomia.



## **HIPERDONTIA: RELATO DE CASO COM 10 ELEMENTOS SUPRANUMERÁRIOS**

Ananda Hussain Muniz\*, Elyne Regiane dos Santos Gomes  
Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/ITPAC

### **Resumo**

Dentes supranumerários é qualquer dente que exceda o número normal nas dentições decídua (20) ou permanente (32), sua etiologia ainda não foi bem definida, porém a teoria mais aceita é da hiperatividade da lâmina dentária, ocasionando a formação a mais de germes dentários. Acredita-se que a hiperdontia possa ocorrer através de um componente genético consistindo de uma característica autossômica dominante. O dente adicional está comumente associado às síndromes como: Fissuras Labiopalatais, Disostose Cleidocraniana e Síndrome de Gardner, tornando sua ocorrência mais rara em pacientes não sindrômicos. Este artigo apresenta o relato de caso de um paciente do gênero feminino, 24 anos de idade, leucoderma, que compareceu na clínica ITPAC-Porto, onde foi realizado o exame clínico, e solicitado radiografia panorâmica, onde foi constatado a presença de 10 elementos supranumerário, sendo 2 erupcionados e 8 inclusos. É importante que o cirurgião dentista esteja atento aos exames de rotina como radiografias, pois um diagnóstico precoce reduz problemas de má oclusão, apinhamento dentário e reabsorção dos dentes adjacentes. O tratamento deixa poucas opções, é preciso avaliar detalhadamente a posições dos supranumerários, averiguando o melhor momento para intervenção cirúrgica.

**Palavras-chave:** Anomalia congênita; Radiografia; Cirurgia bucal.

## **LESÃO ORAL POTENCIALMENTE MALIGNA QUEILITE ACTÍNICA: RELATO DE CASO**

Raian dos Santos Souza\*, Ana Cristina Alves da Silva, Anny Kelly Pereira Batista,  
Rufino José Klug, Angélica Pereira Rocha  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### **Resumo**

Queilite Actínica é uma lesão oral potencialmente maligna que acomete o lábio inferior, sendo mais prevalente em homens entre a 4<sup>o</sup> e 5<sup>o</sup> década de vida. O excesso de exposição solar sem fatores de proteção predispõe o surgimento de tal lesão. O estado do Tocantins apresenta um clima tropical, com temperaturas variando entre 26°C e 35°C, sendo de grande importância políticas públicas que envolvam a educação em saúde, alertando a população dos possíveis riscos; úlceras, atrofia do vermelhão de lábio, erosões e ressecamento labial, estão entre as características clínicas da lesão. Descrição de caso clínico: Paciente do gênero masculino, leucoderma, 55 anos, trabalhador rural, compareceu à clínica odontológica de estomatologia do centro universitário UNITPAC, Araguaína-TO, queixando-se de uma lesão em lábio inferior. Em seu histórico anterior, já havia realizado acompanhamento dermatológico, sendo submetido a tratamento cirúrgico e laserterapia, para tratar e remover totalmente a lesão. Depois de alguns meses a mesma recidivou em borda de lábio inferior esquerdo; foi realizada a biópsia excisional, com uma incisão elíptica e dissecação da lesão. O resultado histopatológico foi compatível com queilite actínica. É de extrema relevância o diagnóstico precoce, acompanhamento e orientações ao paciente; O tratamento consiste em: crioterapia, remoção total da lesão, laserterapia e outros, sendo determinado através do grau em que se encontra a lesão.

**Palavras-chave:** Atrofia; LOPM; Queilite.

## **LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR UTILIZANDO OSSO LIOFILIZADO BOVINO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Débora Furtado da Silveira\*, Karine da Cruz da Silva Feitosa, Ana Cristina Alves da Silva,  
Fernanda Fresneda Villibor, Rufino José Klug  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### **Resumo**

Os enxertos ósseos têm ganhado cada vez mais visibilidade no decorrer dos anos, pois permitirem que pacientes que possuem uma inadequada quantidade óssea possam realizar instalação de implantes, tendo em vista o aumento da procura por implantes em substituição a outros meios de reabilitação como as próteses parciais removíveis. Descrição do caso clínico: Paciente de 57 anos, gênero feminino apresentava edentulismo parcial maxilar, principalmente à direita, com retenção do dente 18 em posição paranormal de Winter, com a coroa voltada para o túber maxilar. Foi proposto a exodontia do dente retido, associado ao levantamento do seio maxilar para posterior instalação de implantes ósseo integrados nesta região. Procedeu-se a cirurgia realizando primeiro a exodontia do referido elemento, seccionando-se sua coroa para diminuir a remoção óssea local e descobriu-se no transoperatório um granuloma residual, na região do 1º molar superior direito, que também foi removido. Após, realizou-se a osteotomia da parede lateral do seio maxilar, descolamento da membrana sinusal, enxerto ósseo autógeno associado com xenógeno e recobrimento com membranas de colágeno. Passados 8 meses do enxerto sinusal, verificou-se a melhora da altura óssea ósseo e procedeu-se a instalação dos implantes, e após 4 meses do período de osseointegração, deu-se início a reabilitação protética. Com isso, observa-se que o osso liofilizado bovino mostrou resultados satisfatórios referentes à neoformação óssea, tornando viável a colocação dos implantes. Cabe ressaltar que para se alcançar bons resultados, o profissional deve ter conhecimento sobre a técnica adequada, bem como os tipos de enxertos e os materiais que podem ser utilizados.

**Palavras-chave:** Enxerto ósseo; Implantes dentários; Biomaterial.

## **LUZ LED VIOLETA NOVA TENDÊNCIA PARA CLAREAMENTO DENTAL EM CONSULTÓRIO**

Igor Oliveira de Aguiar Brito\*, Angélica Feltrin Dos Santos, Cristiane Nogueira Rodrigues  
Milhomem  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

A busca por dentes brancos e bem alinhados tem sido crescente nos consultórios odontológicos, de modo que o clareamento dental tornou-se um procedimento frequentemente solicitado. Vários materiais estão disponíveis no mercado odontológico e tornam possível o emprego de diferentes técnicas clareadoras em consultório. A associação de géis clareadores a fontes de luz, por exemplo, tem sido relatada como promissora, em razão de proporcionar um resultado satisfatório em termos de mudança de cor, com tempo clínico reduzido. No entanto, registros de sensibilidade dolorosa também podem ocorrer, sobretudo quando são utilizados géis de alta concentração. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico com o emprego de um equipamento de LED violeta (Bright Max Whitening, MM Optics) que produz energia suficiente para quebrar pigmentos no esmalte, promovendo o clareamento sem o emprego de gel. Paciente do gênero feminino, 20 anos, procurou atendimento odontológico na Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, manifestando o desejo de clarear seus dentes. Após a realização do exame clínico constatou-se ausência de cáries, doença periodontal ou restaurações insatisfatórias. Foram realizadas 2 sessões de tratamento e ao final a paciente se mostrou satisfeita com o resultado obtido.

**Palavras-chave:** LED violeta; Clareamento dental; Odontologia contemporânea.

## PEELING GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mikaelly Felix Da Silva\*, Diana Rodrigues Frota, Eduardo Fernandes Marques  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### Resumo

Pigmentação melânica gengival ocorre devido à deposição de melanina na camada basal e espinhosa do tecido epitelial gengival e quando ocorre uma hiperatividade dos melanócitos pode ser visualizada através de manchas escurecidas na região gengival. Sua intensidade, extensão e localização variam entre os indivíduos, e geralmente são benignas. A principal indicação para o tratamento é a queixa estética. Realizou-se inicialmente fotografias extra/intra-bucal, antissepsia pré-operatória intra-bucal (clorexidina 0,12%) e extra-bucal (clorexidina 2%). Foi realizada anestesia local supraperiosteal, utilizando carpule, agulha curta e anestésico lidocaína +epinefrina 1:100.000. A remoção da pigmentação melânica foi realizada com gengivótomo de Kirkland. Iniciou-se a remoção de o todo tecido epitelial e parte do tecido conjuntivo no sentido anteroposterior na região gengival que apresentava a hiperpigmentação melânica. Após completa remoção foi realizada irrigação com solução isotônica de cloreto de sódio a 0,9% e usou-se compressa de gaze para controle da hemostasia. Geralmente a cicatrização se dá por segunda intenção. Foi inserido cimento cirúrgico Odahcam após o procedimento e este permaneceu por 7 dias. A paciente foi orientada quanto a sua higiene bucal e dieta, a fim de evitar traumas, foi ainda prescrito analgésico para sintomatologia dolorosa. Proserações foram realizadas no período de 7, 15, 21 e 31 dias. Concluiu-se que a remoção da pigmentação melânica gengival pela técnica da raspagem com o gengivótomo de kirkland é viável e foi observado após 31 dias de acompanhamento, tecido de regeneração com normalidade e estética satisfatória.

**Palavras-chave:** Estética; Pigmentação melânica gengival; Sorriso.

## **REABILITAÇÃO ANTERIOR COM PRÓTESE FIXA ASSOCIADO AO AJUSTE FUNCIONAL: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Maria Yasmin de Lima e Silva\*, Wisley Nunes da Silva, Gabriel Silva Batista, Cristiane Nogueira Rodrigues Milhomem.

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

Existe um crescimento exacerbado de dentes com grande destruição coronária, submetidos a tratamento endodôntico, com reconstrução por meio da inserção de pino intrarradicular, com finalidade de se obter retenção para o material restaurador e melhor distribuição de forças sobre o remanescente dental. A reconstrução coronária desses elementos dentais pode ser realizada com as técnicas restauradoras indiretas ou diretas. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de reabilitação de dente com grande destruição coronária, utilizando reconstruções totais indiretas /diretas com resina composta, associada à utilização de um pino de fibra de vidro intrarradicular. Descrição caso clínico: Paciente 28 anos de idade, gênero masculino, normosistêmico, compareceu na Clínica Integrada I da Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT- II). Queixa principal do paciente: “seus dentes da frente estavam muito feios”. Na primeira consulta foi realizado anamnese, exame clínico e exame radiográfico. Foram observados: dentes 11 e 12, com grande perda de estrutura coronária, interferindo na estética e função estomatognática. Na segunda consulta, foram realizados os procedimentos endodôntico dos dentes 11 e 12, em seguida a desobstrução do dente 11, com a cimentação do pino intrarradicular, em seguida confecção da prótese fixa, dente 12, após o término da endodontia, foi confeccionado uma faceta direta. Conclusão: Tendo em vista o bem estar do paciente, função, fonética e estética. Conclui-se, que houve recuperação da estética e função. Suprindo as expectativas durante o tratamento obturador e restaurador do paciente em curto prazo.

**Palavras-chave:** Endodontia; Prótese fixa; Faceta direta; Pino intrarradicular.

## **REABILITAÇÃO DA ESTÉTICA COM FECHAMENTO DE DIASTEMA INTERINCISIVO EM RESINA COMPOSTA**

Jéssica Oliveira dos Reis Fontoura Feitoza\*, Marcos Phelipe Araujo Andrade Alves, Mônica Pires Amaral, Poliana Albino Kervahal, Marianna Mendes do Prado, Marília Zeczkowski  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

O diastema da linha média maxilar (DMM) é um espaço maior que 0.5mm entre as faces mesiais dos incisivos centrais superiores, o que gera uma insatisfação estética com o sorriso e faz com que muitos pacientes busquem os consultórios odontológicos para essa correção. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de fechamento de diastema interincisivo, em que se utilizou resina composta para realizar o fechamento do espaço. Relato de caso: Paciente de 22 anos, do sexo feminino, compareceu à clínica odontológica do CEULP /ULBRA, e relatou que o espaço entre os incisivos centrais a incomodava, principalmente ao sorrir para fotos. Após anamnese, constatou-se um diastema de cerca de 1 mm, e sorriso gengival que não incomodava a paciente. Após a apresentação das opções de tratamento, a paciente optou por realizar o fechamento do diastema com resina composta. Realizou-se profilaxia com água e pedra-pomes, seleção de cor das resinas compostas através de pequenos incrementos sobre a face vestibular dos incisivos centrais superiores. Após condicionamento ácido e sistema adesivo, realizaram-se acréscimos estratégicos em resina composta à mão livre com auxílio da tira de poliéster, após a técnica restauradora estar completa realizou-se acabamento inicial com pontas de acabamento F e FF. Em outra seção, foi realizado acabamento e polimento final com borrachas abrasivas, discos espirais diamantadas, e discos de feltro com pasta de polimento. A técnica utilizada mostrou que se pode realizar a reabilitação estética do sorriso de forma conservadora e trazendo satisfação ao paciente.

**Palavras-chave:** Diastema; Resina composta; Estética dentária.

## **REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DIASTEMAS ANTERIORES: RELATO DE CASO**

Ana Caroline Pereira de Sousa\*, Marcos Phelipe Araújo Andrade Alves, Mônica Pires Amaral, Josleidany Borges da Silva, Danilo Flamini Oliveira, Marília Zeczkowski  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

### **Resumo**

A presença de diastemas é considerada um problema estético comum e frequente. Diante disso, o profissional necessita ofertar aos pacientes resultados cada vez mais satisfatórios, com o adequado reestabelecimento da beleza e função. Devido às diversas etiologias, condutas clínicas variadas ou combinadas podem ser tomadas frente a um caso de diastemas anteriores como tratamento ortodôntico, cirurgia periodontal, restaurações diretas ou indiretas, para resolução da queixa estética desses pacientes. O trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fechamento de diastemas múltiplos associado à gengivoplastia, clareamento dental e reanatomizações dentárias em resina composta. Paciente do sexo masculino, 26 anos, procurou atendimento queixando-se de insatisfação com o sorriso devido à presença de espaços anteriores, e também quanto à cor e tamanho dos dentes. Após exames clínico e complementares e planejamento integrado, o paciente foi submetido à gengivoplastia dos elementos 11 e 21 para remoção de 1mm de gengiva livre. Com 40 dias de pós-operatório, foi realizado tratamento clareador utilizando a técnica mista seguido por um ensaio restaurador diagnóstico com resina composta. Através da confecção de um de guia de silicone deu-se início ao tratamento restaurador, seguindo as etapas operatórias de preparo das superfícies a serem restauradas e inserção da resina composta de canino a canino. Por fim após 24 horas, realizou-se os ajustes, acabamento e polimento das restaurações. Conclui-se que, a associação de técnicas restauradoras e condutas interdisciplinares otimizou o tratamento reabilitador estético e ofereceu excelentes resultados ao paciente.

**Palavras-chave:** Diastema; Gengivoplastia; Reanatomização dental.



## REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES

Luana Gonçalves Diniz\*, Hérica Rocha de Oliveira, Brenda Souza Mendonça Oliveira,  
Josleidany Borges, Marília Zeczkowski  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### Resumo

A anomalia de dentes conóides é uma alteração dentária que afeta a estética do sorriso. Essa anomalia origina-se durante a formação do órgão do esmalte, devido a uma alteração no padrão histológico, o que gera dentes em menores proporções. Nessa perspectiva, objetiva-se relatar um caso clínico de reanatomização de incisivos laterais conóides superiores, e harmonização do sorriso de uma paciente de 22 anos, gênero feminino, a qual compareceu na clínica odontológica do CEULP/ULBRA, com a queixa principal de: “dentes da frente pequenos” e a coloração amarelada. Dessa forma, após a anamnese, exame radiográfico e obtenção de diagnóstico, foram realizados os protocolos fotográficos intra e extrabucais, modelo de estudo, e planejamento digital das restaurações através da ferramenta do DSD (Digital Smile Design). Com isso, após a realização de clareamento caseiro, em 3 semanas, com gel clareador à base de peróxido de carbamida a 10%, foi realizada cirurgia de gengivoplastia para aumento de coroa clínica do dente 22 e por conseguinte harmonização dos arcos gengivais. Após este procedimento foi realizado a correção estética dos incisivos laterais conóides bilaterais, 12 e 22, utilizando a técnica direta com resina composta. O tratamento realizado no caso apresentou-se satisfatório, pois realizou-se técnicas minimamente invasivas para a obtenção do resultado esperado. Logo, a associação de técnicas conservadoras gerou bons resultados e foi considerada a melhor forma de tratamento para esse caso.

**Palavras-chave:** Estética; Anomalias; Odontologia.

## **REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO. CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO- PREPARO RADICULAR E INSERÇÃO DE CIMENTOS RESINOSOS AUTOADESIVO**

Mágn Joice Carneiro Silva\*, Cristiane Melo Caram, Erick René Cerda Rizo, Monise de Paula Rodrigues, Natércia Rezende da Silva, Carlos José Soares  
Faculdade Presidente Antônio Carlos - FAPAC  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC  
Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia – UFU

### **Resumo**

O objetivo deste trabalho foi descrever um relato de caso clínico de reabilitação estética do sorriso, associando, pino de fibra de vidro e restauração em resina composta em incisivos centrais e lateral superiores tratados endodonticamente. Paciente sexo masculino apresentou-se à Clínica de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU) queixando-se de insatisfação estética de seu sorriso após trauma por acidente de moto. Ao exame clínico e radiográfico, verificou-se fratura coronária dos dentes 12, 11 e 21. Mediante diagnóstico e plano de tratamento foi indicado tratamento endodôntico dos dentes envolvidos, cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica na região ântero-superior, emprego de pino de fibra de vidro nos dentes 11 e 21 e restauração direta em resina composta, pois o paciente não apresentava condições financeiras de custear coroas em cerâmica pura. Por fim, foi feito acabamento inicial com pontas finas e extrafinas, seguido do ajuste oclusal de modo a possibilitar contatos bem distribuídos, e finalizando com polimento com pontas abrasivas de sílica nas sequências das cores verde, amarela e branca. Concluiu-se que a indicação correta de pinos de fibras de vidro adequadamente aderidos à dentina radicular associado à restauração direta com resina composta, pode se constituir em alternativa viável para restaurar dentes anteriores severamente comprometidos para o serviço público e para pacientes com limitações financeiras. No aspecto final do tratamento foi observado um sorriso harmônico, restabelecendo a estética e a funcionalidade.

**Palavras-chave:** Compósitos; Retentor; Cimento.

## **REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE ANTERIOR FRATURADO POR MEIO DA COLAGEM DE FRAGMENTO AUTÓGENO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Nayana Clitênia Silva Oliveira\*, Rise Consolação Luata Costa Rank, Joana Estela Rezende Vilela, Alline Jesuino de Oliveira  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### **Resumo**

As fraturas de dentes anteriores permanentes são situações comuns no consultório odontológico. A colagem de fragmentos é considerada a alternativa mais conservadora para restaurar dentes anteriores fraturados. Além disso, restabelece as características morfológicas, mecânicas e estéticas. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de fratura coronária em incisivos centrais superiores em criança, no qual foi realizada a colagem de fragmento dental autógeno. Paciente de 11 anos de idade apresentou-se em clínica particular com fratura dos dentes 11 e 21, resultado de uma queda ao sair do banho. Pela necessidade de um procedimento restaurador conservador, a terapêutica de escolha foi a realização de uma colagem autógena imediata, devido a integridade e adaptação ao remanescente coronário. O exame clínico inicial mostrou uma fratura coronária, envolvendo esmalte e dentina, mas sem exposição pulpar. Em exame radiográfico, observou-se ausência de alteração no espaço periodontal e na tábua óssea adjacente. Tanto o remanescente quanto o fragmento dentário foram condicionados com ácido e aplicado sistema adesivo. A união entre as duas partes foi promovida por meio de resina composta. O excesso de material foi removido e o acabamento e polimento realizados. Assim, pode-se concluir que o cirurgião-dentista, frente a um traumatismo dental, deve atuar de forma imediata, com técnica e segurança, agindo de forma conservadora sempre que possível, a fim de devolver qualidade de vida ao paciente.

**Palavras-chave:** Colagem dentária; Estética dentária; Resinas compostas.

## **A IMPORTÂNCIA DO PROJETO INTEGRADOR PARA A HUMANIZAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DO ITPAC - PORTO NACIONAL**

Pablynne Coelho Barcelos\*, Ana Luiza Messias Esperandio, Thassio Pereira Medeiros, Karoline Almeida Sato, Lohane Stephanny Barbosa Lopes, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda

Faculdade Presidente Antônio Carlos - FAPAC/ITPAC

### **Resumo**

O Projeto Integrador foi criado em 2018, pelo coordenador do curso de Odontologia, com o intuito de promover uma interação entre a comunidade de Porto Nacional e os alunos do ITPAC. Ele teve um resultado tão eficiente que hoje abrange todos os cursos da IES. O projeto visa os acadêmicos levarem seus conhecimentos de promoção e proteção de saúde para comunidades carentes, assim como promover doações de alimentos, roupas, algumas vezes atendimentos de recuperação de saúde, além de promover interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade. O último projeto no 6º período de odontologia aconteceu no setor Brigadeiro, com brincadeiras, lanches e o mais importante, muito conhecimento. Ocorreu a união das ligas acadêmicas dos cursos de Medicina, Enfermagem, Engenharia Civil e Agronomia. Os acadêmicos passaram a medir o IMC, aferir a pressão, fazer testes rápido de HIV e glicose na população que também receberam mudas de plantas, doação de roupas e observou maquetes, além disso, foi ensinado a comunidade as técnicas de escovação dental, fazendo anteriormente a evidenciação de placa nas crianças presentes. Com o intuito de promover a autonomia do indivíduo, tinha stands de vários assuntos relacionados à odontologia, para aguçar o interesse da população e principalmente das crianças. Verificou-se que é evidente a importância da relação dos futuros profissionais da saúde com a população para a formação de profissionais mais humanistas e reflexivos, além de beneficiar a população diretamente.

**Palavras-chave:** Humanização; Saúde; Prevenção; Promoção.

## **REABSORÇÃO RADICULAR DE SEGUNDO MOLAR SUPERIOR DEVIDO IMPACTAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR**

Larissa Kévely de Araújo Carneiro\*, Jessica Coelho de Souza Andrade, Angélica Feltrin dos Santos, Lídia Maria Lourenço Costa Barbetta, Marcelo Rodrigues Moreira, Caio Rodrigo Pacheco Lopes  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

Dentes que não irrompem dentro do tempo esperado, e em sua correta posição no arco dentário, são conhecidos como impactados, devido a uma barreira física situada no curso de sua erupção. Nesse cenário, os terceiros molares, por serem os últimos dentes a erupcionarem, são suscetíveis a impactação, já que, muitas vezes, o espaço é inapto para o posicionamento adequado (Peterson, 2000). Diversas são as causas de impactação dentárias tais como; perda óssea na região, infecção periapical, desenvolvimento de lesões císticas e tumorais, edema e ulceração da mucosa e a reabsorção externa da raiz do dente adjacente (Falci et al. 2012). A reabsorção radicular externa é identificada radiograficamente, e a força exercida pelo dente impactado é um fator essencial para o processo de reabsorção (Nitzan et al., 1981; Yamaoka et al., 1999) além disso a deformação causada pela reabsorção é geralmente “preenchida” pelo dente impactado (Fuss et al., 2009). Caso clínico realizado com paciente, sexo masculino, 21 anos de idade, procurou atendimento na Clínica odontológica da FACIT-TO para extração do terceiro molar (elemento 28) relatando desconforto, e eventualmente dor, na região referida. Solicitou-se radiografia panorâmica com fins de diagnóstico e planejamento cirúrgico, onde se observou que o elemento dental 28 estava semi-incluso e impactado na região de furca do segundo molar (elemento 27). Portanto, conclui-se que de acordo com a classificação de Pell & Gregori o dente apresentava classe B, pois estava entre a oclusal e cervical do segundo molar, e estava mésoangular. Apresentava também exposição pulpar da distal do segundo molar devido a impactação. E visto isso, foi indicada a extração do segundo molar.

**Palavras-chave:** Reabsorção da raiz; Dente impactado; Sensibilidade da dentina.

## **REGRESSÃO DE LESÃO PERIAPICAL DE BAIXA PREVISIBILIDADE MEDIANTE TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SESSÃO ÚNICA**

Mariana Araújo dos Santos\*, Paula Vitória Bido Gellen, Hyara Moreira Luz, Marcos Phelipe Araújo Andrade Alves, Eduardo Fernandes Marques  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA  
Instituto de Pesquisa e Ensino do Tocantins - IPÊ

### **Resumo**

O tratamento endodôntico visa a cicatrização de tecidos periapicais após a eliminação de restos infectados do sistema de canais radiculares, proporcionando, assim, função ao dente em meio bucal. No entanto, a prevalência de falhas nesses tratamentos tem se tornado comum, ocasionando desconfortos ao paciente devido ao surgimento de lesões extensas no periodonto e sintomatologia dolorosa, conseqüentemente. Nesse sentido, o endodontista deve planejar-se de forma abrangente, analisando todas as possibilidades de diagnóstico, tratamento e prognóstico. Relato de caso: Com base nisso, o presente estudo objetiva relatar um caso, sobre tais perspectivas, em que uma paciente, 38 anos, apresentava lesão extensa no periápice do dente 36, de baixa previsibilidade. Após a realização de exames de imagem, constatou-se a necessidade da realização de retratamento radicular, que foi realizado em sessão única com o auxílio de equipamentos tecnológicos, tais como localizador foraminal, sistemas rotatórios e termoplastificador. A evolução da lesão foi acompanhada após 1 mês, 6 meses e 1 ano do tratamento, a qual apresentou-se com notável regressão. Portanto, embasado no sucesso terapêutico deste caso, constata-se que um diagnóstico preciso atrelado ao tratamento endodôntico indicado, pode evitar uma intervenção cirúrgica desnecessária e possibilitar um prognóstico favorável a longo prazo.

**Palavras-chave:** Endodontia regenerativa; Preparo do canal radicular; prognóstico.

## **RELATO DE CASO CLÍNICO DE FRATURA DE AGULHA EM REGIÃO PETRIGOMANDIBULAR**

Ana Cristina Alves da Silva\*, Ana Lúcia Roselino Ribeiro, Theure Sales e Silva, Marina Caren  
Gomes dos Santos, Rufino Jose Klug  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### **Resumo**

A fratura de agulha é uma complicação que gera transtorno tanto para o paciente como para o dentista, devido à dificuldade de tratamento no momento da ocorrência, necessitando geralmente de procedimentos complexos em ambiente hospitalar. Esse tipo de acidente pode acontecer por falhas na fabricação da agulha, movimentação súbita do paciente durante a punção, erros de técnica, como a inserção de toda a haste da agulha no tecido-alvo, entre outros. O caso clínico foi realizado com paciente, 23 anos, gênero feminino, parda, foi submetida a tratamento odontológico, com fratura de agulha durante anestesia do nervo alveolar inferior, bucal e lingual, comparecendo para avaliação e remoção cirúrgica da agulha aproximadamente um mês após a fratura. Foi realizado a tentativa de remoção sob anestesia local sem sucesso. Um ano após a fratura, realizou-se a remoção da agulha sob anestesia geral, sendo feito o acesso na região posterior ao túber da maxila, divulsão dos planos e localização da agulha por meio do uso de intensificadores de imagem, realizando-se a triangulação através do posicionamento com agulhas e pinças de referência. Após a cirurgia, foi realizada, ainda no centro cirúrgico, uma última tomada radiográfica para confirmação da remoção da agulha. Verifica-se a necessidade de cuidados na anestesia, desde a escolha da agulha, conhecimento da técnica anestésica, cuidados com regiões anatômicas, e saber lidar frente a fraturas, avaliando a possibilidade de remoção ou encaminhamento ao ambiente hospitalar. É válido ressaltar que um bom plano de tratamento e prevenção pode fazer com que complicações como as fratura de agulha diminua.

**Palavras-chave:** Agulhas; Anestesia; Nervo mandibular.

## **REMOÇÃO DE INSTRUMENTO FRATURADO COM AUXÍLIO DE MICROSCÓPIO ÓPTICO CLÍNICO E INSERTO ULTRASSÔNICO**

Mariana Araújo dos Santos\*, Paula Vitória Bido Gellen, Hyara Moreira Luz, Marcos Phelipe Araújo Andrade Alves, Eduardo Fernandes Marques  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA  
Instituto de Pesquisa e Ensino do Tocantins – IPÊ

### **Resumo**

A fratura de um instrumento endodôntico envolve vários fatores que devem ser analisados e discutidos. Entre as possíveis causas, cita-se a complexidade anatômica dos condutos radiculares, a técnica e instrumento utilizado, além do conhecimento e habilidade do operador. Nesse sentido, o presente estudo objetiva relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, com presença de instrumento fraturado no canal palatino do elemento dentário 25. Após realizar anamnese, exame clínico e radiográfico, a paciente foi submetida à anestesia infiltrativa local, isolamento absoluto, com consequente realização da técnica operatória de remoção do instrumento fraturado, auxiliada pelo uso de microscópio óptico clínico e inserto ultrassônico. Após a total retirada do fragmento, realizou-se a odontometria eletrônica, irrigação, instrumentação e obturação, com cones de guta percha e cimento AH plus, pela técnica de termoplastificação. O caso segue assintomático e em preservação. Portanto, percebe-se que há uma maior previsibilidade de tratamento nos casos em que atrelado a habilidade do operador, existam métodos que facilitem a técnica utilizada, tais como o uso do microscópio óptico clínico para facilitar a visualização, e inserto ultrassônico para evitar maiores desgastes nas paredes dentinárias do canal radicular. Dessa forma, o uso do conceito microscópico foi fundamental para que o caso obtivesse uma maior taxa de sucesso.

**Palavras-chave:** Endodontia; Raiz dentária; Terapia por ultrassom.



## **RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM SISTEMA RECIPROC: RELATO DE CASO**

Anna Karolliny Leão Alves Araujo\*; Henrique Ruella Torres; Marilana Cavalcante Dabadia Carvalho, Anderson de Oliveira Paulo  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT  
Universidade de Gurupi - UNIRG

### **Resumo**

O retratamento endodôntico sempre foi um desafio na prática clínica. A mecanização do preparo do canal melhorou muito a qualidade do preparo, facilitou a obturação com cones únicos e deu mais conforto ao profissional e ao paciente. O objetivo deste trabalho foi observar por meio de um caso clínico o retratamento endodôntico do elemento 14, utilizando a lima reciprocante Reciproc R25 e o solvente de guta percha Eucaliptol. Paciente do gênero feminino, 48 anos, apresentou-se à clínica odontológica da FACIT com o elemento 14 sem restauração e com obturação endodôntica exposta ao meio bucal, segundo ela, a mais de seis meses. Não havia queixa dolorosa. Foi feito isolamento do dente. O início da obturação foi rompido com broca Gates-Glidden nº2. Em seguida, foi aplicado o Eucaliptol, e utilizou-se a lima R25 para desobturação do canal. O resultado da desobturação foi eficaz, rápido, de boa qualidade e simples. Concluí-se que o retratamento com sistema Reciproc associado ao Eucaliptol é um método prático, rápido e eficaz.

**Palavras-chave:** Retratamento endodôntico; Sistema Reproc; Paciente.

## RETRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE COM LESÃO ASSOCIADA À PERFURAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO

Marcos Phelipe Araújo Andrade Alves\*, Ana Caroline Pereira de Sousa, Jéssica Oliveira dos Reis Fontoura Feitoza, Mariana Araújo dos Santos, Paula Vitória Bido Gellen, Eduardo Fernandes Marques  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### Resumo

As perfurações são acidentes que podem ocorrer por desconhecimento da anatomia dos condutos radiculares e comunica o periodonto aos canais radiculares, deixando a área suscetível ao surgimento de lesões. O retratamento endodôntico junto ao uso do MTA pode ser uma solução viável para reestabelecer as condições normais perirradiculares. Este trabalho visa relatar um caso clínico onde realizou-se o retratamento endodôntico em um dente com perfuração. Paciente do sexo feminino compareceu ao serviço odontológico, visto a necessidade de realizar um retratamento endodôntico no dente 36. Clinicamente, relatou-se aumento esporádico na região de sulco vestibular e incômodo à palpação, negou-se dor durante a percussão vertical e horizontal, o elemento não apresentava mobilidade. Na análise de imagem observou-se radiolucidez na região de furca e perfuração radicular. Foi realizada a irrigação da perfuração com soro fisiológico e selamento com o MTA. Após, foi instaurado o retratamento endodôntico, com remoção do material obturador e remodelação com limas Prodesing S e Logic. O preparo do terço cervical e médio foi feito cautelosamente. Os condutos foram irrigados com NaClO a 2,5%. A odontometria foi feita com o auxílio de localizador apical. Na formatação final do conduto utilizou-se lima Logic 35/05 e feita patência foraminal. Após seleção de cone principal, utilizou-se EDTA 17%. A obturação foi realizada com cimento AH Plus e técnica da compactação vertical. O dente foi reabilitado com onlay de porcelana. Notou-se reparo da lesão após 3 e 6 meses. Conclui-se que o selamento com MTA, aliado ao retratamento endodôntico foi eficaz como terapêutica para dentes com perfuração radicular.

**Palavras-chave:** Endodontia; Defeitos da furca; Tratamento do canal radicular.

## **RETRATAMENTO ENDODÔNTICO DE UM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR COM PINO DE FIBRA DE VIDRO E METÁLICO FRATURADOS NO CONDUTO RADICULAR**

Pablynne Coelho Barcelos\*, Eduardo Fernandes Marques  
Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/ITPAC

### **Resumo**

Apesar dos avanços na área da endodontia há casos que resultam em fracasso. Frente ao insucesso, o retratamento endodôntico é uma alternativa de primeira escolha desde que sejam respeitadas as suas indicações e limitações. Estudo realizado em Paciente do sexo masculino, melanoderma, 46 anos, atendido no ITPAC/FAPAC–Porto Nacional, com queixa de uma prótese fixa mal adaptada. No exame clínico constatou-se remanescente radicular e prótese fixa mal adaptada. No exame radiográfico observou-se tratamento endodôntico insatisfatório e remanescente de retentor a base de fibra de vidro e metálico fundido fraturados. Com auxílio do microscópio operatório e vibração ultrassônica com inserto 25 IRRI S (VDW Endo Ultrasonic Files, Endodontic Synergy, Munique, Alemanha) na frequência de 30 kHz por 20 segundos, conectado a um aparelho piezoelétrico (CVDent 1000, CVD Vale, São Paulo) foram removidos os remanescentes dos retentores a base de fibra de vidro e metálico fundido fraturados. O retratamento endodôntico foi realizado com auxílio das limas rotatórias Logic RT, confirmação do comprimento de trabalho e patência foraminal com localizador foraminal, irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e irrigação final com EDTA agitado com inserto de ultrassom 25 IRRS. Após completo preparo químico-mecânico a obturação termoplastificada foi realizada em sessão única. Foi instalado coroa provisória e o paciente foi encaminhado para reabilitação protética. Neste contexto, pode-se concluir que o retratamento endodôntico associado a técnicas de remoção de retentores intrarradiculares permitem a reabilitação do elemento dental e bons resultados são observados.

**Palavras-chave:** Retratamento; Prótese; Reabilitação; Radiográfico.

## **RETRATAMENTO ENDODÔNTICO DE UM INCISIVO LATERAL SUPERIOR COM RETENTOR METÁLICO FUNDIDO FRATURADO NO CONDUTO RADICULAR**

Victória Arruda Gomes\*, Eduardo Fernandes Marques, Diana Rodrigues Frota  
Faculdade Presidente Antônio Carlos - ITPAC/FAPAC

### **Resumo**

O retratamento não cirúrgico é uma alternativa para restabelecer saúde periapical dos tecidos após tratamento ineficiente ou reinfecção do sistema de canal radicular obturado, sendo recomendado sempre que possível. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico sobre o retratamento endodôntico de um incisivo lateral superior com retentor metálico fundido fraturado no conduto radicular. Paciente do sexo masculino, 27 anos foi atendido no ITPAC/FAPAC com queixa de uma prótese fixa mal adaptada. No exame clínico constatou-se remanescente radicular e prótese fixa mal adaptada. No exame radiográfico observou-se tratamento endodôntico insatisfatório e remanescente de retentor metálico fundido fraturado no terço cervical e médio. Com auxílio do microscópio operatório e vibração ultrassônica com inserto 25 IRRI S, na frequência de 30 kHz por 20 segundos, conectado a um aparelho piezoelétrico, foi removido o remanescente do retentor metálico fundido fraturado. O retratamento endodôntico foi realizado com auxílio de limas rotatórias, confirmação do comprimento de trabalho e patência foraminal com localizador foraminal, irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e irrigação final com EDTA agitado com inserto de ultrassom 25 IRRS. Após o preparo químico-mecânico a obturação termoplastificada foi realizada em sessão única. Foi instalado pino de fibra de vidro, confecção de núcleo de preenchimento com resina composta, preparo para coroa total, instalação de coroa provisória e o paciente foi encaminhado para reabilitação protética. O retratamento endodôntico associado a técnicas de remoção de retentor intrarradicular permitem a reabilitação do elemento dental e bons resultados são observados.

**Palavras-chave:** Retratamento; Endodôntico; Fratura; Metálica.

## **TORUS MANDIBULAR: REMOÇÃO CIRÚRGICA**

Marcílio José Vasconcelos Cavalcanti\*, Sérgio Coreia de Melo Júnior, Júlio César Tsukide,  
Jenilton Vasconcelos Barbosa, Nilton Provenzano  
Faculdade São Leopoldo Mandic

### **Resumo**

Os torus são exostose, tumores ósseos benignos, compostos de osso cortical denso, com escassa quantidade de osso esponjoso no interior, cobertos por uma mucosa fina. São descritos dois tipos, com relação a seu local: Torus palatino, na linha média do palato duro e Torus mandibular, na superfície lingual da mandíbula acima do músculo milohioideo, entre canino e pré-molar. O diagnóstico preciso de exostose múltipla é importante e as exostoses devem ser diferenciadas de osteomas, os hematomas subperiosteal organizados, um fibroma de ossificante maduro que provoca a expansão da parede cortical bem como de osteossarcomas ou condrossarcomas. Paciente ACS 67 anos, sexo masculino, melanoderma, compareceu ao serviço de CTBMF da Faculdade São Leopoldo Mandic, encaminhado da clinica de prótese dentária. O paciente tinha ausência de alguns dentes e necessitava fazer reabilitação com uso de prótese parcial removível. A exostose óssea estava impedindo que o paciente executasse a confecção PPR inferior e, conseqüentemente, restabelecer sua função mastigatória. O objetivo desse estudo foi descrever, por meio de painel, as opções de tratamento, a técnica e as indicações da cirurgia de torus mandibular bem como apresentar um caso clinico de paciente portador desta exostose óssea. As indicações do procedimento cirúrgico de remoção de torus estão ligadas a problemas de fonação, traumatismo da mucosa na área da exostose, retenção de restos alimentares, melhor adaptação de PPR e servir de área doadora para enxertos ósseos autógenos em futuros sítios de implante ósseo integrado. A técnica cirúrgica é bastante acessível e consiste na remoção em bloco da exostose (fragmento) ou o desgaste progressivo do torus.

**Palavras-chave:** Torus mandibular; Torus palatino; Tratamento; Técnica cirúrgica.

## **TRANSFORMAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO ATRAVÉS DE FECHAMENTO DE DIASTEMAS E CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO**

Marcos Phelipe Araújo Andrade Alves\*, Ana Luiza Santos de Oliveira, Mariana Araújo dos Santos, Paula Vitória Bido Gellen, Yamba Carla Lara Pereira, Marília Zeczkowski  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

Os procedimentos adesivos diretos com resina composta permitem corrigir alterações de forma e tamanho do dente com pouco ou nenhum desgaste dental. Aliado a isso, o clareamento dental pode ser associado em reabilitações bucais, visando a transformação de um sorriso em tons mais claros. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico onde foi associado o clareamento dental ao fechamento de diastemas. Relato de caso: Paciente do sexo masculino procurou consultório odontológico, relatando insatisfação quanto a cor e os espaços entre os dentes. Clinicamente, notou-se diastemas entre os dentes anteriores e a necessidade de remodelamento dos dentes 13 e 23. As cores iniciais dos incisivos centrais eram A2 e dos caninos A3. Foi realizado o clareamento dental caseiro, com gel Peróxido de Carbamida 16% durante 2 semanas e meia. Após 10 dias do clareamento dental, foi instaurado o tratamento restaurador com resina composta em técnica da mão livre. Feito o condicionamento ácido sobre esmalte sem desgaste prévio, aplicação de sistema adesivo e acréscimos estratégicos em resina composta de maneira a fechar os espaços presentes entre os dentes, além disso, foi realizado a re-anatomização dos caninos. O acabamento e ajustes foram feitos com o auxílio de uma lâmina de bisturi e pontas diamantadas F e FF. Em outra sessão foi realizado o polimento com discos e borrachas abrasivas, pasta diamantada com disco de feltro. Concluiu-se que a associação entre clareamento dental e restaurações em resina composta foi eficaz para restabelecimento da forma da estrutura dental, proporcionando a estética do sorriso de maneira conservadora.

**Palavras-chave:** Diastema; Resinas compostas; Clareamento dental.

## **TRATAMENTO CIRÚRGICO DE MESIODENS E PROSERVAÇÃO EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO**

Victor Hugo Serra\*, Gislaine Marçal de Vasconcelos, Kamilla Badaró Siqueira, Jaqueline Miyuki Ichibaschi Ribeiro, Leandro Silva da Conceição  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

A maior incidência de supranumerários são elementos dentais mesiodens, com prevalência variada de 0,15 à 0,19% na dentição permanente, com maior prevalência no gênero masculino, equivalente a 80% dos casos. Essa anomalia é rara na dentição decídua, podendo erupcionar normalmente devido aos espaços presentes nessa arcada ou pode permanecer incluso. O mesiodens pode acarretar desequilíbrio no desenvolvimento maxilo-mandibular, como: diastemas, atraso na erupção de dentes permanentes, apinhamentos e problemas oclusais. O diagnóstico pode ser feito através de uma minuciosa anamnese, exame clínico intra-oral e exame radiográfico como: panorâmicas, periapicais e oclusais. Caso clínico com Paciente, sexo feminino, 11 anos, residente da cidade de Araguaína–TO, compareceu a clínica de odontopediatria da FACIT em busca de atendimento pediátrico, pois, o responsável relatou a demora na erupção do elemento dentário 11. No primeiro atendimento foi feito exame clínico intra-oral evidenciou pericoronarite na região de erupção do elemento 11 e através de exame radiográfico, constatou-se a presença de um mesiodens entre os dentes incisivos superiores. No segundo atendimento foi executado a propedêutica cirúrgica, prescrição medicamentosa e orientações pós operatória. Constatou-se que o cirurgião-dentista deve executar minuciosamente a anamnese, exame clínico e imaginológico, com a finalidade de diagnosticar precocemente a presença de supranumerário, a fim de planejar a conduta cirúrgica adequada, prevenindo e minimizando problemas futuros, relacionados à presença de dentes supranumerários.

**Palavras-chave:** Mesiodens; Supranumerários; Radiografia.

## **TRATAMENTO DE CASO COMPLEXO RELACIONADO À ENDODONTIA E PRÓTESE COM REMOÇÃO DE RETENTOR INTRARRADICULAR: RELATO DE CASO**

Letícia da Fonseca Ribeiro\*, Gabriel Sousa, Silva Adriana Sousa Leão, Eduardo Fernandes Marques  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

### **Resumo**

O retratamento endodôntico possibilita o restabelecimento dos tecidos periapicais e controle da infecção. Este tratamento tornar-se mais complexo pela existência de um retentor intrarradicular. Dentre as técnicas de remoção de retentor utiliza-se insertos de ultrassom. Justifica-se o trabalho por proporcionar um tratamento eficiente com uma intervenção multidisciplinar em um mesmo elemento. Desta forma, visa devolver a função e estética ao elemento dental, evitando a perda do mesmo. O objetivo desse estudo foi realizar tratamento de caso complexo relacionado a endodontia e prótese com remoção de retentor intrarradicular. Caso clínico: Foi atendido um paciente assintomático com fratura coronária na restauração mesio-ocluso-distal no elemento 35. No exame radiográfico foi observado área radiolúcida circunscrevendo a região apical da raiz, retentor intrarradicular metálico rosqueável e suspeitou-se da existência de duas raízes. Optou-se pelo retratamento. Inicialmente, foi removida a restauração até expor o retentor intrarradicular, e posteriormente utilizado insertos de ultrassom, com movimento anti-horário para promover o deslocamento do mesmo. Após remoção do retentor intrarradicular observou-se dois condutos radiculares. Foi realizado o retratamento endodôntico com instrumentação rotatória, irrigado com hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA na irrigação final. Os condutos foram obturados em sessão única e foi inserida restauração provisória. Diante do caso, a técnica de remoção de retentor rosqueável, com ultrassom, se mostrou eficiente, promovendo a reabilitação do elemento dental. O caso foi preservado por dois meses e permanece assintomático.

**Palavras-chave:** Endodontia; Retratamento; Retentor.



## **TRATAMENTO DE MANCHAMENTO DENTAL ATRAVÉS DA TÉCNICA COMBINADA DE MICROABRASÃO E CLAREAMENTO CASEIRO: RELATO DE CASO**

Anna Izabel Martins de Almeida\*, Isadora Schaf Raymundo, Thiago Reis de Oliveira, Marília Zeczkowski  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

Uma estética dentária agradável pode aumentar a autoestima e satisfação dos pacientes, assim tratamentos odontológicos estéticos são bastante procurados. No caso de manchamentos dentais, a informação da origem da alteração de cor é significativa, pois auxilia o cirurgião-dentista a realizar o tratamento adequado da condição dentária. Vários procedimentos conservadores podem ser realizados para tratar o manchamento dos dentes, dentre eles a combinação de clareamento dental e microabrasão, representa uma alternativa conservadora para obter resultados estéticos satisfatórios em dentes com manchamento dental. Relato de caso: paciente 22 anos de idade, gênero masculino, compareceu a clínica odontológica queixando-se das manchas em seus dentes. Ao exame clínico foi observado manchas brancas em função de fluorese dental e uma mancha por hipomineralização de esmalte no dente 11, além disso, o substrato dental apresentava-se bastante amarelado. Para a mensuração da profundidade do manchamento dental, foi utilizada a técnica da transiluminação com um fotopolimerizador. Por ser um paciente jovem foi realizado o clareamento dental caseiro com peróxido de carbamida 10% durante 3 semanas, para mimetizar a diferença de cor entre o substrato dental e as manchas. Na sequência foram realizadas 3 sessões de microabrasão de esmalte com pasta semifluida hidrossolúvel de abrasão contendo partículas de ácido clorídrico 6,6% com carboneto de silício usando taça de borracha, em três sessões. O tratamento proposto obteve resultado satisfatório com para remoção e mimetização das manchas em esmalte, com o mínimo de remoção de tecido dental.

**Palavras-chave:** Manchamento dental; Microabrasão; Clareamento caseiro; Cirurgião-dentista.

## **TRATAMENTO DE UM MOLAR INFERIOR COM PERFURAÇÃO USANDO CIMENTO REPARADOR A BASE DE AGREGADO DE TRIÓXIDO MINERAL**

Natalia da Silva Soares\*, Adriana Sousa Leão, Leticia da Fonseca Ribeiro, Cirlyne Duarte Araújo, Diana Rodrigues Frota, Eduardo Fernandes Marques  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC/FAPAC  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

### **Resumo**

Uma perfuração nada mais é do que uma comunicação artificial em um dente rou sua raiz, criada por iatrogenia ou reabsorção patológica, que resultam em uma comunicação entre a cavidade pulpar e os tecidos periodontais. Um tratamento eficaz é o selamento da perfuração com um cimento reparador a base de MTA. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico do Tratamento de um molar inferior com perfuração usando cimento reparador a base de MTA. Um paciente do sexo feminino, melanoderma, 38 anos foi atendido no ITPAC– Porto Nacional com queixa sintomatologia dolorosa no elemento 36. No exame clínico constatou-se cárie extensa e pólipos gengivais na região de furca. No exame radiográfico observou-se área radiolúcida na região de furca. Foi realizada anestesia lidocaína a 2%, isolamento absoluto e irrigação com clorexidina gel 2% e soro fisiológico. Com um bisturi elétrico foi removido pólipo gengival e constatada a perfuração na região de furca. O tratamento endodôntico foi realizado com sistema rotatório Logic 25/08. A confirmação do comprimento de trabalho e patência foraminal com localizador foraminal Root Zx, irrigação final com EDTA agitado com inserto de ultrassom 25 IRRS. Após completo preparo químico-mecânico a obturação termoplastificada realizada em sessão única. Foi inserido MTA na região de furca referente a perfuração e restauração definitiva com resina composta. Foram realizadas proserações de 15 dias, 1 mês e a paciente alegou ausência de sintomatologia. Radiograficamente, foi constatado regressão do processo infeccioso. Neste contexto, pode-se concluir que o tratamento de uma perfuração com um cimento a base de MTA permite reabilitação do elemento dental e apresenta resultado satisfatório.

**Palavras-chave:** Agregado de trióxido mineral; Perfuração; Endodontia.

## **TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE COM LIMA FRATURADA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Gabriel Sousa e Silva\*, Letícia da Fonseca Ribeiro, Adriana Sousa Leão, Eduardo Fernandes Marques  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

### **Resumo**

O tratamento endodôntico tem como um dos objetivos a limpeza e modelagem dos sistemas de canais radiculares, evitando a reinfecção por microrganismos, porém, esse tratamento está sujeito a intercorrências, como a fratura de limas no interior dos canais radiculares. O objetivo desse trabalho foi realizar o tratamento endodôntico de um dente que se encontrava com uma lima fraturada, relatando o caso clínico. Esse tipo de tratamento visa a reabilitação do paciente, evitando problemas relacionados a perda dental, além de proporcionar aos cirurgiões-dentistas conhecimento de técnicas de remoção de limas fraturadas e a real necessidade de remoção desses instrumentos. Descrição do caso clínico: Paciente, sexo masculino compareceu a clínica do CEULP/ULBRA com dor no elemento dental 15. Inicialmente foi realizado o exame inicial. Radiograficamente observou-se uma lima fraturada envolvendo o terço cervical e médio. Foi realizada a anestesia e abertura coronária. Logo após, detectou-se o fragmento fraturado. Foi realizada, irrigação com hipoclorito de sódio e exploração inicial até ter alcançado a lima fraturada, foi realizada vibração ultrassônica com inserto, removendo a lima fraturada, após a remoção do mesmo, foi realizado o tratamento endodôntico com sistema rotatório Prodesign S, após, foi irrigado com hipoclorito de sódio e EDTA na irrigação final. O elemento dental foi obturado. Os procedimentos foram realizados em sessão única e selamento coronário imediato com resina composta. A técnica de remoção da lima fraturada do interior do canal radicular se mostrou eficiente, possibilitando a reabilitação do elemento dental. O paciente se encontra assintomático.

**Palavras-chave:** Endodontia; Ultrassom; Fratura.

## **TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR INFERIOR COM O SISTEMA RECIPROCANTE WAVE ONE GOLD: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Janaína Miranda da Silva\*, Henrique Ruella Torres, Marilana Cavalcante Dabadia Carvalho, Anderson de Oliveira Paulo  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT  
Universidade de Gurupi – UNIRG

### **Resumo**

A instrumentação dos sistemas de canais radiculares, sempre foi um trabalho cansativo e desgastante, com o advento dos sistemas de preparo mecanizado houve uma mudança de paradigma, inicialmente com os sistemas rotatórios e mais recentemente com os sistemas reciprocantes de NITI facilitando muito o trabalho do clínico nos objetivos do preparo do canal ou seja limpeza, desinfecção e modelagem. O surgimento da nova lima Wave One Gold aumentou a flexibilidade e resistência das limas reciprocantes melhorando seu desempenho e segurança. O objetivo desse trabalho foi avaliar através de um caso clínico o tratamento de um molar inferior com a lima Wave One Gold em sessão única. Paciente do gênero masculino de 20 anos compareceu a FACIT queixando de dor intermitente e contínua, relatou que com água gelada havia aumento da dor, aumentando mesmo com a administração de analgésicos. Foi realizado exames para poder chegar ao diagnóstico. No exame intrabucal não foi constatado fistula, ponto de flutuação e inchaço, no teste de sensibilidade foi observado dor intensa de longa duração com o teste a frio com Endo Ice. No exame radiográfico foi observado extensa carie a nível pulpar onde foi diagnosticado uma pulpite irreversível. O paciente foi encaminhado imediatamente para o tratamento endodôntico com a técnica de sessão única para o preparo radicular com a lima reciprocante Wave One Gold. Obteve-se um preparo rápido e de grande qualidade provavelmente devido à grande flexibilidade. Pode-se concluir que o preparo com a nova lima wave One Gold se mostrou satisfatório e eficaz, sendo ainda a obturação com cone único de fácil execução e qualidade.

**Palavras-chave:** Tratamento endodôntico; Sistema reciprocante; Sessão única.

## **TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SESSÃO ÚNICA DE UM PRIMEIRO MOLAR INFERIOR ESQUERDO COM LESÃO ENDO-PÉRIO: RELATO DE CASO**

Adriana Sousa Leão\*, Letícia da Fonseca Ribeiro, Gabriel Sousa e Silva, Natalia da Silva Soares, Eduardo Fernandes Marques  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC

### **Resumo**

A correlação entre uma patologia pulpar e um problema periodontal podem se originar devido à proximidade da anatomia e vascularização entre polpa e periodonto por haver vias de comunicação existente através de estruturas neurais. Os problemas endo-pério são mais frequentes nos dentes posteriores, devido ao número mais elevado de canais acessórios presentes nestes dentes. O objetivo deste trabalho é realizar um caso clínico sobre tratamento endodôntico em sessão única de um primeiro molar inferior esquerdo com lesão endo-pério. O tratamento desses casos, ainda possui baixa previsibilidade. Portanto torna-se necessário avaliar a efetividade da técnica endodôntica em sessão única em conjunto com tratamento periodontal. Assim proporcionando o reestabelecimento da função e estética do elemento dental, evitando a exodontia do elemento. Caso clínico: Paciente do sexo masculino, 59 anos, foi atendido na clínica do CEULP/ULBRA-TO para exame de rotina. Na anamnese relatou desconforto no elemento 36. O teste de sensibilidade a frio e percussão vertical apresentaram-se resultado negativo, ausência de mobilidade dentária, contudo na sondagem periodontal ultrapassando 10 mm de penetração. Ao exame radiográfico verificou-se uma área radiolúcida circunscrevendo a região periapical e periodontal da raiz mesial. O elemento dental foi instrumentado com o sistema Prodesing S e irrigados com hipoclorito de sódio. Posteriormente, utilizado como irrigação final o EDTA. Os canais foram secos e obturados. Foi realizado preservação de 1 semana, 15 dias e mês a mês da lesão Endo/pério. Nas preservações foram irrigadas a bolsa periodontal com clorexidina gel 2% e soro fisiológico e raspagem periodontal.

**Palavras-chave:** Endodontia; Periodontia; Sessão Única.

## TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA CORREÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO

Heloisa Peres dos Santos\*, Angélica Feltrin dos Santos  
Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT

### Resumo

A busca por procedimentos estéticos como correção e harmonização do sorriso tem influência direta em fatores psicossociais e culturais; o que aumenta a busca por procedimentos odontológicos com essa finalidade. Descrição de caso clínico: Paciente adulta, sexo feminino, procurou atendimento na Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT-TO no curso de graduação em Odontologia, com queixa de insatisfação com o tamanho de seus dentes. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, foi proposto o seguinte plano de tratamento: gengivoplastia de 13 a 23, pois a paciente apresentava profundidade de sondagem de 7mm em todos os dentes e remoção de freio labial superior para posterior reabilitação estética com facetas diretas de resina composta. Para a realização da cirurgia periodontal inicialmente foram feitas as marcações em 3 pontos por dente e com auxílio do gengivótomo de Kirkland iniciou-se a incisão do tecido gengival; para refinamento do tecido foi utilizado alicate para cutículas. Finalizada a remoção e refinamento do tecido gengival procedeu-se para a remoção do freio labial superior. Passados 90 dias da cirurgia foi iniciado os procedimentos restauradores com moldagem superior para confecção de enceramento diagnóstico e confecção de guia de silicóna. As restaurações foram confeccionadas em resina composta Empress direct (Ivoclar Vivadent) A2 dentina e A1 esmalte de 13 a 23 e realizado ajuste oclusal. Após 7 dias da realização das facetas foi realizado o acabamento e polimento das restaurações. Ao final do tratamento a paciente se mostrou muito satisfeita com o resultado. A inter-relação Periodontia/Dentística proporciona restabelecimento da estética rosa e branca.

**Palavras-chaves:** Facetas diretas; Gengivoplastia; Interdisciplinaridade.

## **USO DE MINIIMPLANTES COMO ANCORAGEM PARA INTRUSÃO DE MOLAR SUPERIOR: RELATO DE CASO**

Gislaine Marçal de Vasconcelos\*, Victor Hugo Serra, Marcelo Rodrigues Moreira, Ângela Maria Silva, Carollyne Mota Tiago Moreira  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

A perda dentária é um achado comum na população brasileira. O dente mais comum é o primeiro molar inferior, trazendo como consequência, movimentações dentárias indesejadas, dentre elas, a extrusão do seu antagonista, causando defeitos periodontais e alterações no plano oclusal, impossibilitando uma reabilitação protética devido a falta de espaço vertical. Como alternativa para correção de extrusões foi introduzido no tratamento ortodôntico o uso de mini implantes como ancoragem esquelética. Relato de caso clínico: Paciente adulta, do sexo feminino se apresentou para reabilitação oral, porém a extrusão do molar superior direito impedia este tratamento. A mesma foi encaminhada para ortodontia, para que fosse realizada a adequação do espaço protético. Foi realizada a intrusão do elemento supracitado com o auxílio de dois mini-implantes auto perfurante (Dewimed/ Quinelato 1,6 x 8mm) inseridos em posição diametral, um entre o primeiro e segundo molares por vestibular, e o outro entre o segundo pré-molar e o primeiro molar por palatina. A força de 200g de cada lado foi aplicada mensalmente, através de elástico sintético em cadeia acoplados em cada mini-implante, e no dente através de botões ortodônticos fixados no centro da superfície vestibular e palatina. Após, aproximadamente 8 meses, houve a intrusão do molar, permitindo, assim a reabilitação oral inferior. Conclui-se que os mini-implantes tornaram-se um recurso excelente como coadjuvante no tratamento ortodôntico, especialmente para o tratamento de extrusões dentárias, possibilitando a recuperação do espaço interoclusal necessário para reabilitação protética sem causar efeitos colaterais indesejáveis.

**Palavras-chave:** Perda dentária; Mini-implantes; Reabilitação oral.

## **A IMPORTÂNCIA DO PROJETO INTEGRADOR PARA A HUMANIZAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DO ITPAC - PORTO NACIONAL**

Pablynne Coelho Barcelos\*, Ana Luiza Messias Esperandio, Thassio Pereira Medeiros, Karoline Almeida Sato, Lohane Stephanny Barbosa Lopes, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda

Faculdade Presidente Antônio Carlos - FAPAC/ITPAC

### **Resumo**

O Projeto Integrador foi criado em 2018, pelo coordenador do curso de Odontologia, com o intuito de promover uma interação entre a comunidade de Porto Nacional e os alunos do ITPAC. Ele teve um resultado tão eficiente que hoje abrange todos os cursos da IES. O projeto visa os acadêmicos levarem seus conhecimentos de promoção e proteção de saúde para comunidades carentes, assim como promover doações de alimentos, roupas, algumas vezes atendimentos de recuperação de saúde, além de promover interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade. O último projeto no 6º período de odontologia aconteceu no setor Brigadeiro, com brincadeiras, lanches e o mais importante, muito conhecimento. Ocorreu a união das ligas acadêmicas dos cursos de Medicina, Enfermagem, Engenharia Civil e Agronomia. Os acadêmicos passaram a medir o IMC, aferir a pressão, fazer testes rápido de HIV e glicose na população que também receberam mudas de plantas, doação de roupas e observou maquetes, além disso, foi ensinado a comunidade as técnicas de escovação dental, fazendo anteriormente a evidenciação de placa nas crianças presentes. Com o intuito de promover a autonomia do indivíduo, tinha stands de vários assuntos relacionados à odontologia, para aguçar o interesse da população e principalmente das crianças. Verificou-se que é evidente a importância da relação dos futuros profissionais da saúde com a população para a formação de profissionais mais humanistas e reflexivos, além de beneficiar a população diretamente.

**Palavras-chave:** Humanização; Saúde; Prevenção; Promoção.



## **A ODONTOLOGIA E A INTERAÇÃO ENSINO SERVIÇO NO DIA A DIA DO SUS EM UM CENTRO DE SAÚDE DA COMUNIDADE EM PALMAS-TO**

Karina Maschietto de Lima Assis\*, Isnaya Almeida Brandão Lima, Paula Rodrigues Barbosa de Freitas, Yette Santos Soares Nogueira, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda, Ketlin Lara Tosta Vanzo

Secretaria Municipal de Saúde de Palmas  
Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde – FAHESAITPAC

### **Resumo**

A Atenção Primária em Saúde (APS), porta de entrada do Sistema Único de Saúde – SUS é um importante campo de estágio para o estudante de Odontologia. Para o cirurgião-dentista, atuar na Estratégia Saúde da Família (ESF) ampliou seu mercado de trabalho. Vivenciar o trabalho da equipe de saúde bucal na APS permite ao graduando ampliar seu olhar sobre o cuidado em saúde. Este é um relato de experiência do Estágio Supervisionado dos alunos do 2º período de Odontologia do ITPAC/Palmas, no primeiro semestre de 2019, vivenciado no Centro de Saúde da Comunidade (CSC) 1004 sul. Durante o estágio os alunos conheceram a estrutura física e organizacional do CSC, os profissionais que compõem as Equipes da ESF e Núcleo de Apoio a Saúde da Família, conheceram o sistema de informação utilizado ESUS e SISREG, discutiram sobre território e área de abrangência, participaram ativamente de visitas domiciliares, ações do Programa Saúde na Escola e Educação em Saúde em grupo de puericultura, dia da “Qualidade de Vida” e atividades de “Sala de Espera”. Inserir os acadêmicos na rotina do CSC permitiu a interação do ensino/serviço, contribuindo para o conhecimento aluno sobre o SUS, o que reflete na formação desse futuro profissional.

**Palavras-chave:** Saúde da família; SUS; Odontologia comunitária.

## **A RESPONSABILIDADE DO PRECEPTOR NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE PARA A FORMAÇÃO DE UM NOVO PERFIL DE CIRURGIÃO-DENTISTA**

Isnaya Almeida Brandão Lima\*, Karina Maschietto de Lima Assis, Ketlin Lara Tosta Vanzo, Paula Rodrigues Barbosa de Freitas, Yette Santos Soares Nogueira, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda

Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas - FESP  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC

### **Resumo**

A preceptoría é uma modalidade de ensino em serviço, que forma profissionais em cenários de prática e que tem ocupado papel de destaque quando se discute a formação de profissionais de saúde, a exemplo dos cursos de Odontologia. A preceptoría atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na saúde e ao princípio do Sistema Único de Saúde que preconiza a formação profissional no cenário de prática. O preceptor enquanto educador é o único capaz de garantir a integração ensino-serviço-comunidade como estratégia de consolidação de um currículo integrado. O ITPAC em parceria com a FESP tem garantido a vivência no SUS a todos os acadêmicos desde os primeiros períodos do curso: na rotina dos CSCs, nos grupos operativos conduzidos pelas equipes da ESF e nas ações do PSE. Os preceptores participam desde o planejamento do estágio, em conjunto com os docentes da disciplina, até a avaliação dos acadêmicos, acompanhando todo o ciclo de ensino-aprendizagem do futuro profissional de Odontologia. O principal resultado esperado é a formação de odontólogos crítico-reflexivos, humanizados e conscientes da sua responsabilidade enquanto profissionais de saúde, conscientes do quanto poderão contribuir para a qualidade de vida da coletividade caso optem por atuar na saúde pública. A preceptoría pode ser entendida como uma estreita relação de ensino-aprendizagem na qual o preceptor atua como exemplo para o profissional em formação. E quanto antes essa relação se estabelecer, melhores serão os benefícios na formação de um novo perfil de cirurgião-dentista.

**Palavras-chave:** Preceptoría; Ensino; Odontologia; SUS.

## **AUTOCLAVAGEM E REUTILIZAÇÃO DE MINI-IMPLANTES, VERDADES E MITOS**

Carlos Henrique Trojaner Nunes\*, Marcelo Sperandio  
São Leopoldo Mandic

### **Resumo**

Esterilização por autoclavagem vem sendo utilizado para o reprocessamento de mini-implantes usados para ancoragem em ortodontia. O objetivo deste estudo foi investigar *in vitro* a resistência à fratura de mini-implantes reprocessados por esterilização em autoclave comparada aos íntegros de fábrica. Foram selecionados 60 mini-implantes de três marcas comerciais (n=20), sendo que 10 de cada grupo foram submetidos à esterilização por autoclavagem e os outros 10 mantidos como controle. Todos os mini-implantes foram estabilizados por inserção (20N de torque no máximo) em resina autopolimerizável. Uma força perpendicular ao longo eixo dos mini-implantes foi aplicada numa máquina de ensaios mecânicos, simulando o sítio de aplicação da força ortodôntica. Os valores de força de fratura foram analisados em N e as comparações das médias entre os grupos analisadas pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ( $p < 0,05$ ). Os tipos de fratura foram comparados utilizando o teste qui-quadrado. Os mini-implantes da marca NEO não autoclavados tiveram valores médios significativamente menores ( $p < 0,05$ ) quando comparados aos das marcas INP e Morelli, que não foram diferentes entre si ( $p > 0,05$ ). Já entre os espécimes autoclavados, não houve diferença entre as marcas. Independente da marca, não houve diferença entre a prevalência de fraturas entre os grupos autoclavado e não autoclavado.

**Palavras-chave:** Ortodontia; Mini-implante; Autoclave.

## **CAFÉ COM CIÊNCIA: EXPERIÊNCIA INOVADORA DE ENSINO CONTEXTUALIZADO**

Álef Vieira Galvão\*, Apoliana Souza de Carvalho, Amanda Cristina Santos Rocha, Anny Kelly Pereira Batista, Fernanda Fresneda Villibor.  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### **Resumo**

Tendo em vista que o aprendizado é pautado na tríade ensino, pesquisa e extensão, o UNITPAC tem buscado fortalecer as Ligas Acadêmicas dos cursos da saúde como uma estratégia para promover práticas didáticas que influenciam na criação de projetos de extensão, elaboração de oficinas com metodologias ativas e organização de eventos acadêmicos. Descrição do relato de experiência: O referente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma oficina denominada "Café com Ciência" que buscou a interação de profissionais da odontologia hospitalar (OH) juntamente com os acadêmicos do UNITPAC, no qual os métodos utilizados foram metodologias ativas (MA). Este trabalho teve como finalidade apresentar uma MA desenvolvida pela Liga Acadêmica Araguainense de Odontologia Hospitalar (LAAOH) para elaboração de uma oficina integrativa entre acadêmicos, profissionais do serviço de OH e professores universitários. A metodologia do "Café com Ciência" permitiu estimular os acadêmicos, docentes e profissionais da área a realizarem outras edições seguido a metodologia desenvolvida na oficina, afim de estreitar relações, experiências e conhecimentos entre ambos. Conclusão: Portanto, observa-se que as práticas inovadoras de metodologias ativas realizadas contribuem para a criação e inovação dos novos métodos de ensino inserindo este como um modelo pedagógico para potencializar o desenvolvimento e formação do acadêmico além do modo tradicional da graduação.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas; Ensino. aprendizado; Oficinas em saúde.

## **O DIFERENCIAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NOS GRUPOS OPERATIVOS EM UMA ÁREA DE GRANDE VULNERABILIDADE SOCIAL**

Isnaya Almeida Brandão Lima\*, Fernanda Souza Dias, Maria Eliza Pedroso Brito, Mitchelly  
Roberta Reis de Moura, Isnaya Almeida Brandão Lima  
Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP

### **Resumo**

Sabe-se que o grupo operativo é uma ferramenta importante para a prática de promoção de saúde na atenção primária e para aumentar a adesão do paciente ao tratamento proposto, com o desenvolvimento de ações educativas com destaque em mudanças do estilo de vida. Tais momentos são excelentes oportunidades para o cirurgião-dentista abordar a promoção em saúde bucal sob uma ótica interdisciplinar. Descrição do Relato de Experiência: A equipe 87 do CSC Satilo Alves (Qd 1103 Sul) é referência para os moradores da Quadra 1303 Sul, caracterizada pela grande vulnerabilidade social. Para minimizar o problema de superlotação do CSC e para facilitar o acesso para os usuários que tinham dificuldades de se deslocar até a unidade, a equipe optou por fazer o acompanhamento local da sua população. Assim, em abril deste ano iniciamos simultaneamente os grupos de Puericultura e Hiperdia numa igreja localizada no centro da quadra. Mensalmente, hipertensos, diabéticos e crianças menores de 2 anos são avaliadas pela médica, pela enfermeira e pelas dentistas. Apesar do foco do trabalho das odontólogas ser na prevenção e promoção em saúde bucal, quando identificada a necessidade de tratamento, o usuário é encaminhado para o CSC, onde ele tem a garantia da realização do seu tratamento clínico. Ao longo desses 6 meses já é possível observar um menor número de emergência e/ou urgências odontológicas e, a longo prazo, esperamos contribuir para a melhoria na qualidade de vida desses usuários. Concluiu-se que as ações do cirurgião-dentista nos grupos operativos que acontecem na própria comunidade são eficazes e têm grande potencial de mudar comportamentos e garantir o cuidado integral à saúde dos usuários.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Odontólogos; Práticas interdisciplinares; Estratégia saúde da família.

## **PROJETO DE EXTENSÃO MULTIPROFISSIONAL: PROMOVENDO SAÚDE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA MORRO SÃO JOÃO**

Thalyta Karller Dias Correia\*, Danillo Cruz Mousinho, Isabella Luyça Martins Queiroz, Shuyane Pinheiro Damaceno, Vida Mahatma Alves Dias, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda  
Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/ITPAC

### **Resumo**

É preciso ampliar a discussão do direito à saúde, que é uma das premissas básicas do SUS, levando-se em conta que o acesso ao mesmo, passa ainda pelas condições sociais e econômicas da população e não apenas de sua condição étnica. É de grande importância o atendimento multidisciplinar na vida de qualquer pessoa e ações que levam esse atendimento de forma gratuita as comunidades necessitadas além de promover à saúde estará levando consigo o conceito na prática a humanização. O trabalho tem como objetivo desenvolver ações preventivas e educativas com enfoque no direito à saúde e à promoção de saúde, humanizar e sensibilizar os alunos com as diferentes necessidades da população. Foram realizadas 4 visitas na comunidade, atendendo aproximadamente 400 pessoas, executando procedimentos médicos, odontológicos, de enfermagem, engenharia civil e agrônoma. Os acadêmicos realizaram palestras teatralizadas, atividades em grupo, promoção e proteção de saúde. Também foram realizados atendimentos no consultório para procedimento médico, odontológico e de enfermagem, para sanar as necessidades locais de atendimento curativistas, assim como, instruções sobre qualidade da água e elaboração de hortas comunitárias pelos profissionais de engenharia. Obteve-se uma grande participação dos quilombolas nas ações educativas e curativistas, entre todas as faixas etárias; estimulou-se a conscientização dos cidadãos a respeito da necessidade da promoção de saúde e das ações necessárias para garanti-la; promoveu-se uma melhor qualidade de vida para a população vulnerável. O projeto possibilitou a resolução de problemas e a melhoria da qualidade de vida à comunidade desassistida e isolada e possibilitou a elaboração de um programa de atenção continuada à saúde desta população. Outro aspecto importante foi o encaminhamento daqueles que apresentavam necessidades especiais, para tratamento na Clínica Escola ITPAC- Porto Nacional.

**Palavras-chave:** Quilombola; Multiprofissional; Vulnerável.

## **PROJETO DE EXTENSÃO - PREVENÇÃO O CAMINHO PARA A SAÚDE BUCAL**

Isadora Maria Teodoro Abrão\*, Tássia Silvana Borges, Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

A prevenção atualmente é usada como meio para diminuição de custos, destacando a necessidade de ensinar e motivar hábitos de higiene bucal às crianças. O projeto de extensão universitária “Prevenção, o caminho para a saúde bucal” iniciou no primeiro semestre de 2015, com a participação de 6 acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas Tocantins. Atualmente, o presente projeto conta com a colaboração de 20 membros entre discentes e docentes, proporcionando aos alunos vivenciar experiências enriquecedoras para o crescimento ético e profissional. A atividade extensionista está diretamente conectada com o projeto de pesquisa “Situação de saúde bucal dos escolares do município de Palmas-TO”, nos quais são produzidas diversas ações e produtos com a intenção de promover a saúde por meio de projetos lúdicos e sustentáveis. Dentro destes projetos, a extensão tem como artifício principal a apresentação teatral desenvolvida pelos acadêmicos bolsistas e voluntários, como também a escovação supervisionada, entrega de porta-escovas e fio-dentais sustentáveis e os levantamentos de saúde bucal dos escolares. Este projeto proporciona experiências extramuros aos acadêmicos e um olhar diferenciado quanto à relação humanizada, difundindo educação em saúde bucal de forma recreativa, assim como métodos simplificados e de baixo custo para a higienização da cavidade oral fornecidos para a população.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde; Sustentabilidade; Saúde bucal.

## **PROJETO INTEGRADOR DE SAÚDE EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO TOCANTINS**

Karina Maschietto De Lima Assis \*, Fabiana Ferreira Alves, André Rocha, Raquel Aires, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda

Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde – FAHESA/ITPAC  
Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/ITPAC

### **Resumo**

Diante da compreensão do estado de saúde como forma integral que reflete aspectos biológicos, sociais, econômicos e comportamentais, o projeto integrador de saúde a comunidade quilombola pôde promover a saúde desta comunidade carente, esquecida e desprivilegiada. Foram realizadas 2 visitas, atendendo uma população média de 400 pessoas, tanto adultos como crianças. Executou-se rodas de conversa, índices epidemiológicos, atendimentos preventivos e curativista. Houve a participação das faculdades ITPAC-Palmas e ITPAC-Porto Nacional, contemplando alunos dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Arquitetura e Engenharia. Constatamos uma grande participação dos quilombolas nas ações preventivas e nas consultas médicas e odontológicas, motivação em relação aos cuidados com a saúde individual e dos familiares; estimulou-se a conscientização dos cidadãos a respeito da necessidade do atendimento preventivo rotineiro e curativista; esclareceu-se sobre a necessidade de hábitos saudáveis como cuidados com dieta e prevenção de doenças. Possibilitou-se a elaboração de um programa de atenção continuada desta comunidade, pois com a primeira visita fez-se o levantamento das necessidades e com a segunda, tentou-se supri-las, tanto na área médica e odontológica, como da qualidade da água e melhoria das moradias. Possibilitamos estratégias de educação em saúde, pois esta população ainda se encontra excluída do processo de desenvolvimento e das políticas sociais.

**Palavras-chave:** Quilombolas; Promoção; Saúde.



## **PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS DE FORMA CRIATIVA E LÚDICA**

Karina Maschietto de Lima Assis\*, Ketlin Lara Tosta Vanzo, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda  
Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde – FAHESA/ITPAC  
Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/ITPAC

### **Resumo**

Elaborou-se um material diferenciado com ênfase na prevenção e saúde bucal das crianças e suas famílias, valorizando sorriso e aprendizagem. A criança aprende e se diverte de forma lúdica, levando informação e saúde bucal a toda família. Foram realizadas palestras teatralizadas e musicalizadas, entrega de cartilhas elucidativas sobre a cárie, dietas cariogênicas, técnicas de escovação dental, traumatismo e fluoroses. Foi realizada a entrega de 400 kits com escova dental, creme dental e sabonetes. Como resultado incentivou-se a criança a compartilhar com os demais membros da família seu aprendizado, utilizando atividades para casa. Observou-se a satisfação das crianças em conhecer um assunto através de metodologias ativas, grande interesse nas músicas e nos teatros, aprendendo as letras musicais, coreografias, e a satisfação em receber os kits. O que mais chamou a atenção, foi à perspectiva das crianças em compartilhar com os membros de suas famílias o que aprenderam, mudando os hábitos, interação familiar e transmissão das informações recebidas, contagiando todos envolvidos. A ação permitiu a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem sobre saúde bucal, incentivando que não apenas ouça, mas também fale e participe do ensino e que posteriormente houvesse mudança de hábitos, uma vez que esta é a melhor fase para a implantação de bons comportamentos.

**Palavras-chave:** Promoção; Ensino; Escovação.

## **REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE HISTOLOGIA BUCAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE SUCESSO**

Elias Soares da Silva Neto\*, Evilen Cristina dos Santos Santana, Giovana Maia Padilha, Mariana Fernandes de Sousa, Ana Lúcia Roselino Ribeiro  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### **Resumo**

As redes sociais são, atualmente, utilizadas como meio de acesso à informação entre os jovens, e, também, como plataforma para complementação do ensino proposto em sala de aula. Relato de experiência: Os monitores de Histologia Bucal do curso de Odontologia do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, UNITPAC, com colaboração da professora da disciplina, criaram uma conta no Instagram, @histobucalunitpac, no período letivo de 2019.1, com o intuito de utilizar a rede social como ferramenta no processo ensino-aprendizagem e conexão virtual com os acadêmicos. Utilizando as ferramentas disponíveis nessa rede social, foram elaborados: postagens sobre o conteúdo da disciplina, principalmente da parte prática, quiz e caixas de dúvidas/sugestões. A conta no Instagram também serviu como portal para divulgação de informações relativas à disciplina. Dessa forma, os acadêmicos interagiram de forma mais rápida e acessível com os monitores e com a professora. Somado a isso, criou-se uma relação mais próxima entre os monitores facilitando a relação interpessoal entre os grupos. Visto que as mídias sociais podem ser grandes aliadas nas atividades acadêmicas, tanto na disposição de informações quanto proporcionando espaços interativos entre aluno e professor, os estudantes mostraram-se bastante receptivos à inclusão da rede social na aprendizagem da Histologia Bucal. As ferramentas do Instagram contribuíram com métodos vantajosos no processo de construção do conhecimento relacionados à disciplina e conexão com os acadêmicos.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Histologia; Materiais de ensino; Odontologia; Redes sociais online.

## **A SALIVA E O DIAGNÓSTICO DE ALTERAÇÕES ORAIS E SISTÊMICAS: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

Renata Marques Cardoso\*, Ana Paula Sousa Santos, Shuyanne Pinheiro Damaceno, Thalyta Karller Dias Correia, Vida Mahatma Alves Dias, Felipe Camargo Munhoz  
Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/ITPAC

### **Resumo**

Alterações no fluxo salivar pode ser resultado de alterações locais e/ou sistêmicas que podem ser detectadas pelo cirurgião dentista. Além disso, a análise da composição da saliva e de seus constituintes, também pode revelar alterações presentes em várias situações clínicas. Isso faz com que a análise da saliva, seu fluxo e sua composição possam ser ferramentas úteis no diagnóstico de alterações locais e sistêmicas e um importante recurso para o clínico. O objetivo do presente trabalho foi analisar na literatura médica/acadêmica acerca do uso da saliva como meio de diagnóstico de doenças e monitoração da saúde bucal e sistêmica. Foi realizado um levantamento bibliográfico de trabalhos datados do período de 2007 a 2019, por meio das bases de dados do Google Acadêmico e PubMed, tendo como descritores: saliva, “saliva”, Diagnóstico, “diagnostic” e Odontologia, “Dentistry”. Foram incluídos trabalhos que apresentavam concordância com o tema e artigos em português e inglês. Foram excluídos trabalhos publicados anteriormente a 2007 ou que não apresentassem coerência com o tema. Dentre os trabalhos selecionados, 8 relataram diagnósticos de doenças através da saliva, como a Síndrome de Sjögren, 4 abordavam a conduta do diagnóstico procedendo de exames complementares através da saliva. Os artigos foram organizados de acordo com sua temática, em que abordaram o diagnóstico na maioria das vezes por meio de relatos de casos clínicos que ilustravam a importância do tema para a rotina clínica do cirurgião dentista. Os estudos utilizados nesta revisão mostram que há uma tendência cada de se utilizar análises salivares no diagnóstico de doenças sistêmicas e na monitoração da saúde geral. A natureza não invasiva dos testes salivares tem servido de atrativo para se utilizar como método alternativo ao uso do sangue e urina.

**Palavras-chaves:** Saliva; Diagnóstico; Odontologia.

## **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE FRATURAS MAXILO FACIAL**

João Batista de Oliveira Neto\*, Brenda Adrêane de Almeida, Kaohana Thaís da Silva  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

O trauma é uma das ocorrências mais frequentes nos centros de emergência, sendo um grande problema na saúde pública brasileira e uma das principais causas de morte no mundo, cerca 8,5%. Portanto, a região maxilofacial é das mais atingidas devido sua projeção anterior em relação ao esqueleto axial. Analisar as causas dos traumas faciais, região de maior incidência e gênero mais prevalente. Visando realizar essa revisão de literatura, foi proposta uma busca dos descritores no site <http://decs.bvs.br/>, a seguir as palavras-chave Dentistry, Epidemiology and Maxillofacial Fracture, foram inseridas na base dos dados do PUBMED ([www.ncbi.nlm.nih.gov](http://www.ncbi.nlm.nih.gov)), SciELO, buscando artigos relevantes. Utilizou-se os filtros “humanos” e “últimos dez anos”, onde foram encontrados 124 artigos, dos quais 07 tinham relevância. A principal causa das fraturas faciais foram acidentes automobilísticos, região de maior incidência: osso nasal e mandibular e o gênero masculino foi de maior prevalência. Conclui-se, que o índice epidemiológico de traumas faciais é de suma importância para sociedade e as estatísticas citadas auxiliam na prevenção das mesmas.

**Palavras-chave:** Dentistry; Epidemiology; Maxillofacial fracture.

## **ANSIEDADE MATERNA E PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Amanda Franco Costa\*, Denise Franco Costa, Taynara Thuany Lopes Matias, Marcos Vinícios Soares Limas, Gustavo Queiroz Pirini, Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas-CEULP/ULBRA

### **Resumo**

O medo, a ansiedade e o estresse são geralmente encontrados no ambiente odontológico, principalmente no caso da odontopediatria. O fato de que a ansiedade materna interfere de forma direta no comportamento da criança, acaba de certa forma prejudicando em alguns momentos no tratamento odontológico dos mesmos. Com isso se torna de extrema importância estabelecer uma relação de confiança entre o dentista a criança e a mãe. O objetivo principal da presente pesquisa é analisar através de uma revisão bibliográfica até que ponto o comportamento da mãe pode influenciar no comportamento dos filhos dentro do consultório odontológico. Para o desenvolvimento deste estudo, foram utilizadas as palavras chaves: Odontopediatria, Ansiedade ao Tratamento Odontológico e Assistência Odontológica, com artigos publicados a partir do ano de 2009 no Lilacs, Scielo, Pubmed e Google acadêmico. A partir da busca nas bases de dados foram encontrados 48 artigos que trabalham com ansiedade materna e no seu impacto com a ansiedade odontológica dos filhos. Os artigos demonstram em sua maioria que as mães têm influência no comportamento dos filhos devido ao fato de que transmitem suas emoções diretamente sobre eles, o que acaba os tornando também ansiosos durante o atendimento. Foi observado que existe uma ligação direta entre o medo e a ansiedade dos pais para com a de seus filhos e que para que ocorra uma redução de estresse dentro dos consultórios odontológicos são criadas algumas técnicas de manejo utilizadas dentro dos mesmos.

**Palavras-chave:** Odontopediatria; Ansiedade ao tratamento odontológico; Assistência odontológica.

## **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES USUÁRIOS DE BISFOSFONATOS**

Vitória Passos Fernandes\*, Leandro Silva da Conceição  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

Os bisfosfonatos têm causado efeitos indesejáveis pós-tratamento odontológico, a osteonecrose é a mais comum. É importante que o cirurgião dentista tenha conhecimento sobre a atenção no tratamento odontológico ao paciente que faz uso desse medicamento, optando por condutas seguras. Revisar na literatura o cuidado por parte do profissional e o manejo diante do paciente que já fez, ou está sob uso do remédio, para obter o tratamento adequado sem risco. A análise de revisão bibliográfica através de livros, artigos científicos nacionais e internacionais, utilizando as bases de dados: PubMed, Medline e Scielo, a qual argumentam o cuidado do cirurgião dentista sobre o manejo de pacientes que já fez, ou está sob uso de bisfosfonatos. As buscas foram conduzidas pelos descritores catalogados no DeCs (Descritor em Ciências da Saúde) e operadores booleanos “and” e “or”, sendo estes: Uso de bisfosfonatos, precauções ao atendimento odontológico, bisfosfonatos e osteonecrose, no período dos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão deram-se por intermédio de artigos que não apresentaram livre acesso. Há três gerações de bisfosfonatos as quais se diferenciam pelo composto, sua forma de administração pode ser por via oral ou endovenosa, pode acometer tanto maxila como mandíbula, as implicações advêm de tratamentos periodontais, próteses mal adaptadas, implantes e, principalmente cirurgias dento alveolares. Portanto, o cirurgião dentista só deve intervir em procedimentos invasivos quando necessário e deverá realizar um acompanhamento no intuito de diminuir os sinais e sintomas das lesões.

**Palavras-chave:** Cirurgia bucal, Bisfosfonatos, Arcada osseodentária, Osteonecrose.

## **AVANÇOS E LIMITAÇÕES NA ATUAÇÃO DO ODONTOLEGISTA NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE CADÁVERES**

Juliana Soares dos Reis\*, Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

### **Resumo**

Este trabalho apresenta a importância da atuação do perito odontólogo no Instituto Médico Legal quando não é possível realizar perícia através de datiloscopia ou reconhecimento visual. Objetivos: Apresentar os avanços e limitações em relação aos métodos de identificação, e conscientizar sobre a importância de um adequado preenchimento e armazenamento de registros odontológicos dos pacientes. Foram consultados artigos com citações do ano 1920 até 2019 nas plataformas LILACS, BVS, PUBMED, com os descritores: Odontologia Legal; Identificação Humana; Cadáver. A literatura mostra a importância de haver odontologista atuando nos IMLs, que houve avanços em relação aos métodos de identificação de cadáveres, como a utilização de DNA, fotografia e tecnologia 3D. A maior limitação está relacionada com o mau preenchimento ou mesmo a falta de documentação odontológica das vítimas, portanto foi apresentado, ao final do trabalho, um modelo de documentação odontológica com o propósito de conscientizar os profissionais quanto a importância do registro de dados para a atuação do odontologista. A Odontologia Legal tem sido reconhecida pela população devido a sua utilização para a identificação de vítimas, especialmente em casos de desastres em massa. Apesar da importância de haver odontologista nos IMLs, nem todos possui este cargo, o que pode elevar o número de vítimas não identificadas. Os meios mais exatos de identificação são muito onerosos, por isso os registros odontológicos dos pacientes devem ser preenchidos corretamente para utilização de métodos comparativos.

**Palavras-chave:** Odontologia legal; Identificação humana; Cadáver.

## **BACTÉRIAS CROMOGÊNICAS: PIGMENTAÇÕES DENTÁRIAS EXTRÍNSECAS E SUA RELAÇÃO COM CÁRIE DENTAL**

Elias Soares da Silva Neto\*, Mariana Fernandes de Sousa, Marcus Alexandre Lopes Cardoso da Conceição, Garithuzy Macedo Oliveira, Ana Lúcia Roselino Ribeiro  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC  
Faculdades Integradas da América do Sul – INTEGRA

### **Resumo**

As pigmentações dentárias extrínsecas, principalmente as enegrecidas, são fortemente relacionadas ao tabaco, uso de medicamentos que contém ferro, ou de processos cariostáticos. Entretanto, as bactérias cromogênicas têm sido associadas à pigmentação negra presente nos dentes, que se manifesta como um depósito microbiano aderido às faces dentárias e podem ter relação com a prevalência de cárie. O objetivo desse trabalho foi apresentar a relação entre cárie e bactérias cromogênicas. A metodologia utilizada foi revisão de literatura, utilizando na busca dos artigos científicos os seguintes descritores e a combinação entre eles: bactéria cromogênica e prevalência de cárie, nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Foi encontrado na literatura que as manchas enegrecidas podem estar relacionadas às bactérias *Prevotella melaninogenica*, *Prevotella intermedia* e *Prevotella nigrescens*. E que, pacientes portadores dessas manchas possuem na saliva maior quantidade de cálcio, fosfatos inorgânicos, sódio, cobre e proteína total e menor incidência de cárie dentária quando comparados com pacientes sem as manchas extrínsecas. Entretanto, apesar de poder existir uma relação entre a composição da saliva e a redução da dissolução do esmalte e aumentada capacidade tampão da saliva para a menor incidência de cárie, ainda não se sabe como a presença das bactérias cromogênicas levam a esses achados. De acordo com esse trabalho, os indivíduos com pigmentação extrínseca causada por bactérias cromogênicas apresentam baixa prevalência de cárie, mas real relação entre esses dois achados não está consolidada.

**Palavras-chave:** Bactérias; Cárie dentária; Pigmentação.



## **CÁRIE SEVERA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Markiely Martins Santos\*, Evelyn Carmo Oliveira, Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

### **Resumo**

A cárie dental é a doença crônica mais comum na infância, consistindo em um grande problema para a saúde pública mundial. Conhecer a etiologia da cárie e os fatores de risco para seu desenvolvimento. Fornecer informações que auxiliem o odontopediatra possibilitando a intervenção precoce de tais fatores, e, assim, evitar a instalação da doença e as suas consequências. As informações foram coletadas a partir de artigos científicos publicados nas bases de dados SciELO, MEDLINE e PUBMED dos últimos 15 anos além de livros técnicos. As palavras-chave utilizadas foram: Cárie dentária/dental, cárie precoce e severa/severe early childhood caries, criança/children. A CSI é uma forma de cárie dentária que afeta bebês e crianças. É infecciosa, de etiologia multifatorial e de desenvolvimento rápido, iniciando logo após a erupção dos dentes. Por apresentar fatores de risco local e sociocultural, deve ser considerada como sintoma de uma alteração na criança e de falta de cuidados adequados. Suas manifestações incluem dor, abscessos e dificuldades mastigatórias, afetando a alimentação e o sono da criança. Além disso, afeta também sua saúde geral, fala e autoestima. A cárie precoce na infância é uma doença com métodos preventivos estabelecidos, que devem ser introduzidos o mais precocemente possível, por meio de programas preventivos na comunidade e no núcleo familiar. Os profissionais que atendem bebês e crianças devem estar atentos aos casos com risco para o desenvolvimento da doença cárie e interceder a fim de se obter saúde.

**Palavras-chave:** Cárie dentária; Cárie precoce e severa; Criança.

## **CIRURGIA OBSTRUTIVA DA SÍNDROME DE APNEIA NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA**

Cirlayne Duarte Araújo\*, Francisco Policárpio dos Santos Júnior, Natalia da Silva Soares,  
Felipe Camargo Munhoz  
Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/ITPAC

### **Resumo**

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma doença crônica de elevada prevalência, caracterizada pelo colapso e conseqüente obstrução da via aérea superior (VAS) durante o sono. O objetivo da presente revisão é identificar a eficácia do tratamento cirúrgico envolvendo a odontologia, com a cirurgia ortognática para tratamento da SAOS. Nas plataformas Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) foram pesquisados os descritores “Apneia obstrutiva do Sono”, “Cirurgia maxilofacial de apneia e Avanço maxilomandibular” e utilizados artigos em português e inglês, publicados nos anos de 2015 à 2019, que falavam do tratamento cirúrgico ortognático da apneia obstrutiva no âmbito odontológico. Não foram utilizados artigos que não disponibilizavam o download na íntegra ou que não tivessem relação direta com alguma área de estudo odontológico. Dos artigos encontrados, seis foram casos clínicos de pacientes que apresentavam apneia obstrutiva com tratamento cirúrgico ortognático, um artigo focava na importância da ortodontia no tratamento da SAOS, dois artigos abordaram a importância do diagnóstico baseado em dispositivos eletrônicos e dois artigos discutiam os cuidados pós-operatórios, usando critérios baseados em sintomas de curto e longo prazo. É responsabilidade do cirurgião-dentista conhecer os parâmetros de diagnóstico, as definições estabelecidas e os limites de seu campo de trabalho ao trabalhar como parte da equipe multidisciplinar, equipes que monitoram e tratam distúrbios respiratórios do sono.

**Palavras-chave:** Apneia obstrutiva do sono; Cirurgia maxilofacial de apneia; Avanço maxilomandibular.

## **COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO DEVIDO AO AGRAVAMENTO DE MUCOSITES ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Eduarda de Oliveira Ramalho Vargas\*, Isadora Maria Teodoro Abrão, Isabela Cristina Salgado,  
Maria Cecília Savagé, Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas-CEULP/ULBRA

### **Resumo**

A mucosite oral (MO) é uma inflamação aguda da mucosa que afeta pacientes em tratamento oncológico. A radioterapia e a quimioterapia exercem um papel eficaz no tratamento ao câncer, entretanto a exposição a esses agentes pode gerar efeitos colaterais comprometendo a saúde do indivíduo. O objetivo principal é descrever as principais complicações decorrentes do agravo da MO e seu impacto no tratamento oncológico e ressaltar a importância do cirurgião-dentista (CD) no acompanhamento aos pacientes junto à equipe multidisciplinar. As informações foram coletadas a partir de artigos científicos publicados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, sem restrição de idioma e data de publicação. A mucosite oral ocorre principalmente em tratamentos de câncer na região de cabeça e pescoço. Sua severidade e duração estão ligadas ao tipo de tratamento, resposta do paciente e ocorrência de infecções associadas. A literatura trás várias possibilidades de prevenção e tratamento da MO, mas não indica um protocolo exato. A xerostomia e as candidoses podem agravar a MO, quando instaladas é importante realizar seu controle. O tratamento das mucosites com laser de baixa intensidade tem sido indicado pela literatura por promoverem uma cicatrização das lesões. O CD é visto como indispensável no acompanhamento destes pacientes, pois este é o profissional que tem conhecimento para uma conduta perante as lesões. A instalação da mucosite pode comprometer de várias formas a saúde e o bem estar do indivíduo sendo a melhor alternativa a prevenção visando diminuir as chances de debilitação do paciente.

**Palavras-chave:** Mucosite; Doenças da boca; Radioterapia.

## **CONHECIMENTOS DOS CIRURGIÕES DENTISTA SOBRE O CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

Renata Marques Cardoso\*, Ana Julia Aires Nogueira, Felipe Camargo Munhoz  
Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/ITPAC

### **Resumo**

O Câncer Bucal (CB) é uma doença genética complexa multifatorial. Os fatores ambientais, particularmente os relacionados ao estilo de vida, são frequentemente associados ao câncer bucal, como tabaco, álcool e a dieta. O diagnóstico do câncer bucal é relativamente fácil em função da sua localização anatômica. Além disso, os fatores de risco para esta doença podem ser facilmente detectados durante a anamnese e geralmente estão ligados ao estilo de vida do indivíduo. O objetivo do presente trabalho foi analisar na literatura médica/acadêmico o conhecimento do Cirurgião Dentista frente ao câncer bucal e fatores de risco associados ao CB. Foi realizado um levantamento bibliográfico de trabalhos datados do período de 2005 a 2019, por meio das bases de dados do Google Acadêmico e PubMed, tendo como descritores: neoplasias malignas “malignant neoplasms”, câncer bucal “oral cancer”, Diagnóstico “diagnostic” e Odontologia, “Dentistry”. Foram incluídos trabalhos que apresentavam concordância com o tema e artigos em português e inglês. Foram excluídos trabalhos publicados anteriormente a 2005 ou que não apresentassem coerência com o tema. Dentre os trabalhos selecionados, 9 relataram o uso de tabaco e álcool como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de CB, 4 abordavam o conhecimento do cirurgião dentista sobre CB. Os artigos foram organizados de acordo com sua temática, em que abordaram o CB na maioria das vezes por meio de relatos de casos clínicos que ilustravam a importância do tema para a rotina clínica do cirurgião-dentista. Os estudos utilizados nesta revisão mostram que o consumo de tabaco e bebidas alcoólicas é apontado como os fatores de risco mais significativos para o desenvolvimento do câncer bucal, na avaliação do conhecimento do cirurgião dentista mostrou-se inconsistente, principalmente em relação aos procedimentos práticos para o diagnóstico da doença.

**Palavras-chave:** Neoplasias malignas; Câncer bucal; Diagnóstico; Odontologia.

## **DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: COMO E QUANDO TRATAR**

Karina Cardoso Santos\*, Hillana Jorge Antunes  
Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP

### **Resumo**

Dentes permanentes jovens com rizogênese incompleta foram aqueles cujo ápice radicular não apresentou, histologicamente, dentina apical revestida por cimento. Radiograficamente não foi possível visualizar o fechamento total da raiz. Para o tratamento de dentes com raízes incompletamente formadas cuidados especiais foram necessários devido as suas particularidades anatômicas, como canal radicular amplo, pouca espessura das paredes dentinárias, ausência de constrição apical. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os dentes com rizogênese incompleta: como e quando tratar. Algumas técnicas e materiais foram utilizados no tratamento endodôntico de dentes jovens. Aplicações simples ou múltiplas de hidróxido de cálcio, uso do agregado trióxido mineral para a criação de um tampão apical seguido de obturação do canal radicular e finalmente uma técnica endodôntica regenerativa foram procedimentos utilizados. A realização de uma anamnese minuciosa, correto diagnóstico e planejamento, domínio da técnica foram fatores fundamentais para aumentar as chances de sucesso do tratamento instituído.

**Palavras-chave:** Diagnóstico; Endodontia; Tratamento.

## **DENTINOGÊNESE IMPERFEITA ASSOCIADA À OSTEOGÊNESE IMPERFEITA**

Ana Paula Sousa Santos,\* Shuyane Pinheiro Damaceno, Thalyta Karller Dias Correia, Danillo Cruz Mousinho, Vida Mahatma Alves Dias, Felipe Camargo Munhoz.  
Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/ITPAC

### **Resumo**

A osteogênese imperfeita, também conhecida como doença dos “ossos de vidro”, trata-se de uma desordem genética que reduz massa e resistência óssea, causa fragilidade óssea e redução da estatura por mutações nos genes que codificam colágeno tipo I, afetando também quaisquer outras estruturas que tem presente o colágeno tipo I como a esclera ocular e principalmente dentina. A dentinogênese imperfeita caracteriza-se por dentes com dentina mal formada, opaca e ausência de polpa, frequentemente associada à osteogênese imperfeita. Esta revisão literária tem o objetivo de verificar a relação da dentinogênese imperfeita com a osteogênese imperfeita, trazendo informações que possam auxiliar os profissionais da saúde a reconhecer essas patologias. Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 2015 a 2019, usando as bases de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: “osteogênese imperfeita” (Osteogenesis Imperfecta), “dentinogênese imperfeita” (Dentinogenesis Imperfecta); e “dentina opalescente” (Opalescent Dentin). Inicialmente, foram encontrados 325 artigos sobre o tema, dos quais 40 entraram nesta revisão por conterem os critérios de elegibilidade: estarem digitalmente disponíveis na íntegra, trazerem informações relevantes para a clínica e estarem em Português ou Inglês. Destes, 20 eram sobre osteogênese imperfeita, 15 sobre dentinogênese imperfeita e 5 sobre dentina opalescente. A osteogênese imperfeita (OI) é causada por mutações nos genes do colágeno tipo I, causando baixa mineralização óssea, esclera azulada, baixa estatura e alterações dentárias. A dentinogênese imperfeita (DI) é uma doença de caráter dominante autossômico do desenvolvimento dentário caracterizada por uma dentina opalescente resultando em descoloração dos dentes. A dentina desenvolve-se mal com conteúdo mineral baixo, devido às mutações que afetam a produção de colágeno tipo I na OI enquanto o canal pulpar é obliterado. A DI pode ser resultado de defeitos estruturais na formação de dentina nos dentes decíduos ou decíduos e permanentes. Os dentes afetados pela DI, também chamados de “dentes opalescentes”, apresentam uma coloração característica, que varia de diferentes tons de amarelo até o castanho. O esmalte dentário apresenta uma tendência a se destacar da dentina, deixando o tecido alterado exposto. Assim, uma severa atrição dos dentes pode ocorrer, uma vez que a dentina exposta é displásica, com uma consistência mais amolecida. Radiograficamente os dentes acometidos pela DI podem apresentar uma tendência à obliteração pulpar ao longo do tempo. Alterações periapicais podem ser observadas em decorrência da exposição e atrição severa do tecido dentinário. Assim o diagnóstico da OI é feito pela história familiar positiva, pela observação de sinais físicos, exame radiográfico e a presença de DI. A dentinogênese imperfeita também encontrada como dentina opalescente devido ao seu aspecto clínico está predominantemente associada à osteogênese imperfeita, pois afeta geneticamente a produção de colágeno tipo I, principal mineral componente da dentina, levando a má formação da mesma e obliteração da polpa dentária, sendo fundamental para o profissional saber diagnosticá-las.

**Palavras-chave:** Osteogênese imperfeita; Dentinogênese imperfeita; Dentina opalescente.

## **EFEITOS DA SUÇÃO DIGITAL EM CRIANÇAS**

Denise Franco Costa\*, Amanda Franco Costa, Marcos Vinícios Soares Lima, Tássia Silvana Borges

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

Os hábitos orais podem intervir no crescimento facial, atingindo estruturas, funções orofaciais e as relações oclusais, além de ser um fator decisivo no desenvolvimento psicológico da criança. O objetivo deste trabalho foi rever os impactos que os hábitos de sucção não nutritiva como a sucção digital causam sobre a oclusão dentária, além de conhecer melhor suas características, relação com o aleitamento materno e sua influência no ambiente familiar e social. Para o desenvolvimento deste estudo, foram utilizadas as palavras chaves: sucção digital, crianças e dedo, com artigos publicados a partir do ano de 2000 no Lilacs, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google acadêmico, Pubmed e livros. Revisão da Literatura: A sucção digital quando ultrapassa a idade considerada fisiológica poderá causar graves problemas na oclusão. Os principais problemas incluem overjet aumentado, desordens na (ATM), mordida cruzada posterior, má oclusões esquelética. O aleitamento materno exclusivo é considerado indispensável nos seis primeiros meses de vida da criança, conforme preconizado pela OMS, tanto para seu desenvolvimento físico como emocional, além de prevenir a instalação de hábitos bucais deletérios e promover o crescimento e desenvolvimento normal do sistema estomatognático.

**Palavras-chave:** Sucção de dedo; Criança; Sistema estomatognático.

## EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Ana Júlia Nogueira Aires\*, Isabella Teles Fernandes, João Pedro Oliveira Barros, Louise Antônia Vieira Vasconcelos, Leonardo Querido Brito  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – ITPAC

### Resumo

A procura por tratamentos odontológicos vem aumentando devido a demanda de pacientes que visam expectativa de vida e bem-estar. Sendo assim o cirurgião-dentista pode ser submetido a se deparar com intercorrências médicas em seu consultório. As emergências médicas podem ocorrer de modo imprevisível, contudo nota-se a insegurança de muitos profissionais diante dessas situações. Desta forma é indispensável que o mesmo e sua equipe estejam capacitados relativamente sobre as manobras básicas do Suporte Básico de Vida. O trabalho tem como objetivo debater sobre as principais ocorrências médicas e a indicação para tais situações em consultório odontológico. Foi efetuada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo; BBO e BVS, com as seguintes palavras-chave “urgências e emergências” e “emergências médicas em odontologia”. Selecionaram-se referências do ano de 2012. Com o levantamento de dados colhidos constata-se um aumento significativo no número de emergências médicas em consultório odontológico devido ao atendimento está vinculado ao medo, assim sendo será uma fonte para o aumento da ansiedade, que levará ao estresse podendo gerar uma série de ocorrências médicas. Conseqüentemente e com base no levantamento as principais síndromes emergenciais que podem ocorrer são hipotensão postural ortostática, lipotimia e hipoglicemia. Desta forma uma boa anamnese fornecerá aos profissionais condições adequadas para desempenhar os procedimentos de forma segura. Conclui-se que mais da metade dos cirurgiões-dentistas sentem-se despreparados diante de uma emergência médica em seus consultórios, devido um inadequado preparo gradual ou ainda não se depararam com a situação, levando a falta de experiência, e acima de tudo colocando em risco a vida de muitos pacientes. Portanto, as disciplinas de emergências médicas na grade acadêmica são tão importantes quanto qualquer outra, com isso vale ressaltar que os profissionais devem despertar interesse e segurança em seus atendimentos, a fim de evitar transtornos e oferecer uma boa qualidade de vida aos seus pacientes.

**Palavras-chave:** Urgência e emergência; Odontologia; Emergências médicas.



## EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA

Brenda Adrêane de Almeida Cruz\*, Aline Rodrigues Pereira Neves, Laura Valentina Borges Pes, Isadora Alves Veloso, Marlon Brendo da Silva Benigno, Igor Fonseca dos Santos  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### Resumo

A Lei 5081, de 24 de agosto de 1966, regulamenta a prática odontológica no Brasil e afirma que os cirurgiões dentistas têm a responsabilidade de iniciar o tratamento primário em pacientes que desenvolvem complicações sistêmicas relacionadas ao procedimento odontológico ou coincidentes com ele. Identificar as discussões e controvérsias na literatura referente ao preparo do cirurgião-dentista frente a uma emergência médica, situações emergenciais mais frequentes no consultório odontológico e momento de ocorrência. Visando realizar essa revisão de literatura, foi proposta uma busca dos descritores no site <http://desc.bvs.br/>, a seguir as palavras-chave Dental Treatment, Medical Emergency and Dentistry, foram inseridas na base de dados PUBMED ([www.ncbi.nlm.nih.gov](http://www.ncbi.nlm.nih.gov)), buscando por artigos que fossem significativos. Utilizou-se os filtros “humanos”, “últimos dez anos” e “gratuito”, onde foram encontrados 85 artigos, dos quais 8 tinham relevância para a pesquisa. A emergência mais comumente relatada é síncope, é provável que as emergências ocorram durante os procedimentos de estresse. Além disso, notou-se que os profissionais de saúde bucal não se sentem capazes de diagnosticar e iniciar o atendimento primário ao paciente. Portanto, é importante que esses profissionais estejam preparados para gerenciar satisfatoriamente uma variedade de emergências médicas, pois pode, de fato, salvar vidas.

**Palavras-chave:** Dental treatment; Medical emergency; Dentistry

## **ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO EMPREGADO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA**

José Emílio Cardoso Costa Dias\*, Ian Vítor Ferreira Chaves, Rufino Jose Klug, Ana Cristina Alves da Silva, Túlio Silva Rosa, Angélica Rocha  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### **Resumo**

O osso quando lesado, possui uma capacidade única de regeneração e reparação sem a presença de cicatrizes, mas em algumas situações devido ao tamanho da lesão, o tecido ósseo não se regenera por completo, assim sendo necessária a realização de procedimentos de enxertia óssea. O presente trabalho tem como objetivo relatar as vantagens e desvantagens do enxerto autógeno aplicado nos processos odontológicos. O método de utilização para realização da revisão de literatura foi descendente dos artigos publicados nos anos de 2010 a 2012, pela Innov Implant J, Biomater Esthet, São Paulo e International Journal of Scienc e Dentistry, com o intuito de relatar a viabilidade do enxerto autógeno empregados na odontologia. O osso autógeno é consagrado na literatura, classificado como o que consegue reunir características mais próximas a um enxerto ideal. Possui como principal vantagem o seu potencial de integração ao sítio receptor com mecanismos de formação óssea de osteogênese, osteoindução e osteocondução. Como desvantagem, há a necessidade de uma área doadora, sendo que as principais são extra bucais: ossos ilíacos e a calvária, as regiões de corpo, mento, ramo e coronóide mandibular também podem ser utilizadas, embora forneçam menor quantidade óssea. Com isso observa-se a importância da enxertia óssea nas cirurgias odontológicas, sendo importante conhecer viabilidade do enxerto autógeno, sendo que, o mesmo é o mais utilizado e indicado atualmente.

**Palavras-chave:** Enxerto; Osso autógeno; Osteogênese.

## ETIOLOGIA DA NEURALGIA TRIGEMINAL

Gustavo Antônio Bernardo Alves, Alef Vieira Galvão, Rufino José Klug  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC

### Resumo

A Neuralgia Trigeminal (NT) é um distúrbio neuropático, crônico, debilitante, definida por origem idiopática, representada por dor facial intensiva, restrita a um ou mais ramos do nervo trigêmeo, ou seja, incapacitante e de difícil controle. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os fatores etiológicos que estão associados a NT. Realizou-se uma busca bibliográfica acerca do assunto nas bases de dados da Scielo nos últimos 5 anos. A NT se apresenta como uma dor paroxística, lancinante, unilateral, descrita em forma de “agulhada”, de início e fim bruscos. Este tipo de neuralgia não é letal, mas é apontada como uma das circunstâncias mais dolorosas popularmente. No entanto, ainda não foi determinado um único fator etiológico causador pelo surgimento da neuralgia, sabe-se que esteja relacionada a diversos fatores, tais como, compressão vascular, agentes infecciosos como o herpes simples, esclerose múltipla e até o comprometimento alveolar após a extração dentária, são alguns dos motivos expostos como responsáveis pela NT. Há duas escolhas de tratamento, o medicamentoso e cirúrgico, porém o medicamentoso é o mais apropriado com a intenção de evitar tratamento cirúrgico, optando pela neurocirurgia apenas em casos onde a terapêutica medicamentosa se mostre ineficiente ou acarrete efeitos colaterais graves. Desse modo, conclui-se que é necessário analisar os mecanismos de dor envolvidos para melhor compreensão da doença e conseqüente escolha de tratamento adequada. Assim, inicia-se o tratamento prematuro antes que o problema progrida e conseqüentemente concedendo uma melhor qualidade de vida para o paciente.

**Palavras-chave:** Causalgia; Diagnóstico; Nervo trigêmeo.

## **FATORES ETIOLÓGICOS DAS FRATURAS MANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA**

José Luis Debs\*, Ana Cristina Alves da Silva, Stefanny Souza Silva, José Emílio Cardoso,  
Amanda Miranda Souto, Marcelo Bressan Corrêa  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC

### **Resumo**

A mandíbula é o único osso móvel da face, sua projeção no terço inferior faz com que está fique mais exposta a traumas podendo resultar em fraturas. As estatísticas mostram que é grande o número de adultos que sofrem fraturas mandibulares, sendo necessário conhecer a fundo os fatores causais, pois estes geram grandes prejuízos estéticos, funcionais e financeiros, principalmente quando maltratadas. O estudo teve como objetivo realizar levantamento bibliográfico dos principais fatores etiológicos das fraturas mandibulares. Realizou-se busca no Scielo e Google Acadêmico, com a descrição fraturas mandibulares. O critério de inclusão baseou-se na seleção de artigos referente ao tema. O traumatismo de face ocorre principalmente em homens com idade que varia entre 20 a 30 anos, sendo ocasionadas principalmente por acidentes automobilísticos associados ao consumo de bebidas alcoólicas, e violência urbana. Nas mulheres as fraturas geralmente são oriundas de violência doméstica. As regiões mandibulares mais afetadas são a sínfise, parassínfise e regiões do côndilo, sendo geralmente necessário para o tratamento anestesia geral, devendo ser avaliado a oclusão e a fixação maxilomandibular, podendo ser externa ou interna. Com isso verifica-se a necessidade de conhecimento sobre os fatores etiológicos relacionados as fraturas de face, principalmente pelo fato de a mandíbula projetar-se mais anteriormente a face, facilitando o acometimento de fraturas. Necessita-se de medidas que diminuam esses casos, como campanhas de conscientização ao uso de capacetes, combate aos maus hábitos de trânsito e proteção as mulheres vítimas de violência.

**Palavras-chave:** Causas; Face; Traumatismos mandibulares.

## **FISSURAS LÁBIOPALATINAS: FATORES DE ETIOLOGIA**

Vitória Canedo Gomes\*, Álef Vieira Galvão, Ysla Kamilla Oliveira Lucena, Rufino José Klug  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### **Resumo**

As fissuras lábiopalatinas (FL) são definidas como anomalias congênitas de fendas faciais, que ocorrem pela falta de junção dos processos maxilares e frontonasal. Logo, o Cirurgião Bucocomaxilofacial possui treinamento para identificar e tratar a fenda labial e ou palatina, assim como orientar o paciente. O objetivo proposto desse trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico para entender os fatores que estão associados à ocorrência de fissuras lábiopalatinas e identificar os fatores que estão associados a sua ocorrência. Realizou-se uma busca bibliográfica sobre o assunto nas bases de dados RevOdonto e Scielo durante o período entre 2014 e 2018. As FL são etiologicamente idiopáticas, mais comuns no sexo masculino, entretanto observa-se que estão associadas a alguns fatores predisponentes, tais como: fatores genéticos, riscos ambientais, agentes teratogênicos, uso de drogas e fumo, no período de formação e fusão dos processos maxilares e frontonasais. A ocorrência de casos em crianças de pais com baixa escolaridade tem alta significância. O tratamento é multidisciplinar, incluindo cirurgia, odontologia geral, pediátrica e ortodôntica, fonoaudiologia e psicologia. Portanto, conclui-se que, o estudo em fendas faciais colabora para ampliar a compreensão de como e quando ocorrem as fissuras lábiopalatinas e dos fatores associados. Com a aceitação dos pais é possível chegar a um melhor prognóstico, juntamente com uma equipe multidisciplinar, visando desenvolver melhor a saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Anomalias; Desenvolvimento maxillofacial; Odontopediatria.

## **GENGIVITE ASSOCIADA À LEUCEMIA**

Ana Júlia Nogueira Aires\*, Renata Marques Cardoso, Sérgio Ricardo Esteves  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – ITPAC

### **Resumo**

As leucemias são doenças neoplásicas que alteram as células hematopoiéticas e é um tipo de câncer muito comum em crianças e adolescentes. Resultam na proliferação invasiva de células malignas na medula óssea e tecido linfóide, e podem ser classificadas como aguda ou crônica, de acordo com seu curso clínico. Nas leucemias crônicas as manifestações orais são infrequentes, enquanto nas leucemias agudas são achados comuns. O objetivo deste estudo foi revisar na literatura a inter-relação entre leucemia uma condição sistêmica e a ocorrência de gengivite em pacientes leucêmicos, destacando-se as manifestações de gengivite frequentemente encontradas, e a importância do cirurgião dentista na descoberta dessa doença. Foi realizado um levantamento bibliográfico de trabalhos datados do período de 2008 a 2019, por meio das bases de dados do Google Acadêmico, Pub Med e DECS, tendo como palavras-chave; Leucemia, gengivite e Odontologia. Foram incluídos trabalhos que apresentavam concordância com o tema e artigos em português e inglês. Método de exclusão, trabalhos datados em ano inferior a 2008 ou que não apresentasse coerência com o tema. A apresentação deste estudo compõe-se da análise de artigos relacionados a gengivite associada com uma doença sistêmica a leucemia, características e sinais apresentados através da cavidade oral levando ao diagnóstico de leucemia. Mediante as pesquisas, obteve-se uma coletânea de 1640 artigos, no total. Após os métodos de inclusão e exclusão foram selecionados 15 trabalhos. Dentre os trabalhos selecionados, 10 relataram a incidência de leucemia em crianças e adolescentes, 04 abordavam o diagnóstico de leucemia feita por cirurgiões dentistas através de exames intra-bucais sendo solicitados outros exames complementares para concluir o diagnóstico. Os artigos foram organizados de acordo com sua temática, em que abordaram Gengivite associada à leucemia na maioria das vezes por meio de relatos de casos clínicos que tinham suma relevância clínica. A gengivite e as ulcerações em pacientes com leucemia são muitas vezes o único sinal da doença. O cirurgião-dentista tem papel fundamental no diagnóstico da leucemia, sendo que as suas primeiras manifestações ocorrem na cavidade bucal. O dentista tem competência para a realização ou solicitação de exames complementares, necessários ao esclarecimento do diagnóstico, sendo imprescindível o conhecimento sobre todas as doenças e alterações que se manifestam na cavidade oral.

**Palavras-chave:** Leucemia; Gengivite; Odontologia.

## HÁBITO PARAFUNCIONAL EM CRIANÇAS - DETECÇÃO E CONSEQUÊNCIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Markiely Martins Santos\*, Evelyn Carmo Oliveira, Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

### Resumo

Define-se Hábito Parafuncional, o comportamento adotado pela criança que pode levar a um prejuízo na alimentação, fonação, oclusão e até estética dos dentes. O conhecimento clínico possui limites, porém, este fato não se caracteriza como impedimento para a elaboração de hipóteses sobre determinados comportamentos patológicos, através de determinados sintomas e sinais apresentados pelos indivíduos. Este trabalho pretende esclarecer e auxiliar na detecção e avaliação das parafunções existentes, quais as suas consequências no desenvolvimento oral infantil, bem como no bem-estar e saúde dos mesmos, de modo a prevenir alterações de solução complicada ou até mesmo irreversível. Para a realização deste trabalho recorreu-se a pesquisa de material bibliográfico disponível em língua portuguesa, no período entre 2001 a 2016, sem restrição de tipo de estudo. A pesquisa bibliográfica foi realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio das expressões e palavras-chave “odontopediatria”, “má oclusão” e “saúde bucal”, onde foram encontrados 27 trabalhos relacionados ao tema, sendo: sendo 22 artigos; 2 relatos de caso e 1 tese. A literatura revela que a gravidade desses hábitos está diretamente relacionada à frequência, a intensidade e a duração do processo. Nas crianças, são citados como hábitos parafuncionais a sucção não nutritiva, interposição lingual, deglutição atípica, respiração bucal, onicofagia e bruxismo. Desse modo, torna-se necessário a criação de ações educativo-preventivas visando à remoção desses hábitos e a promoção da saúde bucal.

**Palavras-chave:** Odontopediatria; Saúde bucal; Má oclusão.

## HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aroldo Vaz da Silva Junior\*, Marcela Moreira Salles, Glenda Lara Lopes Vasconcelos  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### Resumo

A prótese dentária tem por finalidade restabelecer a função e a estética ao paciente, bem como o seu bem estar físico e psicológico. Entretanto, para garantir a longevidade do tratamento reabilitador é necessária uma correta higienização da prótese como da cavidade oral, evitando patologias bucais. Este estudo tem como objetivo fazer uma revisão da literatura sobre materiais e métodos, existentes no mercado para higienização de próteses dentárias removíveis. Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases PubMed, Scielo e Google acadêmico, utilizando-se os descritores “Higienizadores de Dentadura”, “Biofilme”, “Prótese dentária.” e “Próteses Totais”. Encontram-se disponíveis várias formas de desinfecção por meio do uso de materiais e métodos mecânicos (escovas, ultrassom e micro-ondas), químicos (hipocloritos, ácidos diluídos, desinfetantes, enzimas, peróxidos alcalinos) e a associação entre ambos. Observou-se que o método mecânico, através da escovação, é ainda o mais utilizado. No método químico destaca-se a facilidade de manipulação e que durante a imersão atingem toda a área da prótese, mesmo as áreas de difícil acesso, porém com o uso incorreto, podem causar danos aos materiais que compõem a prótese. Já o método associado se mostrou eficaz para a remoção do biofilme, principalmente para usuários de prótese que possuem idade avançada. O dever do cirurgião-dentista, após a instalação da prótese, é orientar claramente sobre a importância e o protocolo ideal de higienização, atuando como motivador e tornando o paciente um cooperador consciente.

**Palavras-chave:** Higienizadores de dentadura; Higiene bucal; Prótese dentária.



## **HIPERSENSIBILIDADE OCASIONADA PELO CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Hérica Rocha de Oliveira\*, Luana Gonçalves Diniz, Marília Zeczowski  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

Tratando-se de estética, o clareamento dental é um procedimento no qual é possível alcançar bons resultados e satisfação do paciente, porém ele apresenta como principal efeito adverso à hipersensibilidade. Logo, existem materiais e técnicas que minimizam tal desconforto. O presente trabalho se objetiva relatar possíveis causas da sensibilidade dentária decorrente do clareamento, prevenção e terapêutica. Foi realizada pesquisa bibliográfica em artigos científicos e materiais disponíveis no Google acadêmico e base de dados: Medline e Scielo. Pesquisas apontam que os radicais livres de oxigênio liberados pelos agentes clareadores e que são responsáveis pelo clareamento dental, se difundem pela estrutura dental e podem atingir o tecido pulpar, causando uma inflamação superficial. O pH, concentração e tempo de aplicação e a viscosidade dos agentes clareadores, são os fatores que podem afetar a sensibilidade após o tratamento clareador. Como formas de prevenção, pode-se realizar acréscimo de diferentes substâncias ao agente clareador, agentes dessensibilizantes e até mesmo adaptar a técnica reduzindo o tempo de ação em tentativa de amenizar o estímulo agressivo ao tecido pulpar. Quanto ao tratamento, podemos nos ater ao uso de soluções como o flúor, os dessensibilizantes de sais de potássio, laser terapia e uso de analgésicos e anti-inflamatórios. Devido os agentes clareadores induzir a sensibilidade dentária, faz-se importante o conhecimento de materiais e técnicas para que assim se possa aplicar o protocolo ou terapêutica mais adequado ao paciente.

**Palavras-chave:** Hipersensibilidade; Clareamento dental; Prevenção; Terapêutica.

## **IMPORTÂNCIA DO USO DE SELANTE EM FÓSSULAS E FISSURAS NA PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA**

João Victor Prado Coelho Nirson\*, Juan da Silva Oliveira, Amanda Rocha Mortoza, Cristiane Nogueira Rodrigues Milhomem, Sarah Gisele de Vasconcelos Leite  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

A odontologia contemporânea juntamente com a odontopediatria, vem trabalhando cada vez mais na atuação conservadora, visando à prevenção e minimizando assim a intervenção das lesões cárie. Os locais de maior incidência de cárie dental, inicialmente, são sulcos, fossas e fissuras, particularmente em molares e pré-molares, onde a configuração anatômica dessas áreas facilita a retenção de microrganismos e resíduos alimentares. O uso de selantes em regiões de cicatrículas e fissuras tem a capacidade de interromper o avanço da cárie incipiente, impedindo futuras técnicas de intervenções para a remoção da estrutura dental infectada. Este trabalho tem como objetivo sobressaltar a funcionalidade do selante dentário na prevenção da cárie através de pesquisas bibliográficas. A pesquisa consistiu na busca por artigos em base de dados online como: biblioteca virtual de saúde (BVS), Scielo (Scientific Electronic Library Online), Pubmed e Google Acadêmico. Os selamentos de fossas e fissuras indicados para faces oclusais dos dentes posteriores têm sido uma estratégia de prevenção muito eficaz contra cárie dentária. Os selamentos são feitos através de materiais resinosos e ionoméricos, descartando o uso de técnicas invasivas, como a utilização de brocas. A literatura aponta a importância do selante dentário. Conclui-se que a técnica de prevenção utilizando os selamentos oclusal é eficiente, evitando a cárie dental.

**Palavras-chave:** Selantes de fossas e fissuras; Suscetibilidade a cárie dentária; Cárie dentária.

## **INFLUÊNCIA DA ENZIMA CATALASE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE DENTES CLAREADOS**

Isadora Eduarda Gomes\*, Eliane Maria Mascarenhas, Yuri Ramos Santos, Débora Alves Nunes Leite Lima, Marília Zeczkowski  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

Atualmente a busca pela estética esta cada vez mais constante, sendo o clareamento dental um dos procedimentos mais procurados nos consultórios, sendo um tratamento conservador, e que confere com rapidez e eficácia dentes mais claros. O principal agente clareador é o Peróxido de Hidrogênio, que se dissocia em água e radicais livres de oxigênio, sendo este último o responsável pela ação clareadora. No entanto esses radicais livres influenciam na polimerização de compostos resinosos, comprometendo a resistência de união de restaurações dentárias. É sabido ainda que esses radicais livres podem permanecer na estrutura dental por 7 a 21 dias, o que leva a necessidade de esperar para confeccionar restaurações após o clareamento, o que gera grande insatisfação por parte dos pacientes. Com isso, estudos foram realizados com materiais capazes de eliminar esses radicais livres e reduzir este tempo de espera, estes são denominados antioxidantes. Tendo em vista este problema o presente trabalho objetivo em revisão de literatura analisar a Enzima Catalase em relação a sua efetividade na reestruturação adesiva. Rotstein (1993) foi o primeiro a fazer o uso deste antioxidante, e analisou seu efeito aplicando a enzima 3 minutos após o clareamento, e constatou que tratamento com a catalase foi consideravelmente eficaz. Para Arantes et al. (2005) o uso desta também foi viável e satisfatória pois conseguiu eliminar todos os peróxidos residuais. Já para Torres et al. (2006) o tempo de 3 min assim como Rotstein foi suficiente para a eliminação dos resíduos. Concluiu-se que esta é uma enzima que age contra radicais livres, aferindo que esta é um antioxidante competente.

**Palavras-chave:** Clareamento dental; Peróxido de hidrogênio; Antioxidantes; Clareadores.

## **LESÕES TRAUMÁTICAS DENTO ALVEOLARES EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Evelyn Carmo Oliveira\*, Renata Toledo Pimentel, Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

### **Resumo**

Lesões traumáticas dentoalveolares podem ser definidas como uma agressão mecânica, térmica ou química que atingem os elementos dentários e estruturas adjacentes cuja gravidade excede a resistência encontrada nos tecidos dentários, ósseos e musculares. É necessário que o Odontopediatra tenha amplo conhecimento acerca das lesões para que se possa realizar o planejamento de uma terapêutica correta, com o intuito de obter um prognóstico favorável. Tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre as lesões dentoalveolares em dentes decíduos, com enfoque nos tipos de lesões e suas classificações. A coleta de artigos foi realizada através das bases de dados: SCIELO, LILACS, PUBMED e MEDLINE, com os seguintes descritores: Trauma dentário/Dental trauma, Lesões dentoalveolares/dentoalveolar lesions; Tratamento/Treatment; e Odontopediatria/Pediatric dentistry. Foram inseridos neste estudo, artigos na língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 1971 e 2019. Este trabalho encontrou que crianças de 1 a 4 anos são as mais acometidas pelos traumatismos, sendo os incisivos centrais superiores os dentes com maior prevalência. Os traumas mais frequentes são as fraturas de esmalte seguido de esmalte/dentina. A classificação mais utilizada é a de Andreasen e Andreasen que inclui 16 categorias. Grande parte das lesões dentoalveolares em dentes decíduos tem influência direta na dentição permanente, por isso é necessário um atendimento imediato, pois suas sequelas podem afetar aspectos da vida da criança como sua interação social e familiar.

**Palavras-chave:** Trauma dentário; Lesões dentoalveolares; Odontopediatria.

## **LONGEVIDADE DOS LAMINADOS CERÂMICOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Luiza Santos de Oliveira\*, Laura Valentina Borges Pes, Marlon Brendo da Silva Benigno, Marília Zeczkowski  
Centro Universitário Luterano de Palmas- CELP/ULBRA

### **Resumo**

Muitos pacientes têm buscado os consultórios odontológicos, desejando melhorar seus sorrisos através dos laminados cerâmicos. Assim, é de suma importância que o cirurgião dentista saiba que a longevidade deste tratamento depende de vários fatores. Tem como objetivo conhecer quais são os fatores que influenciam na longevidade dos laminados cerâmicos. Foi pesquisado, nas bases de dados, Pubmed, Lilacs, Scielo, com os seguintes descritores: “Dental Veneers”, “Longevity”, “Dental Porcelain”. Os critérios de inclusão foram artigos científicos clínicos, revisões sistemáticas e estudos transversais. Foram excluídas revisões de literatura, relatos de caso. A longevidade dos laminados cerâmicos está relacionada a diversos fatores, recomenda-se optar por cerâmicas vítreas, sendo o Dissilicato de Lítio a principal escolha, devido suas propriedades mecânicas e óticas desejáveis. No que se trata ao tipo de preparo, devemos reconhecer as indicações de cada procedimento, preparos para laminados minimamente invasivos fica restrito ao esmalte dental, já os laminados convencionais sua extensão chega em dentina e após identificar as indicações conseguimos escolher o sistema adesivo. A cimentação dos laminados é realizada com cimentos resinosos convencionais fotoativados, devido sua translucidez e sua fina espessura. O que mais influencia na longevidade dos laminados é o cirurgião dentista conseguir reconhecer a indicação de cada procedimento e atender a vontade do seu paciente para assim realizar um correto planejamento do caso, optando pela cerâmica ideal, tipo de preparo dental de acordo com a morfologia dental, alterações de forma ou cor.

**Palavras-chave:** Laminados cerâmicos; Sistema adesivo; Cirurgião-dentista.

## O TRABALHO DA ODONTOPEDIATRIA NA UI E UTI NEONATAL

Debora Leticia Pogogelski\*, Luciana Marques  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

### Resumo

Visando realizar uma revisão de literatura, foram pesquisados 30 artigos, onde 9 tiveram relevância para a pesquisa, neste contexto, a Odontologia vem adquirindo importância na equipe multidisciplinar de saúde, dentro do âmbito hospitalar da UI e UTI neonatal o que é essencial para a terapêutica e a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados, buscando uma aproximação integral e não somente nos aspectos relacionados aos cuidados com a cavidade bucal, no Brasil, foi apresentado à Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 2.776/2008, que estabeleceu como obrigatória a presença do Cirurgião-Dentista nas equipes multiprofissionais das Unidades de Terapia Intensiva para tratar a saúde bucal dos pacientes e determina que os internados em outras unidades também devem receber cuidados desse profissional. Este trabalho teve como base o site <http://desc.bvs.br/> seguindo as palavras chaves Odontologia; Recém-nascido; UTI, Neonatal, assim, não se pode deixar de considerar sua percepção, a fim de contribuir para a melhoria do sistema de saúde.

**Palavra-chave:** Odontologia; Amamentação; Recém-nascido; UTI.

## O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NA ODONTOLOGIA

Alline Silva Caldas\*, Matheus Miranda Santos  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### Resumo

A toxina botulínica, popularmente conhecida como “botox”, é uma neurotoxina produzida por uma bactéria anaeróbica denominada *Clostridium botulinum*. Quando aplicada em pequenas quantidades, a neurotoxina provoca imobilização da contração muscular. O trabalho tem como objetivo relatar a importância do uso da toxina botulínica em clínicas odontológicas, assim como suas propriedades e benefícios. Foi feita busca de artigos nas bases de dados: Google Acadêmico e Scielo aplicando os descritores e a combinação entre eles: utilização terapêutica e estética da toxina botulínica na face. O uso correto da toxina botulínica proporciona melhor qualidade de vida aos pacientes, uma vez que a mesma provou-se eficaz em tratamentos de distúrbios dolorosos como o bruxismo, hipertrofia muscular, disfunções temporo-mandibulares, e outros. A toxina botulínica é procurada frequentemente para finalidades estéticas, visando à erradicação das linhas de expressões faciais através de injeções intramusculares. Verificou-se que o uso da toxina botulínica por cirurgiões-dentistas habilitados é viável pois os mesmos possuem conhecimento sobre estruturas da cabeça e pescoço estando aptos a tratar patologias da face assim como devolver harmonia facial aos pacientes.

**Palavras-chave:** Toxina botulínica; Botox; Harmonização facial.

## **O USO DE MEDICAMENTOS ODONTOLÓGICOS EM LACTANTES**

Sandrine Ribeiro Amarante\*, Palloma Cristina Ferreira Couto, Kellen Vieira de Miranda, Igor  
Fonseca dos Santos  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

### **Resumo**

O aleitamento materno tem benefícios bem definidos, tanto para a mãe, quanto para o bebê, além de criar um momento de relação afetiva e ser um alimento rico em anticorpos que protege a criança de infecções. Sendo assim, esse estudo relacionou o uso de medicamentos odontológicos com o período de lactação, e se existiu a passagem de fármacos pelo leite materno. De grande relevância social, pois apresentou índices de medicamentos associados com o aleitamento materno, desde antimicrobianos a benzodiazepínicos, sendo utilizada como método a revisão de literatura. A pesquisa foi realizada com artigos em língua portuguesa, língua espanhola, língua inglesa e livros pesquisados na biblioteca do Centro Universitário Luterano de Palmas, além de pesquisas nas bases de dados como LILACS, GOOGLE ACADÊMICO, PUBMED, LACTMED E SCIELO, com artigos dos anos de 1988 a 2019. Neste estudo serão abordados os medicamentos consumidos durante a amamentação e sua indicação no período de lactação, chamando a atenção para a ingestão cautelosa das drogas e se houve passagem pelo leite materno.

**Palavras-chave:** Lactação; Aleitamento materno; Farmacologia.



## O USO DO TBL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Juan da Silva Oliveira\*, João Victor Prado Coelho Nirson, Carlos Eduardo Guerra Cunha Sousa, Isla Raquel Barbosa Santos, Amanda Rocha Mortoza  
Faculdade de Ciências do Tocantins-FACIT

### Resumo

Metodologias ativas de ensino evoluíram ao longo dos últimos anos, dando ênfase para o papel do discente no processo ensino-aprendizagem. Entretanto, ainda são escassas as práticas pedagógicas que permitem experiências que estimulem a aprendizagem baseada na interação e no diálogo entre os acadêmicos. Portanto, uma das ideias implantadas como alternativa para formação de cirurgiões dentistas é o *Team Based Learning* (TBL), que beneficia a aprendizagem dinâmica, com discussões em equipes. Esse estudo tem como objetivo descrever a metodologia TBL e os seus avanços no processo de ensino-aprendizagem, como ferramenta na formação de profissionais da odontologia, visando à orientação de educadores. Foi realizada uma revisão bibliográfica através de busca *online*. O TBL é uma estratégia que foi desenvolvida por Larry Michaelsen, em 1970, com grandes classes de estudantes. Almejando criar oportunidades e obter benefícios do trabalho em equipe. Este método educacional ocorre em quatro etapas, preparação (pré-classe), garantia de preparo, aplicação dos conceitos, auto avaliação e avaliação interpares. É recorrente na literatura que essa metodologia, quando aplicada em cursos de graduação de odontologia, estimula a participação protagonista do discente e a ressignificação do conhecimento. Embora, os obstáculos encontrados na realidade educacional brasileira, a aprendizagem ativa possibilita o avanço pessoal e profissional dos indivíduos, quando ministrada com maestria. Profissionais da saúde, educados nesse método, tornam-se mais críticos e independentes.

**Palavras-chave:** Educação superior; Aprendizagem ativa; Educação em saúde; Ensino.

## **ORTOPEDIA NEONATAL PRÉ-CIRÚRGICA REPARADORA EM PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINA**

Victor Antônio Lopes Silva\*, Poliana Albino Kervahal, Nayla Joice de Sousa Cleivon, Lucilene Vitória Ferreira Costa, Luciana Marquez  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

As fissuras labiopalatinas são alterações caracterizadas por uma falha de continuidade no lábio ou palato, se localizam na parte média da face e causam desarmonia estética em seus portadores. Esse trabalho busca mostrar aos profissionais de odontologia, aos cuidadores e pais de crianças com fissura labiopalatina, a necessidade do tratamento ortopédico neonatal, que busca não somente a resolução do caso, como também a possibilidade de amamentação e exclusão da implantação de sonda nasogástrica, bem como harmonia física e psicológica da criança fissurada. Objetiva-se evidenciar a importância da presença do cirurgião dentista em uma equipe multidisciplinar no tratamento de pacientes com fissura labiopalatina e criar o manual de orientação aos pais de crianças com fissura labiopalatina. É um estudo exploratório no qual foram realizadas pesquisas a partir de materiais publicados em artigos por meio dos bancos de dados SciELO, PubMed e BVC Odontologia, datados entre 1959 e 2019 discutindo a ortopedia neonatal pré-cirúrgica em portadores de fissura labiopalatina. Sendo assim, é possível considerar as placas ortopédicas como um método não cirúrgico eficiente na reabilitação de pacientes com fissura labiopalatina, realizado nos primeiros meses de vida devido todo o suporte ósseo ainda ser mais flexível e menos calcificado, o que contribui para ter excelentes resultados.

**Palavras-chave:** Ortopedia neonatal; Fissura labiopalatina; Cirurgião-dentista.

## PERIODONTITE ESTÁGIO III GRAU C: REVISÃO DE LITERATURA

Alline Silva Caldas\*, Debora Silva Furtado, José Emilio Cardoso Costa Dias, Rayza Soares Mendes, Ana Lúcia Roselino Ribeiro  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### Resumo

A Periodontite Estágio III Grau C, anteriormente classificada como periodontite agressiva, se caracteriza por uma resposta exacerbada dos tecidos de suporte dos dentes à um processo infeccioso. Tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da Periodontite Estágio III Grau C, relatando as características e tratamento. Realizou-se busca de artigos nas bases de dados: Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores e a combinação entre eles: nova classificação das doenças periodontais e periodontite agressiva. As periodontites estão associadas às bactérias: *A. actinomycetemcomitans*, *P. gingivalis* e *P. intermedia*. A Periodontite Estágio III Grau C é caracterizada pela perda de inserção óssea inter proximal de 5 mm ou mais no pior sítio e profundidade de sondagem elevada ( $\geq 6$  mm). O que diferencia a periodontite de progressão rápida das demais é o fato de apresentar uma exacerbada resposta imune inflamatória frente a pouca quantidade de biofilme e/ou acometimento precoce. Os sinais iniciais mais frequentes são: mobilidade e migração dos primeiros molares e incisivos, podendo apresentar sintomas como dores durante a mastigação e oclusão. Os principais fatores modificadores dessa doença são: fatores genéticos, como a hereditariedade, ineficiência na produção ou maturação de neutrófilos e/ou macrófagos, tabagismo e doenças sistêmicas. A raspagem associada à antibioticoterapia e orientação de higiene bucal pode controlar a doença. Verificou-se que a periodontite citada pode estar associada a fatores modificadores e que é necessário tratamento e acompanhamento para evitar a progressão da doença.

**Palavras-chave:** Doenças periodontais; Periodontite agressiva; Biofilme dentário; Perda da inserção periodontal; Desbridamento periodontal.

## **PROTOCOLO DE HIGIENE BUCAL PARA PACIENTES ENTUBADOS COM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Isabella Luyça Martins Queiroz\*, Priscila Alves Cruz  
Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/ITPAC

### **Resumo**

A pneumonia associada a ventilação mecânica (PAVM) é uma das infecções mais comuns na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sendo um grande problema hospitalar devido a sua alta incidência, acometendo acima de 40 % dos pacientes graves ou imunossuprimidos, com índice de mortalidade que variam de 13 a 55 %. Essa complicação contribui para o atraso na recuperação, aumentando a morbidade e mortalidade no leito e custos hospitalares. A aspiração da microbiota bucal presente na boca e na faringe tem sido identificada como uma das principais causas da PAVM, representada por várias espécies de bactérias, fungos e vírus que desenvolvem cárie, doença periodontal e estomatites. Estudos recentes mostraram, que a quantidade de biofilme em pacientes de UTI, aumenta com o tempo de interação, paralelamente também ocorre aumento de patógenos respiratórios que colonizam o biofilme bucal. A colonização da orofaringe por microrganismos Gram-negativos, de pacientes intubados, ocorre nas primeiras 48 a 72 horas após a admissão na UTI, e alcançam os pulmões através de secreções bucais que vazam pelos lados do balonete do tubo orotraqueal, que dificulta o fechamento da epiglote e reflexo de tosse que normalmente protegem o trato respiratório inferior. O trabalho tem como objetivo a análise da literatura dos artigos selecionados sobre o protocolo de higienização bucal em pacientes imunodeprimidos e imunossuprimidos, com pneumonia aspirativa associada a ventilação mecânica. A higienização é realizada com o paciente no leito (decúbito dorsal a 45 graus) monitorando a saturação de oxigênio, frequência cardíaca e pressão arterial, assim iniciamos com o swab e clorexidina 0,12% de 12 em 12 horas, desinfecção das mãos; calçar luvas estéril; aspirar a cavidade bucal; realizar a higiene bucal nas superfícies dentárias; mucosa bucal; palato; dorso da língua e sonda de entubação; aspiração constante da cavidade bucal durante a limpeza; aplicar lubrificante bucal nos lábios a cada 6 horas para minimizar o ressecamento labial. A revisão foi realizada nas bases de PubMed, LILACS, Scopus, e Google Acadêmico com estudos relacionados a higiene bucal em pacientes internados com pneumonia associada à ventilação mecânica na unidade de terapia intensiva, como critérios de inclusão artigos em inglês, espanhol e português, que abordavam técnicas de higiene bucal química ou mecânica na prevenção e intervenção no processo de PAVM, foram encontrado 71 artigos, e destes 22 artigos na íntegra contemplaram nossos critérios. A condição de saúde bucal reflete no estado geral do paciente, pois os focos de infecções ativas, como raízes residuais, gengivites e infecções, patologias complexas, comprometem a mastigação, a fala e a deglutição, diminuindo a qualidade de vida, levando a bacteremia transitória e sepse em paciente imunodeprimidos ou imunossuprimidos. Com isso a higiene bucal deficiente é um dos fatores para a ocorrência da PAVM, pois o biofilme dentário pode servir com um reservatório para microrganismos respiratórios nosocomiais. Os maiores fatores que ocasionam a PAVM: a) aspiração da secreção da orofaringe; b) inalação de aerossóis contaminados; c) disseminação de bactérias pela via hematogênica; d) translocação de bactérias do TGI. Destes a aspiração de secreção da cavidade bucal e da orofaringe são os mais observados, sendo a principal causa da pneumonia aspirativa. Conclui-se que a redução dos índices de PAVM depende de vários fatores como lavagem de mãos pelos profissionais, cuidados de decúbito elevado do paciente, aspiração frequente da cavidade bucal, assistência odontológica e execução de protocolo de higiene bucal. O desenvolvimento dele em pacientes entubados sob ventilação mecânica em UTI torna-se relevante pela diminuição de incidência de pneumonia aspirativa, redução de tempo hospitalizado e dos custos para o tratamento de infecção, oferecendo conforto oral e qualidade de vida. A presença do cirurgião-dentista na UTI é de extrema importância, sendo seguro, eficiente, de baixo custo, proporcionando melhoria da saúde bucal do paciente comprometido.

**Palavras-chave:** PAVM; Higiene bucal; UTI.

## REVISÃO DE LITERATURA SOBRE FISSURAS LÁBIO-PALATAIS ABRANGENDO UM ASPECTO CIRÚRGICO

Maria Cecília Savagé Araújo Adorno\*, Eduarda de Oliveira Ramalho Vargas, Isabella Cristina Salgado, Isadora Maria Teodoro Abrão e Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### Resumo

As fissuras de lábio e palato (FLP) são más formações congênitas decorrentes da 4ª e 9ª semana do período embrionário. O objetivo deste trabalho é relatar através de uma revisão de literatura o aspecto cirúrgico das FLP e orientar as famílias sobre a importância do cirurgião dentista. Os descritores utilizados foram fenda labial “cleft lip”, fissura palatina “cleft palate” e equipe multiprofissional “patient care team”. As bases de dados seguiram o PubMed, Google Acadêmico e LILACS. A busca não apresentou restrição de ano e língua. Vários profissionais da área da saúde são importantes nas diversas orientações aos pacientes com FLP, entre estes, alguns estudos apontam que logo após o parto, o pediatra, seguido pelo obstetra e o cirurgião dentista são os primeiros profissionais a passarem as informações. Alguns estudos apontam para que as expectativas da família em relação ao tratamento evidenciam o papel da cirurgia no tratamento. A partir do terceiro mês, o bebê já pode ser submetido à primeira cirurgia plástica para fechamento labial. A quantidade de cirurgias reparadoras será proporcional à gravidade da fissura. Em média, um portador de fissura transforame bilateral terá de ser submetido a pelo menos seis cirurgias. Já para um paciente portador de fissura pré-forame unilateral ou pós-forame (fissuras menos comprometedoras), a média é de apenas duas cirurgias. Esta revisão de literatura sobre FLP abrange o aspecto cirúrgico realizado pela criança e demonstra a importância do cirurgião dentista nas orientações dos possíveis problemas odontológicos como doenças periodontais e cárie.

**Palavras-chave:** Fenda labial; Anormalidades congênitas; Cirurgião-dentista.

## **REVISÃO DE LITERATURA SOBRE FISSURAS PALATINAS E FENDAS LABIAIS, UMA INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL**

Laura Valentina Borges Pes\*, Ana Luiza Santos de Oliveira, Marlon Brendo da Silva Benigno, Brenda Adrêane de Almeida Cruz, Marcelo da Luz Silva Lima, Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

As fissuras e fendas são caracterizadas por uma descontinuidade da formação do primeiro arco faríngeo e deformidades anatômicas com o envolvimento do lábio e palato em extensões variáveis. São observadas entre a 4ª e 12ª semana do período embrionário e apresenta como consequência uma série de alterações funcionais e estéticas, podendo afetar a alimentação, audição, respiração e fonação, o que tem grande impacto na qualidade de vida. Se baseia nas dificuldades encontradas durante a formação profissional, para o tratamento, reabilitação e diagnóstico dos pacientes fissurados. O presente trabalho tem como objetivo verificar a importância de uma equipe multiprofissional no diagnóstico e reabilitação de pacientes portadores de fissuras. Foi realizada uma busca na base de dados descritores em ciência da saúde, com as palavras chave: fenda labial, fissura palatina, equipe multidisciplinar, com o auxílio das plataformas: google acadêmico, pubmed e lilacs. Estima-se que a incidência no Brasil é de 1.650 nascimentos. E para tal reabilitação, essas crianças necessitam de terapia extensa e diversificada, desde o 3º mês até os 18 anos. Devido à gravidade das lesões, há a necessidade de uma equipe multiprofissional para o cumprimento do fechamento das fissuras. Fazem parte da equipe profissionais da saúde como cirurgião plástico, bucomaxilo-facial, odontopediatra, ortodontista, entre outros. Ficou elucidado a importância do cirurgião-dentista no meio da reabilitação dos fissurados, verificando a notoriedade de uma equipe multiprofissional no diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes portadores das deformidades anatômicas.

**Palavras-chave:** Fenda labial; Fissura palatina; Equipe multidisciplinar.

## SÍNDROME DE EAGLE: REVISÃO DE LITERATURA

Kamilla Badaró Siqueira\*, Jaqueline Miyuki Ischibaschi Ribeiro, Leandro Silva da Conceição  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### Resumo

A Síndrome de Eagle é caracterizada por uma alteração do processo estilóide do osso temporal, quando este está distendido ou quando o ligamento estilo-hióideo calcifica-se, podendo ocorrer uni ou bilateralmente. Esse alongamento pode ocorrer pela ossificação do ligamento estilóide, ou pelo crescimento da apófise devido à osteogênese desencadeada por um fator como trauma, causando assim limitação dos movimentos cervicais e dores intensas na região de cabeça e pescoço. Esse trabalho trata-se de uma revisão literária, que relata a importância de conhecer a síndrome de Eagle, para um diagnóstico eficaz e um plano de tratamento adequado. Foram realizadas pesquisas por meio das bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual da Saúde, Medline, PubMed, Lilacs e Scielo. Os critérios para seleção dos artigos foram: artigos que fossem nacionais e internacionais relacionados a síndrome de Eagle e ao processo estilóide alongado. Síndrome de Eagle é uma síndrome clínica consistente na dor facial, orofaríngea e / ou na região lateral do pescoço, causado por um alongamento do processo estilóide e / ou calcificação do ligamento estilóide. O processo estiloide é considerado alongado se medindo mais de 25 mm, e essa alteração pode acabar provocando no indivíduo uma série de sintomas como: disfagia, dor facial, cefaleia, zumbido e trismo. Para se fazer o diagnóstico, deve-se atender tanto aos critérios clínicos quanto radiológicos. Pode se concluir, que o conhecimento adequado desta síndrome é necessário para que o tratamento seja satisfatório, o diagnóstico é clínico e radiográfico, e seu tratamento definitivo, nos casos de dor de difícil controle, é cirúrgico.

**Palavras-chave:** Síndrome de Eagle; Processo estiloide; Crescimento da apófise.



## **TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA CORREÇÃO DA RECESSÃO GENGIVAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Poliana Albino Kervahal\*, Josleidany Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

### **Resumo**

As técnicas cirúrgicas para a correção de recessões gengivais foram amplamente estudadas, e hoje pode se contar com grande variedade dessas. Seu emprego foi bastante difundido, sendo possível observar grandes benefícios advindos da correção da migração do tecido epitelial. Visto que no meio clínico foi possível notar uma crescente abrupta da recessão gengival, o presente trabalho teve como finalidade descrever de maneira contributiva formas de tratamento para a recessão gengival que devolvam ao paciente estética e funcionalidade onde os tratamentos restauradores já não são mais viáveis. A construção desse trabalho tem como objetivo principal, conhecer as principais técnicas cirúrgicas para o tratamento das recessões gengivais, tendo ainda como foco, conhecer as principais cirurgias utilizadas para o tratamento, conhecer quais técnicas cirúrgicas são amplamente utilizadas, conhecer a eficácia das diferentes técnicas analisadas. As recessões gengivais foram classificadas por Miller em 1985, essa classificação possibilitou a previsibilidade do tratamento assim como, se esse é viável ou não. A classificação é composta por quatro subtipos onde pacientes com recessão classe I de Miller apresentam defeitos, que não ultrapassam a linha mucogengival, não apresentando perda óssea. Paciente classe II ultrapassa a linha mucogengival, não havendo perda óssea interproximal. Classe III há perda óssea interproximal, porém coronal a extensão da recessão gengival. Classe IV há perda óssea interproximal, porém apical a extensão da recessão gengival. Hoje se possui um leque altamente amplo de técnicas cirúrgicas que podem ser utilizadas para a correção das recessões gengivais, e estas podem ser divididas em quatro grupos principais. O grupo dos enxertos pediculados, grupo de enxertos gengivais livres, o grupo de técnicas combinadas de pediculares e livres, e o grupo de regeneração tecidual guiada. Todas as técnicas possuem potencial de devolver ao paciente a harmonia do sorriso, entretanto, alguns fatores devem ser observados e analisados antes da realização de qualquer procedimento cirúrgico para o recobrimento radicular. Devem-se levar em conta as características anatômicas dos defeitos, a escolha da técnica, e fatores que estão associados ao paciente, como por exemplo, sua resposta cicatricial e a cooperação deste no período pós-cirúrgico, salientando é claro que a causa da lesão deve ser sanada para só então poder-se indicar algum tipo de tratamento cirúrgico periodontal. Pode se levar em conta que o tratamento da recessão gengival é um desafio, inúmeras considerações, e por vezes limitações são encontradas. Todas as técnicas possuem potencial para o recobrimento da recessão gengival, mas é claro o sucesso desta vai depender da habilidade do cirurgião dentista e da capacidade de cooperação do paciente, tanto nas questões de higiene, quanto no tratamento do fator causal da recessão, deve-se ficar claro ainda, que um bom prognóstico também vai depender da idade do paciente, a anatomia da região do defeito, assim como a demanda estética.

**Palavras-chave:** Recessão gengival; Plástica gengival; Técnicas cirúrgicas.



## **TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM CLASSE II EM PACIENTE ADULTO: REVISÃO DE LITERATURA**

Daniel Lourenço O. Veloso\*, Ângela M. Silva, Marcelo Rodrigues Moreira, Carollyne Mota  
Tiago  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

O tratamento ortodôntico em pacientes adultos classe II divisão 1<sup>o</sup>, nos quais não há mais crescimento e formação óssea basal, ocorre de maneira compensatória. Esta compensação nos pacientes adultos se resume ao uso de propulsores mandibulares para avanço mandibular e/ ou extração dos primeiros pré-molares superiores. A má oclusão de classe II é a segunda oclusopatia mais frequente e constitui a maior prevalência dos casos de pacientes que procuram tratamentos ortodônticos. Portanto, conhecer os tipos de tratamentos evidenciados na literatura torna-se fundamental para o sucesso do tratamento do paciente. Tem como objetivo descrever as opções de tratamento ortodôntico da má oclusão de Classe II em pacientes adultos. Foi realizada pesquisa bibliográfica em artigos presente nas bases de dados, LILACS e BIREME, nos últimos 10 anos. Nos últimos anos, várias mecânicas foram desenvolvidas para obter melhores resultados no tratamento ortodôntico de pacientes adultos portadores de má oclusão classe II, tais como mini-implantes e propulsores mandibulares, proporcionando mais conforto ao paciente e estabilidade nos resultados.

**Palavras-chave:** Má oclusão; Angle classe II; Tratamento; Aparelhos ortodônticos.

## **TRATAMENTO PARA DENTES PERMANENTES ANTERIORES TRAUMATIZADOS COM ANQUILOSE: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Evelyn Carmo Oliveira\*, Markiely Martins Santos, Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

### **Resumo**

A anquilose dental é um tipo de seqüela que pode ocorrer após um trauma severo aos tecidos de suporte, sendo definida, portanto, como uma forma tardia de reabsorção. Lesões dentárias traumáticas podem gerar seqüelas, no momento do trauma ou tardiamente e dependem da idade da criança na ocasião; do estágio de formação do dente e da gravidade desta. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre as opções de tratamento em dente anterior anquilosado, com enfoque em um prognóstico sem complicações acentuadas. A coleta de artigos foi realizada através das bases de dados: SCIELO, LILACS, PUBMED e MEDLINE, com os seguintes descritores: Trauma dentário/Dental trauma, Odontopediatria/Pediatric dentistry, Anquilose/Ankylosis. Este trabalho encontrou que a anquilose requer um tratamento especial, que depende de vários fatores. Entretanto, existem poucas opções de tratamento, sendo que nenhuma deles pode reverter o quadro. Estudos publicados anteriormente mostram que a anquilose foi a principal causa de perda de dente anterior, e que a avaliação clínica e radiográfica se mostra como uma grande aliada na conduta do tratamento. Com base no exposto, pode-se observar que não há evidência científica sobre a eficácia dos diferentes tipos de tratamento, e isso enfatiza a importância de novos estudos, para a prática clínica, uma vez que a escolha deve estar baseada na experiência do profissional e na preferência do paciente.

**Palavras-chave:** Trauma dentário; Odontopediatria; Anquilose.

## **TRATAMENTOS PARA AS CONSEQUÊNCIAS DAS RECESSÕES GENGIVAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Yuri Estorari Mineu Costa\*, Túlio Silva Rosa, Ana Cristina Alves da Silva, Ana Lúcia Roselino  
Ribeiro Ian Vítor Ferreira Chaves, Fernanda Fresneda Villibor  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### **Resumo**

As recessões gengivais podem acometer variados tipos de dentes, por diversos motivos, o que pode proporcionar hipersensibilidade dentinária ou até desconforto estético ao indivíduo, dependendo da região do dente envolvido. O trabalho tem como objetivo analisar as técnicas mais utilizadas para tratar as manifestações clínicas das recessões gengivais. A metodologia utilizada foi revisão de literatura, baseada em artigos publicados nos últimos 10 anos na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando na busca as palavras-chave, recessões gengivais, obliteração de túbulos dentinários, enxerto gengival e enxerto gengival de tecido conjuntivo, e a combinação entre elas. A retração gengival é uma das complicações bucais do tipo multifatorial onde seus agentes podem agir sozinhos ou concomitantemente. Um dos possíveis métodos utilizados é o recobrimento da área afetada, que pode ser por cirurgia de enxerto autógeno de tecido conjuntivo, geralmente, do palato duro, ou matriz dérmica acelular (material alógeno) ou, ainda, a utilização de materiais não biológicos, como restauração com resina composta. Além dessas técnicas, existe a possibilidade de tratar a hipersensibilidade com obliteração dos túbulos dentinários por meio de laserterapia ou deposição de partículas. Entretanto, para a efetividade de todos os procedimentos citados, é importante a remoção da causa da recessão gengival. Portanto, nota-se que as consequências das recessões gengivais podem ser resolvidas por meio de diferentes técnicas, que podem proporcionar ao paciente menos sensibilidade na região afetada e maior conforto estético.

**Palavras-chave:** Estética dentária; Retração gengival; Sensibilidade da dentina.

## TROCAR RESTAURAÇÕES DE AMÁLGAMA: QUANDO ACONSELHÁVEL?

Isadora Miranda\*, Lucas Rodrigues Martins, Pablynne Coelho Barcelos, Felipe Camargo Munhoz

Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/ITPAC

### Resumo

A odontologia tem a função de tratar o paciente não só no problema bucal, mas sim como um corpo todo. De acordo com estudos, apesar de haver autores contras, ainda buscam métodos para a remoção dessas restaurações que acredita trazer malefícios para a sociedade. O presente trabalho consiste em exibir os males da permanência do amálgama dentário como material restaurador e a melhor conduta de remoção para preservar da intoxicação. Nas plataformas Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medline e Google Acadêmico foram pesquisados os descritores e utilizados artigos em português e inglês, publicados nos anos de 2008 a 2015 que informava da indispensabilidade de remoção do amálgama dos dentes para se precaver de implicações futuras no organismo. Não foram utilizados artigos que não disponibilizavam o download na íntegra ou que não tivessem relação direta com a área de estudo. Dos artigos encontrados, cinco relatavam os malefícios que o amálgama pode causar no corpo humano e meio ambiente, dois abordaram a necessidade de remoção deste material restaurador da cavidade bucal, dois artigos referiram o modo como a intoxicação por amálgama acontece e dois artigos mencionaram qual a melhor forma de retirada do material sem causar nocividades ao paciente. Concluiu-se que o cirurgião dentista deve se comprometer em esclarecer os malefícios da persistência do amálgama dentário como material restaurador na cavidade bucal, apesar de alguns autores não verem a necessidade e oferecer métodos de remoção e condutas, apresentada pela IAOMT, que preservam o organismo a fim de evitar uma possível intoxicação por metais pesados presente nessa substância.

**Palavras-chave:** Remoção segura de amálgama dentário; Protocolo IAOMT; Intoxicação por amálgama.

## **UMA REVISÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS: A REMOÇÃO PROFILÁTICA DE TERCEIROS MOLARES PARA PREVENIR O APINHAMENTO DENTÁRIO TERCIÁRIO SE JUSTIFICA?**

Nádson Sergio Bueno da Silva\*, Marcelo da Luz Silva Lima, Fernanda Guzzo Tonial  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

O desenvolvimento de terceiros molares e sua interação com o restante da dentição permanente tem sido extensivamente pesquisado na odontologia. Em muitas situações, durante ou após a erupção dos terceiros molares, cirurgiões dentistas e ortodontistas se deparam com casos de apinhamento dentário terciário e esta associação tem sido motivo de pesquisas científicas. O presente trabalho tem como objetivo buscar evidências acerca do papel do terceiro molar no desenvolvimento do apinhamento dentário terciário e a necessidade de remoção profilática para prevenir esta má oclusão. Foram utilizados os bancos de dados online MEDLINE, LILACS e Google acadêmico com os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): terceiro molar, apinhamento dentário, remoção profilática e seus respectivos termos em inglês: third molar, dental crowding e prophylactic removal. O intervalo de busca compreendeu o período entre 2010-2019. Os cruzamentos de descritores permitiram a obtenção de um total de 233 artigos, sendo 35 artigos na MEDLINE, 3 artigos no LILACS, 193 artigos do Google acadêmico e 2 artigos de fontes secundárias. Após a leitura na íntegra e análise dos artigos previamente selecionados, obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se uma amostra final de 29 artigos. De acordo com as evidências encontradas pode-se concluir que o desenvolvimento limitado de estudos sobre os terceiros molares que se relacionam com apinhamento terciário e seu baixo nível de evidência não permite ter a certeza sobre esta possível associação. Portanto, a remoção profilática de terceiros molares para prevenir o apinhamento dentário terciário não se justifica.

**Palavras-chave:** Terceiro molar; Ortodontia; Má oclusão.

## **USO DE ANTIDEPRESSIVOS TRICICLICOS NA NEURALGIA TRIGEMINAL**

Palloma Cristina Ferreira Couto\*, Sandrine Ribeiro Amarante, Igor Fonseca dos Santos  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

A neuralgia trigeminal é uma das dores neuropáticas mais comumente encontradas na região de cabeça e pescoço. Apresenta-se em episódios dolorosos em forma de choque elétrico com duração de segundos até dois minutos, quando pontos de gatilhos são acionados em regiões intra e extraorais. Classificada como uma dor crônica, a neuralgia trigeminal é capaz de alterar de maneira catastrófica a qualidade de vida do paciente. Com a revisão de artigos em língua portuguesa, artigos em língua inglesa, língua espanhola, livros e revistas pesquisados nas bases de dados como LILACS, PUBMED E SCIELO, foi realizado levantamento de dados existentes do ano de 1983 ao ano de 2019, e as palavras utilizadas para realizar essa pesquisa foram antidepressivos tricíclicos, neuralgia trigeminal, dor neuropática e odontologia. Este trabalho teve por objetivo revisar por meio de literatura a neuralgia trigeminal e a os possíveis tratamentos para a mesma, com enfoque no tratamento farmacológico com antidepressivos tricíclicos, comparando opiniões de diferentes autores sobre eficácia, indicação e posologia dos ADTs e concluindo que há relação e resultado positivo na utilização do fármaco no tratamento da patologia.

**Palavras-chave:** Antidepressivos tricíclicos; Neuralgia trigeminal; Dor neuropática; Odontologia.

## ADAPTAÇÃO MARGINAL DE CIMENTOS À BASE DE SILICATO DE CÁLCIO À PAREDE DENTINÁRIA DE CAVIDADES RETRÓGADAS

Sara Rodrigues Renovato\*; Ana Helena Gonçalves de Alencar, Carlos Estrela  
Universidade Federal de Goiás – UFG

### Resumo

Analisar a adaptação marginal de cimentos de silicato de cálcio em cavidade retrógada, por meio de MEV. Cinquenta raízes de incisivos bovinos foram preparadas, obturadas, e a seguir, apicetomizadas à 3 mm do ápice. As cavidades retrógadas foram preparadas com ultrassom, e divididas aleatoriamente em 5 grupos (n=10): 1. Cimento biocerâmico Mk Life; 2. Biodentine®; 3. Bio-C Repair®; 4. Endosequence® BC RRM™; 5. MTA Angelus® (MTA). Os materiais foram inseridos e adaptados na cavidade com ponta aplicadora, espátula e kit Bernabé. Utilizou-se o EDTA antes da inserção dos materiais em metade das amostras de cada grupo. Após preparo para o MEV, as fotomicrografias (40x, 150x e 500x) foram analisadas e classificadas em scores: 0 – ausência de fendas; 1 – presença de fenda em 1 área; 2 – presença de fenda em 2 áreas; 3 – presença de fenda em 3 áreas; 4 – presença de fenda em 4 áreas. A dimensão ( $\mu\text{m}$ ) transversal da fenda foi mensurada com software Image J. As variáveis qualitativas foram avaliadas pelo Teste Exato de Fisher, e as quantitativas, pelo Teste ANOVA, nível de significância de 0,05%. Observou-se presença de fenda no grupo Cimento biocerâmico MK Life (90%), Biodentine® (80%), Bio-C Repair® (100%) e Endosequence® BC RRM™ (80%), e ausência no do MTA (0%). Não houve diferença significativa entre os cimentos quanto à dimensão transversal da fenda. O uso do EDTA não influenciou na adaptação marginal dos materiais ( $p>0,05$ ). O MTA Angelus® apresentou melhor adaptação marginal quando comparado ao Cimento Biocerâmico MK Life, Biodentine®, BioC Repair® e Endosequence® BC RRM™. Não observou-se presença de fendas marginais nas amostra do grupo MTA Angelus®.

**Palavras-chave:** Adaptação marginal dentária; Cimentos dentários; Microscopia eletrônica de varredura.

## **ANÁLISE DA CITOTOXICIDADE E GENOTOXICIDADE DE DOIS CIMENTOS ENDODÔNTICOS EM CULTURA DE FIBROBLASTOS HUMANOS *IN VITRO***

Marlon Brendo Silva Benigno\*, Camila Paiva Macedo, Diana Rodrigues Frota, Eduardo Fernandes Marques  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA  
Faculdade São Leopoldo Mandic

### **Resumo**

Para a conclusão satisfatória do tratamento endodôntico é necessária a utilização de materiais de baixa solubilidade que podem permanecer em contato com os tecidos periapicais por longos períodos de tempo, como é o caso dos diversos cimentos endodônticos disponíveis no mercado. Avaliar o potencial citotóxico e genotóxico dos cimentos endodônticos MTA Fillapex e AH plus. Para este estudo *in vitro*, após avaliação ética com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) sob o parecer de 63345516.0.0000.5374, a citotoxicidade e genotoxicidade foram avaliadas em linhagens celulares de fibroblastos humanos FG11 e FG15 submetidos ao meio de cultura de células condicionadas por ensaio de redução de MTT e teste de formação de micronúcleos, estabelecendo-se um Meio Essencial Mínimo Modificação Dulbecco (DMEM) como o controle. Assim, a viabilidade celular foi medida em 24, 48 e 72 h. Os resultados foram analisados no Programa Biostat 4.0. A partir de análises estatísticas, é possível inferir que todos os cimentos e o grupo controle apresentaram valores de MTT menores no período de 24 horas quando comparado com 48 e 72 h ( $p < 0.0001$ ). A maior viabilidade celular foi observada no cimento AH Plus e no grupo controle em relação ao MTA Fillapex em todos os períodos experimentais ( $p < 0.0001$ ). Em relação à genotoxicidade, o maior valor foi observado no cimento AH Plus no período de 24 horas, com diferença significativa em relação ao MTA Fillapex e ao grupo controle ( $p = 0.0004$ ). Conclui-se que o cimento MTA Fillapex apresentou citotoxicidade celular maior que os dois grupos e que o cimento AH Plus apresentou maior genotoxicidade avaliada.

**Palavras-chave:** Toxicidade; Genotoxicidade; Fibroblastos.



## **ANÁLISE DA DISTÂNCIA DO AEROSSOL DISSEMINADO DA CANETA DE ALTA ROTAÇÃO NO AMBIENTE DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE ROTINA**

Thaysa Cardoso Rodrigues Lima Melo\*, Kaohana Thays da Silva  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

Durante o atendimento de rotina, o cirurgião dentista está à mercê de possíveis contaminações provenientes de respingos e aerossóis dispersos no ambiente clínico decorrente da utilização e acionamento da caneta de alta rotação e utilização do *spray* pela seringa tríplice. O que se busca no presente estudo, é mensurar o percurso e a área atingida pelos respingos emanados após o acionamento da turbina de alta rotação, em simulação de um atendimento clínico, respingos esses que possivelmente entre em contato direto através do trato respiratório e membranas conjuntiva do cirurgião-dentista, contaminando equipamentos, mobiliários, bem como o próprio paciente e a equipe envolvida no atendimento. Desta maneira, com os resultados obtidos restará evidente a importância do uso da paramentação com os devidos EPI's (equipamentos de proteção individuais) na prevenção de possíveis contaminações provenientes de microrganismos tais como: fungos, bactérias, vírus entre outros. Introdução: Em toda atividade odontológica, tão importante quanto o aprimoramento técnico e científico é a conscientização dos riscos de contaminação durante o atendimento odontológico (Pinto et al., 2003). A evolução de vários equipamentos odontológicos apresentou paradoxalmente um maior risco de contaminação cruzada. A introdução de canetas com motor mecânico na década de 20 em substituição às acionadas por pedal aumentou a geração de aerossóis e conseqüentemente em 1931, foi verificada que a incidência de infecções transmitidas por vias aéreas superiores era maior na prática odontológica. As canetas com motor de alta rotação, introduzidas na década de 50, aumentaram ainda mais a aerossolização (Robrac. 2008). Como já é sabido por todos, a atividade que envolve o atendimento odontológico deixa todos os entes envolvidos em contato direto com possíveis contaminações por vírus, fungos e bactérias. Tal risco dá-se principalmente por intermédio da dispersão do aerossol proveniente da alta rotação e seringa tríplice. Por aerossol entende-se qualquer volume de ar contendo partículas sólidas ou líquidas em suspensão. O consultório odontológico é um local favorável para a difusão de agentes biológicos patogênicos, sendo considerado um ambiente de risco significativo. Dessa maneira os profissionais de saúde bem como os pacientes, estão diretamente suscetíveis ao risco de infecção cruzada, ou seja, transmissão de agentes infecciosos dentro do ambiente clínico. Microrganismos patogênicos que eventualmente estejam presentes no sangue e saliva dos pacientes pode ser transportados pelo aerossol e infectar outras pessoas, causando doenças como gripe, resfriado comum e tuberculose. Diante do exposto, a preocupação de eliminar os riscos de contaminação deve ser do cirurgião dentista durante suas atividades profissionais fazendo uso total de EPIs (Equipamentos de Proteção Individuais). Pelo fato de tal problema sempre ter existido e os profissionais de saúde bucal nem sempre estarem conscientes e dispostos a seguir os passos necessários para minimizar os riscos para si próprios, para o pessoal auxiliar e para os pacientes é que veio a intenção do estudo do presente trabalho para que se possa mensurar qual o alcance da dissipação do aerossol proveniente da alta-rotação e seringa tríplice dentro do ambiente do consultório. Tal estudo poderá proporcionar um avanço na adoção de medidas de biossegurança dentro da prática médico-odontológica, no intuito de se averiguar se a dispersão dos respingos representa perigo de infecção cruzada, tanto para os profissionais quanto para os pacientes em clínicas odontológicas. Este trabalho tem como objetivo identificar a distância máxima percorrida da dissipação das partículas de aerossol durante o atendimento odontológico de rotina, através da utilização do instrumento rotatório (alta rotação).

**Palavras-chave:** Aerossol; Atendimento; Cirurgião-dentista.

## **ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DE PALMAS-TO SOBRE FLUOROSE DENTÁRIA**

Tatiane Dias Cardoso\*, Bruno Arlindo de Oliveira Costa  
Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas - FESP /ULBRA

### **Resumo**

Durante a formação profissional do cirurgião-dentista há a abordagem do conteúdo de fluorose dentária, que consiste na alteração do esmalte dentário relacionada com a ingestão em excesso de flúor durante a formação dos dentes. Porém nota-se que os profissionais demonstram falta de domínio sobre a severidade e as indicações de tratamento, o que indicou desconhecimento no diagnóstico correto das alterações de superfície de esmalte. O levantamento de dados contou com uma amostra final de 40 cirurgiões-dentistas da Estratégia em Saúde da Família do município de Palmas-TO, a pesquisa ocorreu através da aplicação de um questionário com perguntas sobre diagnóstico, severidade das lesões e tratamento, que foram respondidas através da análise de dez imagens que foram projetadas. Ao analisar o desempenho dos profissionais notou-se que grande parte sabe diagnosticar fluorose, principalmente nos casos de severidade moderada e severa, o que não ocorreu com as de grau muito leve e leve. Entretanto, o mesmo não ocorreu no caso de hipoplasia, onde menos da metade dos participantes acertaram, e escolheram as alternativas como cárie inicial e fluorose, deixando claro a dificuldade de realizar o diagnóstico diferencial entre essas alterações. Contudo, sem identificar o grau severidade da fluorose, ou o diagnóstico diferencial entre outras alterações de esmalte, os profissionais também não conseguem indicar o tratamento adequado. Dessa forma, ressalta-se a importância dos cirurgiões-dentistas passarem por constante formação, através da educação permanente, refletindo diretamente no cotidiano do profissional, atuando na problematização da realidade.

**Palavras-chave:** Diagnóstico; Fluorose dentária; Tratamento.

## **ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA DISCIPLINA DE CLÍNICA DE PRÓTESE DA FACIT- ARAGUAÍNA-TO**

Gabriel Silva Batista\*, Bruno Fabio Machado, Thiago Rodrigues Pimenta, Glenda Lara Lopes Vasconcelos, Luciana Mara Alves Negrão, Marcela Moreira Salles  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

Em nosso cotidiano, existem vários problemas que acometem a saúde bucal da população, principalmente na maior idade, por isso, são necessários mais investimentos em relação aos tratamentos bucais para essa parcela específica da população. O objetivo desse trabalho foi realizar uma pesquisa documental para avaliar o perfil dos pacientes que procuram atendimento na disciplina de Clínica de Prótese (Prótese Total), para contribuir para um melhor atendimento e impulsionar os acadêmicos e profissionais a buscarem melhores resultados nesses tratamentos. A pesquisa foi realizada por meio de questionários respondidos pelos pesquisadores, a partir dos prontuários de 40 pacientes, atendidos no período de 2017.2 a 2018.2. Foram analisados: características demográficas, dados clínicos e dados relacionados às próteses, sendo obtidos dados qualitativos nominais. A idade média dos pacientes foi de 64 anos; maioria do sexo feminino (60%), sendo a principal queixa “prótese antiga” (50%), seguida de “estética” (25%), e 38% dos pacientes perderam todos os dentes há mais de 20 anos. A doença mais prevalente foi a “Candidíase” (20%), seguida de “Hiperplasia gengival” (12%). A maioria usava a prótese atual há mais de 10 anos (56%). Quanto à higienização das próteses, 79% afirmaram que realizavam “Escovação diária” (79%), e apenas 15 pacientes relataram que dormiam com a prótese. Conhecer o perfil desses pacientes é importante para que ações sejam implementadas nos serviços públicos e privados para um tratamento reabilitador mais efetivo.

**Palavras-chave:** Saúde bucal; Prótese total; Questionário.

## **ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO FLUIDO E DA SUPERFÍCIE EXTERNA DE CANETAS DE ALTA ROTAÇÃO EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PALMAS-TO**

Taílla Paiva de Araujo\*, Yamba Carla Lara Pereira  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

A utilização de canetas de alta rotação é indispensável para vários tipos de procedimentos semicríticos ou críticos, capaz de transportar contaminantes. Devido à grande dificuldade de descontaminação e ao potencial de retenção de fluidos bucais em seu interior, as canetas de alta rotação tem grande capacidade de acúmulo e proliferação de microrganismos. Avaliar o nível de contaminação do fluido e da superfície externa das canetas de alta rotação em uma clínica-escola, além de identificar a rotina de descontaminação destas canetas. Foi feita uma pesquisa na clínica odontológica de uma instituição de ensino com cinco alunos de Odontologia e suas canetas de alta rotação, selecionados aleatoriamente. A coleta da superfície externa foi realizada com a ajuda de um *swab* estéril em toda a superfície da ponta da caneta, já o fluido aquoso foi acionado diretamente sobre meios de cultura selecionados para a pesquisa. Para identificar a rotina de descontaminação realizada pelos acadêmicos, foi aplicado um questionário com perguntas relevantes. Os resultados apontaram a contaminação da superfície da caneta de alta rotação em 60% das amostras e também contaminação do fluido aquoso em 60% das amostras coletadas. Há comprovação de contaminação da superfície externa das canetas de alta rotação e da água que as abastecem, fazendo-se necessário a idealização de um protocolo eficaz de descontaminação destas canetas.

**Palavras-chave:** Instrumentos odontológicos; Análise microbiológica; Descontaminação.  
Parecer Comitê de Ética: 2.702.506

## **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO SOB ANESTESIA GERAL: 10 ANOS DE AVALIAÇÃO DO SERVIÇO NO TOCANTINS**

Álef Vieira Galvão\*, Ana Paula Mundim, Frederico Eugênio, Marina Duarte Celestino, Fernanda Fresneda Villibor

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### **Resumo**

Pessoa com deficiência (PD) são indivíduos que apresentam uma alteração ou condição, simples ou complexa, momentânea ou permanente, de etiologia biológica, física, mental, social e/ou comportamental, que requerem uma abordagem especial e multiprofissional. O atendimento odontológico de PNE nem sempre é possível em consultório convencional e requer sedação e/ou anestesia geral em ambiente hospitalar. O objetivo desse trabalho é apresentar o número de atendimentos odontológicos executados sob anestesia geral no Tocantins no período 2009-2019. Analisou-se o número de procedimentos odontológicos realizados em PNE sob anestesia geral no estado do Tocantins de janeiro de 2009 a agosto de 2019 na base de dados DATASUS. No período avaliado foram realizados 924 atendimentos odontológicos sob anestesia geral em hospitais públicos, sendo 774 (83,8%) em Palmas, 118 (12,8%) em Araguaína, 15 (1,6%) em Gurupi, 12 (1,2%) em Miracema do Tocantins e 5 (0,6%) em outros municípios. 2017 foi o ano que apresentou o maior número de atendimentos. Nos últimos 2 anos (2017-2019) foram realizados 370 (40%) atendimentos odontológicos sob anestesia geral, sendo 148 (16%) realizados em 2017, 106 (11,5%) em 2018 e 116 (12,5%) em 2019. Concluiu-se que dentre as cidades analisadas, houve um aumento no atendimento de PNE sob anestesia geral em Araguaína. Palmas foi o município que mais realizou atendimento de PNE sob anestesia geral nos últimos 10 anos e foi primeiro município do estado a oferecer esse tipo de atendimento. Não foi o intuito desse trabalho, evidenciar se houve ou não tratamento restaurador e/ou cirúrgico, sendo então um possível tema a ser abordado em trabalhos futuros.

**Palavras-chave:** Pessoa com necessidade especial; Anestesia geral; Odontologia.

## **AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE QUATRO AGENTES QUÍMICOS NA DESCONTAMINAÇÃO DE CONES DE GUTA-PERCHA**

Jaqueline Miyuki Ischibaschi Ribeiro\*, Bernardo Almeida Aguiar, Gildênio Estevam Freire,  
Kamilla Badaró Siqueira, Lucas Moura dos Santos Moreira  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

O tratamento endodôntico é consequência de uma série de passos técnicos que vão desde a seleção correta do caso a tratar, à obturação do canal. As bases do tratamento são interdependentes e com um objetivo único, favorecer o êxito da terapia endodôntica. Para a obtenção do sucesso endodôntico, a eliminação ou redução a níveis aceitáveis dos micro-organismos através do preparo químico-mecânico e a obturação do sistema de canais radiculares, constituem um dos principais fatores para o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de descontaminação dos cones de guta-percha através de quatro diferentes agentes químicos. Os cones foram tratados com solução aquosa de hipoclorito de sódio a 2,5% (grupo 1), gel de clorexidina a 2% (grupo 2), solução aquosa de vinagre de maçã (grupo 3) e gel de aloe vera (grupo 4). Ao final do experimento foi realizada a análise, em microscópio óptico em aumento de 750X, da superfície do material obturador para avaliar se houve ou não degradação superficial deste material. Nossos resultados indicam que o hipoclorito de sódio foi o mais eficiente na descontaminação dos cones de guta-percha em curtos espaços de tempo. Conclui-se que dentre os agentes testados, a clorexidina e o hipoclorito mostraram-se eficazes na descontaminação dos cones por um determinado período, em detrimento dos outros agentes.

**Palavras-chave:** Descontaminação; Guta-percha; Endodontia.

## **AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR DE DENTES DE ESTOQUE SUBMETIDOS À FUMAÇA DE CIGARRO E NARGUILÉ**

Sara Rocha de Melo\*, Spherly Christina Almeida Rodrigues, Dhulya Maria Oliveira Sousa,  
Tatiana Ramirez Cunha, Karen Pintado Palomino, Carla Cecília Alandia Román  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

A estabilidade de cor nos dentes de estoque de uma prótese é essencial para longevidade do tratamento reabilitador, com o aumento no consumo do narguilé são necessários estudos que avaliem essa forma de fumo assim como há estudos que avaliam o cigarro. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor de dentes de estoque expostos à fumaça de cigarro e narguilé. Foram selecionados 60 dentes de estoque (incisivos centrais superiores), 30 de cada marca comercial: Biotone e Trilux. Em seguida, foram subdivididos em seis grupos (n=10) de acordo com o tratamento a que foram submetidos: os grupos TC (Trilux) e BC (Biotone) foram expostos à fumaça de 10 cigarros por dia durante 10 dias (Marlboro- Philip Morris) os grupos TN (Trilux) e BN (Biotone) foram expostos à fumaça de 10 caixas de essência de narguilé (Zomo, My Strong Mint), 1 caixa por dia durante 10 dias e os grupos TA (Trilux) e BA (Biotone) ficaram imersos em água destilada (controle). Após armazenamento dos espécimes em água destilada a 37°C por 24 horas, foram realizadas as leituras iniciais de cor (Espectrofotômetro Digital -Vita Easy Shade V). Após 10 dias de exposição, foram realizadas leituras finais de cor e os valores de alteração de cor ( $\Delta E$ ) foram analisados estatisticamente (Two-way ANOVA ( $p < 0,001$ )). Houve alteração de cor significativamente maior nos grupos TC e BC, em comparação aos grupos TN, BN, TA e BA ( $p < 0,001$ ). Ocorreu manchamento significativamente maior no grupo BC em comparação ao grupo TC. Os dentes da marca Biotone são mais susceptíveis ao manchamento pela fumaça do cigarro. Por outro lado, as duas marcas de dentes foram resistentes ao manchamento pela fumaça de narguilé.

**Palavras-chave:** Dentes de estoque; Cigarro; Narguilé.

## **AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO ESTRESSE NOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS – CEULP/ULBRA**

Sabrine Sousa de Araujo\*, Tassia Silvana Borges, Karina Pântano Pinheiro  
Centro universitário Luterano de Palmas - CEULP-ULBRA

### **Resumo**

Estudos apontam fatores de estresse nas universidades devido à sobrecarga acadêmica, a exigência de ser um bom profissional bem-sucedido pelos pais e pela competição pelos colegas em sala de aula. A entrada dos jovens nas universidades é um período de novas experiências, na qual os acadêmicos são expostos às influências psicossociais que podem desencadear situações estressoras, prejudicando sua vida acadêmica, o que pode afetar o estado emocional dos alunos. Avaliar o nível de estresse dos acadêmicos de Odontologia do 1º, 5º e 9º períodos do Centro Universitário Luterano de Palmas, identificar qual o gênero possui o maior índice de estresse, identificar o período pesquisado que tem o nível mais elevado de estresse, mensurar o nível da qualidade de vida dos acadêmicos entrevistados. O material para coleta de dados foi o questionário de Escala Percebida de Estresse e o questionário de qualidade de vida WHOQOL-Bref. A coleta foi feita em sala de aula, com o consentimento dos alunos, após a aprovação no comitê de ética, número 3.410.262. Os resultados obtidos evidenciaram que os acadêmicos possuem um nível moderado a elevado de estresse, que o 5º período e o sexo feminino apresentaram o maior porcentual de estresse e a qualidade de vida não influencia o período que o acadêmico está cursando. Mais estudos são necessários para provar a relação e o nível de estresse dos acadêmicos. Devemos dar maior atenção aos períodos do curso e preparar o aluno para que o mesmo não sofra com determinados problemas acadêmicos.

**Palavras-chave:** Estresse; Transtorno do desenvolvimento acadêmico; Estudantes de Odontologia.



## **AValiação DA SAÚDE BUCAL DE INDÍGENAS TOCANTINENSES**

Marlon Brendo da Silva Benigno\*, Djalma José Simão Júnior, Tássia Silvana Borges, Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

Mediante a presença de estudos epidemiológicos dispersos, observa-se a invisibilidade em conhecimentos de saúde bucal das populações indígenas brasileiras, impossibilitando observações estatísticas precisas. Assim, tem-se a necessidade da realização destes estudos para análise da condição de saúde destas populações. Avaliar a condição de saúde bucal de indígenas tocantinenses, correlacionado esta situação às condições sociodemográficas, econômicas e geográficas desta população. Foi realizada uma intervenção populacional a partir de critérios de um estudo transversal aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) com o parecer de 75956517.3.0000.5516. Desta forma, foram aplicados índices que quantificam dentes cariados, perdidos, ou com extração indicada no caso de dentes decíduos, e obturados (índices CPO-D e ceo-d), além de questionários sociais validados pela Pesquisa Nacional de Saúde Bucal em 2010, correlacionando estas variáveis pela regressão logística binária. Infere-se que foram avaliados 445 indivíduos, população composta, sobretudo, por mulheres adultas, de três aldeias indígenas tocantinenses, onde duas estavam situadas no município de Formoso do Araguaia e outra em Itacajá. Esta primeira cidade obteve um CPO-D e ceo-d médio de 5,2 e 4,4, respectivamente, enquanto a outra atingiu resultados de 5,3 e 4,7. Através do uso de testes estatísticos, conseguiu-se estabelecer que a idade dos avaliados influenciou em sua condição de saúde bucal. Observa-se a necessidade de perpetuação do estudo em outras realidades indígenas do estado avaliado, buscando ampliar o conhecimento em saúde regional.

**Palavras-chave:** Saúde de populações indígenas; Epidemiologia; Odontologia.

## **AVALIAÇÃO DE MANCHAMENTO EM RESINAS ACRÍLICAS POLIMERIZADAS POR DIFERENTES MÉTODOS**

Gusthavo de Andrade Pereira\*, Brenda Cardoso de Melo, Thalmo Sousa Torres, Luciana Mara Alves Negrão, Glenda Lara Lopes Vasconcelos, Marcela Moreira Salles  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

A ingestão de bebidas coradas, como o café e o vinho, pode provocar alterações nas propriedades estéticas das resinas acrílicas, por meio do manchamento desses materiais. Este estudo avaliou a alteração de cor de resinas acrílicas (termopolimerizável e polimerizada por micro-ondas), após manchamento com soluções coradas (café e vinho tinto). A partir de uma matriz circular, foram confeccionados 60 corpos de prova de resinas acrílicas polimerizadas pelo método convencional (termopolimerizável) ( $n=30$ ) e por micro-ondas ( $n=30$ ). Após o acabamento e polimento, os corpos de prova foram aleatoriamente divididos em 3 grupos ( $n=10$ ) para imersão em café, vinho e grupo controle (água destilada). Foi avaliada a alteração de cor ( $\Delta E$ ) da resina, por meio de espectrocolorímetro no início e após 12 dias de imersão (simulação de 01 ano). De acordo com os resultados obtidos, a resina polimerizada por micro-ondas, em comparação à resina termopolimerizável, apresentou um maior  $\Delta E$ . Como também, há diferença significativa entre as soluções ( $p=0,002$ ) com maior alteração no vinho, quando comparado à água ( $p=0,002$ ). Conclui-se que a alteração de cor da resina polimerizada por micro-ondas foi maior que a termopolimerizável, para todas as soluções avaliadas, sendo que o vinho tinto promoveu maior alteração de cor.

**Palavras-chave:** Resinas acrílicas; Pigmentação em prótese; Bases de dentadura.

## **AVALIAÇÃO DO ATRITO ENTRE BRÁQUETES AUTOLIGADOS INTERATIVOS E PASSIVOS, EM MEIO ÚMIDO- ESTUDO COMPARATIVO**

Dalmir Tobias Viana\*, Rui Barbosa de Brito Junior  
São Leopoldo Mandic

### **Resumo**

As forças necessárias para o movimento ortodôntico podem ser dispersadas pelo atrito, não se obtendo o movimento planejado. Avaliar a força de atrito estático gerada por 8 tipos diferentes de bráquetes autoligados: 4 metálicos (2 interativos: Morelli e In-Ovation R, e 2 passivos: Damon 3MX e Tellus EX) e 4 estéticos (2 interativos: Iceram SLB e In-Ovation C, e 2 passivos: Damon Clear e Super Estético) com diferentes fios e angulações, em meio úmido. Bráquetes para canino superior direito foram testados com fios de CuNiTi 0,014", CuNiTi 0,014" x 0,025" e aço 0,019" x 0,025", nas angulações de 0°, 5° e 15°. Para determinação do atrito, utilizou-se célula de carga de 50 kgf ligada à EMIC, registrando-se os valores em programa computacional; simulando a mecânica de deslize (alinhamento e nivelamento; e, retração) sob velocidade de 3 mm/min. A análise estatística foi feita por análise de variância a três critérios e testes de Tukey. Os valores de atrito, mínimo e máximo, para cada angulação foram, respectivamente: 0° - Iceram SLB e In-Ovation C; 5° - In-Ovation R e Damon 3MX; 15° - Damon Clear e Iceram SLB. No alinhamento e nivelamento (fios de CuNiTi 0,014" e CuNiTi 0,014" x 0,025") não houve diferença estatisticamente significativa. Aos testes com fio de aço 0,019" x 0,025", os menores valores de atrito foram apresentados pelos bráquetes: Iceram SLB, Damon 3MX e In-Ovation R, na angulação 0°, sem diferir estatisticamente; e, pelo bráquete Damon Clear, na angulação 15°. Os fios de CuNiTi apresentaram estatisticamente menor atrito, assim como as menores angulações.

**Palavras-chave:** Atrito; Fricção; Bráquetes autoligados.

## **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DO TOCANTINS A RESPEITO DA PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA**

Wellix Pereira Dias\*, Myrella Léssio Castro  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

O Cirurgião-Dentista (CD), em sua prática diária lança mão da terapêutica medicamentosa (TM) como um coadjuvante do seu tratamento clínico. Para isso, o profissional e o acadêmico necessitam conhecer profundamente as classes terapêuticas, suas indicações, reações adversas e suas interações medicamentosas. Isso torna-se mais importante diante de pacientes com comprometimento sistêmico. Entre esses pacientes, encontra-se o grupo dos cardiopatas, diabéticos e gestantes que devem receber especial atenção, devido as possíveis complicações que podem no pré, trans e pós-atendimento odontológico. O objetivo deste foi avaliar o grau de conhecimento dos acadêmicos em Odontologia e Cirurgiões-Dentistas atuantes no estado do Tocantins (TO). Foram enviados, aos CDs e acadêmicos das Faculdades de Odontologia do Estado do TO, um questionário online pela plataforma Google Forms via E-mail e pelo aplicativo Whatsapp, contendo 25 questões sobre a TM na Odontologia. Com 58 respostas validas, até o momento (47 acadêmicos e 11 CDs). Os resultados indicam um déficit considerável sobre o tema, os acadêmicos relataram que seria importante ter conteúdo sobre a TM durante todo o curso, para um melhor aprendizado. Os maiores índices de erros foram sobre as questões dos anestésicos locais e profilaxia antibiótica. O conhecimento dos estudantes e CDs revela um problema nos conceitos fundamentais sobre a TM, que podem ter ocorrido durante a formação acadêmica ou a falta de atualizações sobre o tema. Assim, este trabalho evidencia a necessidade contínua de atualização dos cirurgiões-dentistas.

**Palavras-chave:** Prescrições de medicamentos; Odontologia; Doenças sistêmicas.

## **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CEULP/ULBRA SOBRE A DISCIPLINA DE ENDODONTIA CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR**

Kessy Willian Ribeiro Oliveira\*, Lucilene Vitória Ferreira, Eduardo Fernandes Marques, Diana Leão Rodrigues Frota  
Centro Universitário Luterano de Palmas-CEULP/ULBRA

### **Resumo**

O processo de aprendizado eficiente que contribua para profissionais capacitados para exercer a profissão é motivo de preocupação com os futuros cirurgiões-dentistas. Por outro prisma, o primeiro contato do acadêmico na clínica-escola é repleto de dúvidas e insegurança, principalmente quando relacionado a disciplina de endodontia. Isso porque o entendimento teórico aprendido nas salas de aula pode ser distinto da prática na clínica. Avaliar o nível de conhecimento e percepção dos acadêmicos de Odontologia do CEULP/ULBRA sobre a disciplina de Endodontia Clínica Multidisciplinar. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas através de fichas de avaliação realizadas com 64 acadêmicos de Odontologia, sendo 35 mulheres e 29 homens que foram aprovados na disciplina de endodontia e que já realizaram tratamento endodôntico na prática clínica. Com relação à percepção dos alunos referente a disciplina de endodontia 64% dos alunos afirmaram ter um grau de dificuldade média, 84% relataram que foi suficiente a quantidade de práticas laboratoriais e 41% dos alunos relataram medo, ansiedade e insegurança no primeiro atendimento. No nível de conhecimento, 81% dos acadêmicos acertaram questões propostas. Com a coleta de dados conclui-se que a percepção dos acadêmicos e seu nível de conhecimento para com a disciplina de endodontia foram satisfatórios, cumprindo esta, seu papel laboratorial e clínico.

**Palavras-chave:** Endodontia; Educação superior; Conhecimento.

## **AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA INFLUÊNCIA DE TRÊS TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO ENDODÔNTICA NO PREENCHIMENTO DE CANAIS LATERAIS SIMULADOS**

Kamila Guedes da Silva\*, Diana Leão Rodrigues Frota  
Centro Universitário Luterano de Palmas-CEULP/ULBRA

### **Resumo**

A obturação do canal radicular é uma das fases do tratamento endodôntico que merece atenção especial, sendo responsável pelo selamento final, evitando recontaminação e reinfecção nesse espaço. O objetivo desta pesquisa foi avaliar *in vitro* a influência de três técnicas de obturação endodôntica no preenchimento de canais laterais simulados, sendo estas a Técnica da Condensação Lateral, Técnica da Onda Contínua e Técnica Híbrida de Tagger. Foram utilizados 30 dentes pré-molares inferiores divididos em três grupos (n=10). O preparo químico-mecânico foi realizado com as limas rotatórias Protaper Universal SX, S1, S2, F1, F2 e F3. Os canais laterais simulados foram confeccionados com broca LN. O cimento obturador utilizado em todos os grupos foi o Sealer 26. A quantidade de canais laterais simulados que foram preenchidos pelo material obturador foi avaliada através de radiografia digital. Os resultados foram submetidos à análise estatística com a utilização do teste não paramétrico do Qui-quadrado, em que foi considerada diferença estatisticamente significativa quando  $p < 0.05$ . A técnica da condensação lateral apresentou os menores resultados com diferença estatisticamente significativa ( $p < 0.05$ ), quando comparada à técnica híbrida de Tagger e onda contínua, não houve diferença estatisticamente significativa entre a técnica híbrida de Tagger e onda contínua ( $p > 0.05$ ). Concluiu-se que a técnica que mais influenciou no preenchimento de canais laterais simulados foi à técnica de onda contínua, seguida da híbrida de Tagger e condensação lateral.

**Palavras-chave:** Canais laterais; Cimento endodôntico; Técnicas de obturação.

## **CARTILHA DE HIGIENE BUCAL PARA SURDOS (LIVRO ENSINO CUIDADOS DENTES)**

Kelly Cristina Rodrigues Costa\*, Nelzir Martins Costa  
Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/ITPAC

### **Resumo**

Muitas iniciativas são tomadas para que pessoas surdas ou com deficiência auditiva consigam ser inseridas cada vez mais na sociedade. Existem no Brasil 9,7 milhões de brasileiros surdos ou com severa deficiência auditiva, que enfrentam barreiras comunicacionais na vida pessoal e social. Por esse motivo, torna-se fundamental que os profissionais da saúde sejam capazes de se comunicar com essa parte da população e desta forma promover sua inclusão social. O trabalho teve como objetivo elaborar e produzir uma cartilha de higiene bucal para deficientes auditivos a fim de tornar acessível às informações sobre os cuidados com a saúde da boca e dos dentes. A elaboração da cartilha baseou-se em estudos bibliográficos sobre a estrutura linguística em Libras; apoio de profissionais como ilustrador, diagramador e da docente e pesquisadora de Libras, professora orientadora dessa pesquisa. A cartilha foi desenvolvida com textos na linguagem gramatical dos surdos. Teve como resultado uma cartilha elaborada com recursos ilustrativos; informações escritas em Língua Portuguesa, na estrutura linguística em Libras – primeira língua do surdo; em material de qualidade para facilitar o manuseio e a compreensão da mensagem. A utilização da cartilha facilitará, além do atendimento, a comunicação entre o surdo e o cirurgião dentista mesmo que este não saiba se comunicar através da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

**Palavras-chave:** Surdos; Acessibilidade; Higiene bucal; Odontologia; Inclusão Social.

## **CASOS NOTIFICADOS DE HIV NO TOCANTINS: OS ÚLTIMOS 10 ANOS**

José Luis Debs de Moraes\*, Matheus Lopes Tolentino Lima, Fernanda Fresneda Villibor  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### **Resumo**

O Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) contém informações epidemiológicas relevantes, que têm sido utilizadas para caracterizar a dinâmica da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA), causada pelo HIV. As informações do SINAN, no caso particular da SIDA, são provenientes das notificações de casos confirmados pela definição de casos de SIDA adotada no país. Além de controlar o registro e o processamento desses dados em todo o território nacional, fornece informações para análise do perfil da morbidade e contribuindo, desta forma, para a tomada de decisões em nível municipal, estadual e federal. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de dados no sistema DATASUS do SINAN disponível pelo Ministério da Saúde sobre o número de casos notificados de HIV no Tocantins de 2008 a 2018 por faixa etária. Foram avaliados os dados disponíveis no SINAN dos últimos 10 anos (2008-2018) cruzando os dados casos notificados e faixa etária. Foram notificados nos últimos 10 anos no Brasil 286.863 casos de HIV, sendo 1.415 no Tocantins e 259 novos casos notificados de residentes em Araguaína. No Tocantins maior número de casos notificados (261) foi no ano de 2013, e em Araguaína foi no mesmo ano, na faixa etária de 20 a 34 anos (31). Percebe-se o elevado número de casos de SIDA na população em idade produtiva e com vida sexualmente ativa denotando a necessidade de orientação sobre as formas de prevenção da doença.

**Palavras-chave:** HIV; AIDS; SINAN.



## **COMPARAÇÃO DAS MEDIDAS VERTICAIS DE DENTES HUMANOS OBTIDAS NO CRÂNIO SECO E NAS RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DIGITAIS**

Marcílio José Vasconcelos Cavalcanti\*, Sérgio Correia de Melo Júnior, Júlio César Tsukide, Jenilton Vasconcelos Barbosa, Luiz Roberto Coutinho Manhães Júnior Faculdade São Leopoldo Mandic

### **Resumo**

A radiografia panorâmica é uma técnica que produz apenas uma imagem das estruturas faciais que inclui os arcos dentários maxilar e mandibular e suas estruturas de suporte. Esta técnica produz uma imagem tomográfica na qual seleciona imagens de uma camada específica do corpo; na radiografia panorâmica uma fonte de raio X e um receptor de imagem giram em torno da cabeça do paciente, criando um campo focal curvo e tridimensional, uma zona na qual os objetos inclusos são claramente mostrados. O objetivo foi comparar a interferência dos diferentes posicionamentos do plano oclusal, em crânio seco, nas medidas lineares verticais de dentes humanos por meio da radiografia panorâmica digital em dois aparelhos ortopantomográficos diferentes, chamados de GI e GS. Além de um tomógrafo computadorizado de feixe cônico (GP). A amostra foi composta por 28 dentes humanos, agrupados de forma a simular uma arcada com seus respectivos dentes que foram radiografados em inclinações diferentes de -5, -10, 0, +5, +10 graus e mensurados utilizando-se o software dos respectivos aparelhos. Para o padrão ouro realizou-se uma aquisição tomográfica do crânio. Os resultados mostraram que GS superestimou, em média, de 4,92 a 5,15 mm (de 24,07% a 25,02%) a medida vertical dos dentes humanos. Por outro lado, o GI subestimou as medidas verticais do tomógrafo GP de 0,30 a 0,57 mm (de 0,64% a 1,81%). Pode-se concluir que o posicionamento do plano oclusal, variando em até 10°, mostrou-se um fator, com efeito, nas medias verticais de dentes humanos avaliados em crânio seco. No entanto, notou-se em GI tendência de haver redução na medição do comprimento vertical dos dentes quando o plano oclusal não estava inclinado, ou seja, em 0°.

**Palavras-chave:** Radiografia panorâmica; Procedimentos clínicos, Ampliação radiográfica.

## **COMPARAÇÃO DO PREPARO DE CANAIS SIMULADOS UTILIZANDO SISTEMAS COM MOVIMENTO ROTATÓRIO CONTÍNUO E RECÍPROCANTE**

Kelen Vieira de Miranda\*, Rafaela Silva Parente, Sandrine Ribeiro Amarante  
Centro Universitário Luterano de Palmas-CEULP/ULBRA

### **Resumo**

O preparo ideal do canal está diretamente relacionado com a anatomia do sistema de canais radiculares, que apresentam muitas variações, felizmente têm surgido diferentes tipos de instrumentos rotatórios de Níquel-Titânio que apresentam um bom desempenho no preparo dos canais mediante as dificuldades encontradas durante a instrumentação. Este estudo teve como objetivo avaliar a formatação dos canais simulados em resina promovido pelas limas de níquel-titânio com cinemática rotatória e recíprocante, ProDesign Logic e Reciproc, registrando a ocorrência de desvios, degraus e possíveis fraturas dos instrumentais. Foram utilizados 20 blocos de canais radiculares de resina transparente, divididos em G1 n=10 e G2 n=10 com curvaturas estandardizadas em 32° e com comprimento de 16 mm. Foram obtidas imagens de cada canal simulado e avaliado as ocorrências de desvios, degraus e possíveis fraturas através da comparação das imagens obtidas por uma câmara digital Coolpix P510. Como resultado, a lima ProDesign Logic (Easy, Belo Horizonte - MG) apresentou o menor tempo de preparo e a melhor formatação final em comparação com a lima Reciproc – (VDW, Munique, Alemanha) que apresentou desvio. A lima Logic foi a única a sofrer fratura. Após a análise dos resultados pode-se concluir que a lima ProDesign Logic (Easy, Belo Horizonte - MG) apresentou o menor tempo de preparo e melhor qualidade na formatação final, preservando a trajetória original do canal simulado, em comparação com a Lima Reciproc (VDW). O projeto visa proporcionar ao cirurgião dentista mais informações sobre os instrumentais preconizados, seu desempenho no preparo, suas características e orientar o profissional na escolha do melhor sistema a ser empregado em seu cotidiano.

**Palavras-chave:** Endodontia; Modelagem radicular; Cinemática rotatória recíprocante e contínua.

## **CONDIÇÃO ODONTOLÓGICA PRÉVIA A INTERNAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO HOSPITAL GERAL DE PALMAS-TOCANTINS**

Marcos Vinícios Soares Lima\*, Amanda Franco Costa, Letícia da Fonseca Ribeiro, Adriana Sousa Leão, Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas- CEULP/ULBRA

### **Resumo**

Dentre as lesões que se manifestam na cavidade bucal algumas podem ser específicas da mucosa oral, outras estão associadas a alterações na resposta imunológica, decorrentes do uso de medicamentos e resultantes de doenças e internações hospitalares. Frente a isso o objetivo deste trabalho foi verificar a condição odontológica prévia dos pacientes adultos internados na Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Geral de Palmas-TO, conforme os prontuários individuais preenchidos pelo cirurgião-dentista no período de Julho de 2018 a Janeiro de 2019. Essa investigação trata-se de uma pesquisa transversal, analítica e documental, onde dados foram coletados dos prontuários dos pacientes adultos internados na UTI que passaram pela avaliação do cirurgião-dentista no período de Julho de 2018 à Janeiro de 2019. O presente trabalho também foi enviado e autorizado pelo Núcleo de Educação Permanente (NEP) do HGP e em seguida ao Comitê de Ética do CEULP/ULBRA, onde foi aprovado com o protocolo CAAE: 07059219.9.0000.5516. Os resultados apresentaram que o maior número de pacientes avaliados foi do gênero masculino, sendo no total 61,9% dos prontuários examinados. A prevalência de pacientes que apresentaram doenças bucais foi de 56,3%, sendo que 38,8% possuem a doença cárie. Conclui-se que a condição odontológica prévia dos pacientes adultos internados na UTI do HGP é considerada crítica, com isso a pesquisa contribuiu com dados epidemiológicos confiáveis para a sociedade e o meio científico, além de legitimar a necessidade do cirurgião-dentista na UTI a fim de promover uma melhor condição sistêmica do paciente em estado crítico.

**Palavras-chave:** Manifestações bucais; Unidade de terapia intensiva; Higiene bucal.

## **CONHECIMENTO DAS GESTANTES DO CSC 406 NORTE DO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO, QUANTO A ATENÇÃO ODONTOLÓGICA E CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL**

Matheus Henrique Bezerra Nunes\*, Ana Cláudia Mesquita Vieira de Oliveira, Bruno Arlindo de Oliveira Costa  
Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas - FESP

### **Resumo**

Os cuidados odontológicos são extremamente importantes na gestação, visto as mudanças biopsicossociais sofridas pela mulher, capazes de refletir negativamente na sua saúde bucal. Diante disso, esse estudo objetivou a avaliação do conhecimento de 36 gestantes do Centro de Saúde e Comunidade 406 Norte de Palmas – TO, em relação aos cuidados com a sua saúde bucal e a assistência odontológica na gestação. Trata-se de um estudo descritivo. Elas foram entrevistadas através de um questionário validado (Moura, 2015), cujos dados foram objetos de análise de conteúdo. Verificou-se que 44,44% não foram ao dentista na atual gestação, sendo 21% devido a motivos ligados à baixa percepção da sua saúde bucal. 38,89% não sabem qual o tipo de patologia oral mais comum na gravidez. 50% acreditam na relação da doença periodontal com a gravidez, destas, 11,1% não sabem utilizar o fio dental. 36,11% não modificaram os hábitos alimentares durante a gestação, destas, 76,92% acreditam na influência da dieta alimentar na manifestação de perturbações orais. Evidencia-se a baixa adesão das gestantes ao atendimento odontológico, relacionada, principalmente, à baixa percepção de sua saúde bucal, e a limitação sobre os conhecimentos da mesma, revelando a necessidade de ações educativas que promovam maior inserção e interesse pelo assunto.

**Palavras-chave:** Atenção pré-natal; Saúde bucal; Gestantes.

## **CONTAMINAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE FOTOPOLIMERIZADORES: ESTUDO MICROBIOLÓGICO PILOTO**

Túlio Silva Rosa\*, João Carlos Reis, José Luis Debs de Moraes, Pedro Luiz Alonso Alcazas Filho, Iangla Araújo de Melo Damasceno, Fernanda Fresneda Villibor  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### **Resumo**

O controle na propagação de microrganismos patogênicos ainda é uma via de preocupação nas profissões da saúde. Sendo assim, um dos aparelhos utilizados no ambiente odontológico são os fotopolimerizadores (FP), que devido o seu intenso manuseio torna-se propício a contaminação microbiológica em sua superfície servindo de veículo para contaminação cruzada. O estudo teve como objetivo determinar a contaminação microbiológica na superfície de FP utilizados pelos acadêmicos do 8º período de uma instituição de ensino superior durante o atendimento odontológico. Foram coletadas 28 amostras de 7 fotopolimerizadores, divididas em quatro grupos: (G1) ponta do fotopolimerizador (G2) ponta do fotopolimerizador após desinfecção com álcool 70%; (G3) botão de acionamento (G4) botão de acionamento após desinfecção com álcool 70%. As amostras foram coletadas e com swabs embebidos em solução salina estéril, plaqueadas em ágar nutriente e incubadas a 36°C por 48 horas. Observou-se crescimento microbiano em todas as amostras do G3 e em 71,5% do G1. Nos grupos G2 e G4 não foi observado crescimento microbiano. Os principais microrganismos identificados foram *Staphylococcus sp.*, *Bacillus sp.*, *Streptococcus sp.*, e leveduras. Os resultados apontaram que os fotopolimerizadores apresentaram contaminação e que a desinfecção com álcool 70% poderia reduzir a infecção cruzada. Assim, conclui-se, que a simples ação da anti-sepsia no aparelho mostra que pode reduzir a quantidade de microrganismos evitando a infecção cruzada.

**Palavras-chave:** Análise microbiológica; Desinfecção; Microbiota.

## **DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA BASEADO EM APLICATIVO E WEBSITE ADAPTADO A UMA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE PALMAS-TO**

Savio Soares\*, Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

A recente ascensão da Informática Odontológica trouxe avanços significantes quando se trata da utilização da TI no meio odontológico, com enfoque principalmente na educação odontológica e no armazenamento de dados de pacientes. Apesar de existirem disponíveis no mercado diversos sistemas e software de apoio à gestão de clínicas odontológicas, um estudo sinalizou que a maioria destes apresenta falhas quanto aos critérios básicos de segurança, funcionalidade e interface (OLIVEIRA et al., 2012). Observa-se, também, que poucos são adaptados a rotina de clínicas escolas. O presente trabalho tem como objetivo apresentar à criação e implantação de um sistema totalmente adaptado as necessidades da Clínica Odontológica do CEULP-ULBRA. Para tanto, linguagens de programação web, Android e iOS foram utilizadas para o desenvolvimento de website e aplicativos, respectivamente. A plataforma desenvolvida possui ferramentas criadas especificamente para suprir a alta demanda de atendimentos da clínica e facilitar a rotina dos envolvidos. Restrito através de login, o sistema apresenta ferramentas tais como agendamento, administração de prontuários, radiografias, administração e avaliação de procedimentos, protocolos e manuais, filtros e exportação de dados para o Microsoft Excel. Em fase de testes e institucionalização, o sistema criado vem demonstrando potencial diante da grande rotatividade de usuários e pacientes.

**Palavras-chave:** Odontologia; Informática odontológica; Tecnologia de informação.

## **DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE SISTEMA *ONLINE* PARA APLICAÇÃO EM LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS EM SAÚDE BUCAL**

Marlon Brendo da Silva Benigno\*, Djalma José Simão Júnior, Micheline Pimentel Ribeiro  
Cavalcante, Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

Sabe-se que a epidemiologia odontológica pode direcionar ações em saúde coletiva. Assim, infere-se a necessidade de aprimoramento das análises desta ciência mediante aplicação de sistemas que facilitem a interpretação dos dados coletados. Tem como objetivo desenvolver e validar um sistema *online* para coleta e armazenamento de dados em levantamentos epidemiológicos em odontologia. Utilizando-se um algoritmo construído com o html, php, css e JavaScript como linguagens de programação compiladas no programa Notepad ++ v. 7.6.5 desenvolveu-se a área e *login* de usuários e a página de coleta de dados, que utiliza índices em saúde bucal validados pela Política Nacional de Saúde Bucal, do sistema denominado de Epiodonto, que possui banco de dados no software livre phpMyAdmin. Ademais, buscou-se validar o sistema após aprovação ética com parecer de 2.737.711. Para isso, acadêmicos da disciplina de Odontologia e Sociedade II foram divididos em dois grupos, de forma em um primeiro momento, um grupo colhia informações de forma manual e outro com o sistema elaborado, após isso, o instrumento de coleta foi invertido entre os grupos, que, então, responderiam um questionário sobre seu sistema de eleição para a coleta das informações. Após o desenvolvimento e liberação da página epiodonto.com, 54 usuários participaram de sua validação pelo método proposto. Assim, indica-se que 61,11% dos entrevistados prefeririam o método de coleta de dados pelo sistema desenvolvido. Denota-se a capacidade do Epiodonto em tornar-se uma tecnologia que modifique as percepções de trabalho por facilitar a coleta de dados e por ser o método de eleição pelos estudantes avaliados.

**Palavras-chave:** Odontologia; Informática odontológica; Estudos epidemiológicos.

## **EFICÁCIA DE DIFERENTES MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO NA ESTABILIDADE DE COR DE RESINA ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZÁVEL SUBMETIDA À FUMAÇA DE CIGARRO**

Sara Rocha de Melo\*, Siherly Christina Almeida Rodrigues, Dhulya Maria Oliveira Sousa, Carla Cecília Alandia Román, Tatiana Ramirez Cunha  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

Resina acrílica para base de prótese exposta à fumaça de cigarro é propensa ao manchamento. Assim, a eficácia da higienização pode garantir a longevidade estética das próteses. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de diferentes métodos de higienização na estabilidade de cor de resina acrílica para base de prótese submetida à fumaça de cigarro. Foram confeccionados 32 corpos de prova cilíndricos de resina acrílica termopolimerizável (VipiCril Plus) (14mmx4mm), armazenados em água destilada a 37°C por 24 h, seguido da primeira leitura de cor (Espectrofotômetro Vita Easy Shade - escala de cor CIEL\*a\*b\*) em uma posição padronizada. Foram divididos em quatro grupos (n=8) de acordo com o método de higienização: Grupo C – controle, imersão em água; Grupo E – escovação com detergente neutro; Grupo EH – escovação com dentífrico + imersão em hipoclorito de sódio a 1% por 20 min; Grupo P – imersão em solução (Corega Tabs) por 5 min + escovação sem dentífrico. Foram expostos à fumaça de 300 cigarros (10 por dia durante 10 min cada), seguido da higienização e leitura final de cor. A alteração de cor ( $\Delta E$ ) e valores dos eixos  $L^*$ ,  $a^*$  e  $b^*$  foram analisados estatisticamente (One Way Anova; teste Tukey;  $p < 0,05$ ). Resultados: Ocorreu alteração de cor em todos os grupos, com valores menores no E ( $p < 0,0001$ ;  $1,8 \pm 0,2$ ). Verificou-se clareamento maior (eixo  $L^*$ ) nos grupos EH e P ( $p < 0,0001$ ) e amarelamento maior (eixo  $b^*$ ) no grupo C em comparação aos demais ( $p < 0,0001$ ). A escovação com detergente neutro foi o método de higienização que propiciou maior estabilidade de cor da resina, ocorrendo clareamento quando se associa imersão em hipoclorito ou solução de Corega Tabs.

**Palavras-chave:** Prótese total; Cor; Tabaco.



## **ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE O PERFIL DOS PACIENTES PORTADORES DE FISSURAS LÁBIO PALATINAS NO ESTADO DO TOCANTINS**

Nayla Joice de Sousa Cleivon\*, Victor Antonio Lopes Silva, Lucilene Vitoria Ferreira Costa,  
Yamba Carla Lara Pereira  
Centro Universitário Luterano do Brasil - CEULP/ULBRA

### **Resumo**

As fissuras lábio palatinas são malformações congênitas identificadas pela presença de fenda na região óssea ou mucosa de abóbada palatina, podendo ser unilaterais ou bilaterais, incompletas ou completas. Estão associadas ao início da gravidez, durante o período embrionário do feto, com manifestações nos lábios, em alguns casos na gengiva. O presente estudo teve por objetivo analisar os elementos que cercam o aparecimento das fissuras lábio palatinas atendidas no Hospital de Referência do Estado do Tocantins, buscando estabelecer uma relação entre as causas e o seu surgimento. Para isso, foram analisados os prontuários dos pacientes atendidos nos últimos cinco anos, no programa específico para fissurados, desenvolvido no citado hospital, pautados nos relatos científicos atualizados acerca do tema. Sabe-se que a gravidade da má-formação determina o tratamento adequado e agrava o risco de possíveis sequelas, pois, há casos que necessitam do auxílio de diversos profissionais das mais variadas áreas para amenizar ou extinguir os problemas advindos dessa patologia. A utilização dos prontuários médicos, que contêm informações cruciais sobre os pacientes, como nome, histórico clínico e familiar, idade, procedimentos realizados, além de seu estado atual de saúde, é imprescindível ao desenvolvimento da pesquisa. Conhecer o tipo de fissura presente na face, sua gravidade, e os fatores causais associados tem relevância social e acadêmica, uma vez que servirá de base para políticas públicas de apoio à população e aos pacientes. Com relação à pesquisa de campo realizada, não foi possível aprofundar completamente na investigação pretendida, haja vista que as informações contidas nos prontuários disponíveis no HGP são apenas nome, gênero, data de nascimento, local de residência, estado civil e tipos de fissura, além de dados diversos do próprio procedimento realizado. Em razão disso, elaborou-se um modelo de prontuário que abrange grande parte das informações cruciais para a identificação de cada caso clínico, bem como do conhecimento sobre o paciente e sugere-se sua adoção.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Fissurados; Labial.

## **IMPACTO DA MÁ OCLUSÃO NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE GERAL E BUCAL DE CRIANÇAS NA FASE DE DENTADURA MISTA**

Luís Carlos Fantini\*, Sílvia Amélia Scudeler Vedovello, Patrícia Rafaela dos Santos  
Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS

### **Resumo**

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da má oclusão na qualidade de vida em saúde geral e relacionada a saúde bucal de crianças na fase de dentadura mista. Estudo observacional transversal foi realizado com 1.240 crianças entre 6 a 12 anos de idade, selecionadas de forma randomizada nas escolas municipais e estaduais do município de Araguaína (TO). No exame clínico a má oclusão foi avaliada usando os critérios propostos por Grabowski et al. (2007) e o índice de CPO-D para avaliação da cárie dentária. A qualidade de vida relacionada a saúde geral foi determinada pelo Escala de Avaliação de Qualidade de Vida (AUQUEI), e a qualidade de vida relacionada a saúde bucal foi medida por meio de três questionários, Escala de Impacto da Saúde Bucal na Primeira Infância (ECOHIS), Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10) e (CPQ11-14). Inicialmente foram realizadas análises descritivas dos dados e posteriormente foram construídos modelos de regressão logística simples para cada variável independente, estimando os odds ratio brutos com os intervalos de 95% de confiança. As variáveis com  $p < 0,20$  nas análises simples foram estudadas em um modelo de regressão logística múltipla, permanecendo no modelo final aquelas com  $p \leq 0,05$ . Foi possível observar que crianças com 11 e 12 anos têm 1,55 (IC95%: 1,04-2,30) vezes mais chance de apresentar impacto negativo na qualidade de vida geral do que os de 6 e 7 anos ( $p < 0,05$ ), e crianças com impacto na qualidade de vida relacionada a saúde bucal 1,44 (IC95%: 1,06-1,96) vezes mais chance de apresentar menores impacto na qualidade de vida geral. Concluiu-se que crianças mais velhas com impacto na qualidade de vida relacionada a saúde bucal apresentam impacto negativo na qualidade de vida geral.

**Palavras-chave:** Má oclusão; dentição mista; qualidade de vida; saúde bucal.

## **INDICADORES CPOD E IHOS COMO ESTRATÉGIA PARA O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES EM SAÚDE BUCAL EM PALMAS-TO**

Djalma José Simão Júnior \*, Marlon Brendo da Silva Benigno, Tássia Silvana Borges, Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

É sabido que o último levantamento epidemiológico nacional em saúde bucal revela apenas parte da realidade das condições de saúde brasileira por excluir diversos segmentos municipais. Assim, denota-se a necessidade de estudos regionais que descrevam realidades locais. Tem como objetivo descrever a situação da saúde oral de escolares de escolas públicas da cidade de Palmas–Tocantins. Foi realizado um inquérito populacional transversal com os índices de quantificam dentes cariados perdidos e obturados na dentição permanente e decídua (CPO-D e ceo-d, respectivamente), o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) e questionários socioeconômicos e demográficos, de acordo com os parâmetros aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com o parecer de 1.256.951. Foram avaliados 2.010 escolares matriculados em 18 escolas municipais da cidade de estudo. Destes, 53% apresentaram um IHO-S ruim/péssimo. Ademais, indica-se que os escolares da região Sul (2,2) apresentaram média de CPO-D mais elevada que as outras regiões do município. Além disso, a média para o índice ceo-d foi maior na região Norte (1,5) que nas demais localidades. Através do uso de testes estatísticos, conseguiu-se estabelecer que a idade e a escola dos avaliados influenciou em sua condição apresentada pela coroa dos elementos dentários. Os dados dessa pesquisa sugerem que 34,7% dos escolares municipais (13.794 indivíduos) necessitam de tratamento dentário, sugerindo a necessidade da intervenção odontológica na escola.

**Palavras-chave:** Saúde bucal; Epidemiologia; Odontologia.

## ÍNDICE DE CÁRIES DENTÁRIA COLETADOS EM PALMAS-TO ATRAVÉS DE UM SISTEMA ONLINE

Djalma José Simão Júnior\*, Marlon Brendo da Silva Benigno, Sávio Silva Soares, Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante, Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### Resumo

A coleta de informações em saúde é de suma importância para o controle e gestão de recursos e fornecimento de determinadas ações intervencionais conforme as necessidades observadas. Contudo, esta coleta é um processo lento e caro, atrasando os processos de diagnóstico em saúde coletiva. Tem como objetivo descrever a situação da saúde oral de uma população de escolares da rede municipal da cidade de Palmas–Tocantins. Foi realizado um inquérito populacional transversal utilizando um sistema online (o “epiodonto.com”), coletando informações pertinentes aos índices de quantificam dentes Cariados Perdidos e Obturados nas dentições permanentes e decíduas (CPO-D e ceo-d, respectivamente), de acordo com os parâmetros aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com o parecer de 1.256.951. Foram avaliados 389 indivíduos de diferentes regiões e sendo em 4 instituições do município de estudo. Desse modo, em geral o ceo-d (2,1) apresentou média maior que o CPO-D (0,85). Aponta-se, ainda, que o CPO-D apresentou uma máxima de 6,2 e uma mínima de 0,8, por outro lado o ceo-d apresentou uma máxima de 2,5 e uma mínima de 2,1. Os dados dessa pesquisa mostram que 299 dentes não se apresentavam hígidos, indicando necessidade de educação em higiene oral aos escolares de Palmas.

**Palavras-chave:** Saúde bucal; Epidemiologia; Odontologia.

## INFLUÊNCIA DAS TÉCNICAS DE CONE ÚNICO E ONDA CONTÍNUA DE OBTURAÇÃO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS À DENTINA RADICULAR

Diana Leão Rodrigues Frota\*, Rina Andrea Pelegrine  
Faculdade São Leopoldo Mandic

### Resumo

A obturação endodôntica tem como finalidade o preenchimento tridimensional do sistema de canais radiculares. A busca por esse objetivo resultou no surgimento de diferentes técnicas. Este estudo se propôs a avaliar, *in vitro*, a influência das técnicas de Cone Único e Onda Contínua na adesão dos cimentos EndoSequence BC (Brasseler USA, Savannah, USA), Pulp Canal Sealer EWT (SybronEndo, Orange USA) e AH Plus (Dentsply, USA) às paredes dentinárias dos canais radiculares de dentes humanos extraídos. Setenta e dois pré-molares humanos foram divididos em 6 grupos experimentais (n=12). Os dentes foram instrumentados e obturados de forma padronizada por meio da técnica do cone único ou da técnica de onda contínua de acordo com a especificação de cada grupo. Os dentes foram seccionados em fatias de aproximadamente 1,0mm de espessura e a adesão dos cimentos às paredes dentinárias foi mensurada utilizando o teste de cisalhamento por extrusão (push-out). Os dados referentes à resistência da união pelo teste push-out por grupos foram submetidos à análise estatística pelos testes two-way ANOVA, post hoc e MannWhitney. Não houve diferenças significativas entre os cimentos quando a técnica da Onda Contínua foi empregada (p=0,783). Na técnica do Cone Único o cimento EndoSequence BC teve a maior resistência de união. A análise pelo teste qui-quadrado revelou que o cimento EndoSequence BC apresentou modo de falha adesiva na interface cimento/guta-percha em proporção significativamente maior que o cimento Pulp Canal Sealer EWT. A técnica do cone único mostrou melhor adesividade dos cimentos EndoSequence e AH Plus quando comparado à técnica de onda contínua.

**Palavras-chave:** Onda contínua; Cone único; Cimentos endodônticos; Teste push-out; Resistência de união.

## **NÍVEL DE CONHECIMENTO A RESPEITO DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS NA ODONTOLOGIA DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO NONO E DÉCIMO PERÍODO EM PORTO NACIONAL**

Shuyane Pinheiro Damaceno\*, Filipe Hilário Colino de Oliveira, Maria Livia de Jesus Medeiros,  
Felipe Camargo Munhoz  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos/ITPAC

### **Resumo**

Apesar de serem pouco frequentes na rotina clínica odontológica, emergências médicas representam risco iminente à vida. Os cirurgiões-dentistas precisam ter conhecimento para saber como agir rápido frente a essas eventualidades, visto que apresentam necessidade de resolução imediata. O trabalho tem como objetivo analisar o nível de conhecimento dos formandos de odontologia a respeito de emergências médicas no consultório odontológico. Será realizado um estudo transversal quantitativo observacional descritivo. Será aplicado um questionário semiestruturado junto aos acadêmicos de Odontologia do ITPAC – Porto Nacional/TO, integrantes do décimo período, avaliando o nível de conhecimento desses estudantes sobre como agir em casos de emergências médicas no consultório odontológico. Com o estudo, espera-se compreender os riscos pelos quais são submetidos os pacientes e que podem apresentar eventualidades emergenciais no consultório odontológico. É esperado que os alunos não tenham segurança e apresentem necessidade de obter mais conhecimentos nessa área. Almeja-se também, delimitar quais os temas que precisam ser melhores explorados. Conclui-se que, com essa pesquisa possa analisar o nível de conhecimento dos discentes a respeito de emergências médicas em consultório odontológico.

**Palavras-chave:** Emergências médicas; Odontologia; Nível de conhecimento; Estudantes.

## **O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES QUE REALIZAM PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO CSC DA QUADRA 1306 SUL EM PALMAS-TO**

Werika Cristielly Coutinho Ferreira\*, Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

### **Resumo**

O pré-natal odontológico é o acompanhamento da gestante pelo cirurgião dentista, para educação, prevenção e/ou tratamento de manifestações bucais. Infecções na boca podem acarretar partos prematuros ou recém-nascidos de baixo peso, por outro lado, bons hábitos de higiene oral nas mães podem refletir em bons hábitos dos filhos e conseqüentemente boa saúde bucal. Tem como objetivo avaliar o conhecimento e o impacto da saúde bucal sobre a qualidade de vida de gestantes que realizam o pré-natal odontológico no CSC na quadra 1306 Sul em Palmas-TO. Após identificação das gestantes, foram feitas visitas domiciliares, realizados os exames bucais e aplicados os questionários sociodemográfico, de conhecimento sobre saúde bucal e de qualidade de vida. O presente estudo foi aprovado no comitê de ética sob número 3.139.227. O perfil das gestantes é de jovens (média 26,94 anos), baixa renda (média R\$ 732,67) e baixo nível de escolaridade (61,1% possuem até o ensino médio completo). O CPO-D foi considerado alto, com uma média de 8,28 e o desvio padrão (6,31), dentro disso o componente cariado apresentou a maior média com 3,50. Cerca de 44,4% das entrevistadas estão insatisfeitas em relação aos seus dentes, e 55,6% acham que precisam de algum tratamento dentário, entretanto, essas questões não afetam a sua qualidade de vida. É necessário que o setor primário de saúde pública realize efetivamente os programas de acompanhamento materno-infantis orientados pelo Ministério da Saúde, e que o cirurgião dentista faça parte desta equipe, tendo em vista que a educação em saúde bucal é fundamental em qualquer comunidade.

**Palavras-chave:** Gestantes; Cuidado pré-natal; Saúde bucal; Qualidade de vida.

## **ODONTOPEDIATRIA DO UNITPAC: QUEM SÃO NOSSOS PACIENTES?**

Gustavo Antônio Bernardo Alves\*; Karine da Cruz Silva Feitosa, Alef Vieira Galvão, Marcus Alexandre Lopes Cardoso Conceição, Ana Lúcia Roselino Ribeiro, Fernanda Fresneda Villibor  
Universidade Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### **Resumo**

O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições socioeconômica dos responsáveis legais das crianças atendidas na Clínica Odontológica Francisco Esteves, em Araguaína-TO através de um questionário aplicado na primeira visita clínica. Foram avaliadas 50 crianças, 56% do sexo masculino e 44% do sexo feminino, com uma média de idade de 6,83 anos ( $\pm 2,16$ ). A pesquisa constatou que a renda familiar de 52% dos responsáveis legais é de 1 a 3 salários mínimos; de até 1 salário mínimo em de 46% dos casos e apenas e 2% apresentavam renda de 3 a 6 salários mínimos. Aproximadamente 76% dos responsáveis legais possuem casa própria e 24% moram de aluguel. Apesar de todos serem alfabetizados, apenas 11% relataram ter ensino superior completo, 20% ensino médio completo, 13% fundamental completo, e 6% fundamental incompleto. Das mães entrevistadas 48% relataram trabalhar apenas em casa; 18% como assalariadas; 12% domésticas; 10% autônomas, 4% professoras, 4% estudantes, e 4% estavam desempregadas. Conclui-se que os responsáveis legais das crianças atendidas na clínica odontológica do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos possuem uma vida classe média baixa de acordo com a pesquisa realizada.

**Palavras-chave:** Classe social; Crianças; Doenças da gengiva.

CAAE: 90824218.4.0000.0014 - Número do Parecer: 2.700.626



## **PERFIL DO ATENDIMENTO DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO DE URGÊNCIA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SUL DE PALMAS-TO**

Jessica Carvalho Navega\*  
Centro Universitário Luterano de Palmas-CEULP/ULBRA

### **Resumo**

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) são estruturas de média complexidade, componentes da rede de Atenção às Urgências. Nas Unidades de porte III é obrigatória a presença do serviço odontológico. O trabalho tem como objetivo identificar o perfil do atendimento do Serviço Odontológico de Urgência da UPA Sul de Palmas, TO. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, transversal com análise quantitativa de dados secundários colhidos na UPA Sul de Palmas, de janeiro a dezembro de 2017. Em 2017 foram realizados 5.134 atendimentos odontológicos com uma média mensal de 428 atendimentos. Destes, 53% eram do sexo masculino, 51,6% pertenciam à faixa etária de 20 a 39 anos. O período diurno constituiu 63,3 % dos atendimentos. O motivo principal foi a odontalgia (62,8%) e entre os problemas avaliados, doenças dos dentes/gengivas apresentou 38,2%, reafirmando a relevância da dor de origem pulpar/periapical dentro de um serviço de urgência odontológica. Os procedimentos endodônticos foram responsáveis por 67,6% dos procedimentos, por outro lado, a proporção de exodontia de dentes permanentes em relação aos outros procedimentos foi de 14,6%. Verificou-se que o perfil de atendimento da UPA Sul de Palmas, TO é constituído por usuários, predominantemente, do sexo masculino, faixa etária de 20 a 39 anos, sendo a maior procura no turno diurno. A odontalgia foi a principal queixa dos usuários. Entretanto, na prática a demanda da UPA é muitas vezes gerada com quadros de saúde que poderiam ser solucionados na Atenção Básica, o que acaba gerando fluxo indesejável, com prejuízo para os usuários e ônus para o SUS.

**Palavras-chave:** Atenção à saúde; Atendimento de urgência; Odontalgia.

## **PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO EM SAÚDE BUCAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PALMAS, 2017**

Juliana Soares dos Reis\*, Karen Camila Quoos Macedo, Rodrigo Ventura Rodrigues, Tassia Silvana Borges, Micheline Pimentel Ribeiro  
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

### **Resumo**

A busca pelos serviços odontológicos não está relacionada apenas aos serviços oferecidos, mas também à percepção que as pessoas devem ter em relação às suas necessidades de saúde bucal. Tem como objetivo descrever a caracterização pessoal, escolaridade e nível socioeconômico com o uso de serviços odontológicos e auto percepção em relação a estes. Estudo descritivo transversal, realizado em 2017 com escolares de 7 a 11 anos de idade, erro amostral de 5%. Instrumento de investigação aplicado em 86 responsáveis dos escolares baseado no questionário do SB 2010. Aprovada pelo CEP/CAAE 47780615.0.0000.5516. Dos 86 entrevistados, 48,8% têm renda baixa. 90,1% já foram ao dentista, 41,3% procuraram serviços odontológicos há menos de um ano, tendo como queixa principal dor; 62,5% procuraram o serviço público e 37,5% o consideraram como bom. 38,8% não estão satisfeitos com seus dentes, 43,5% têm dificuldade para comer, 17,4% sentem incômodo ao escovar e 4,30% já tiveram dificuldade ou deixaram de realizar alguma atividade por causa dos dentes; 13,0% têm dificuldade para falar, 16,2% já deixaram de dormir e 11,6% sentem vergonha de sorrir. Segundo os resultados, os escolares são oriundos de famílias de baixa renda, que a maioria utiliza o serviço público principalmente em casos de dor. A maioria não está satisfeita com seus dentes e tem alguma dificuldade para realizar as atividades cotidianas. Portanto, se faz necessária maior atenção aos escolares, de forma a promover a saúde e bem estar dos mesmos, olhando tanto para os serviços quanto para a avaliação e percepção de saúde.

**Palavras-chave:** Saúde bucal; Socioeconômico; Auto percepção.

## **PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS EM PACIENTES DO SETOR DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS**

Daniel Pereira de Souza\*, Gabriela Cerqueira Vargas, Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

O câncer configura-se como um grande problema de saúde pública, tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento. No Brasil, ele representa a segunda causa de morte por doença, apenas ultrapassado pelas doenças cardiovasculares. O trabalho tem como objetivo avaliar os prontuários e o caderno de registro de procedimentos odontológicos dos pacientes do setor da oncologia do Hospital Geral de Palmas (HGP) durante o período de um ano, janeiro a dezembro de 2018. Estudo transversal realizado no HGP, a partir de prontuários de pacientes. O presente trabalho foi enviado ao Comitê de Ética do Centro Universitário Luterano de Palmas recebendo aprovação sobre número 03660918.7.0000.5516. Resultados: No presente estudo foram avaliados 262 prontuários dos 308 disponíveis. Estes dados diferem devido à exclusão de 21 pacientes que vieram a óbito e 17 fichas que não foram encontradas. Dos 262 pacientes portadores de neoplasias, 141 eram homens (53,6%) e 122 eram mulheres (46,4%). A idade mínima foi de 4 anos e máxima de 94 anos. Tivemos como variáveis 40 diferentes localizações neoplásicas, sendo os mais predominantes a mama com uma frequência de 44 casos (17,1%), cabeça e pescoço com frequência de 21 casos (8,1%), leucemias (LLC e LMA) com 16 casos (6,2%), colo de útero igualmente com as leucemias com 16 casos e próstata com frequência de 12 casos (4,7%). De acordo com os resultados de nossa pesquisa, podemos concluir que o protocolo proposto pela equipe odontológica oncológica do HGP é eficiente e satisfatório tendo como objetivo realizar todo o tratamento odontológico para que o paciente possa se submeter ao tratamento radioterápico e quimioterápico.

**Palavras-chave:** Quimioterapia; Oncologia; Manifestações bucais; Radioterapia.

## **REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA CRIANÇAS NA ODONTOPEDIATRIA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS VOLTADOS À ODONTOLOGIA**

Taílla Paiva de Araújo\*, Tássia Silvana Borges  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

### **Resumo**

A utilização de atividades lúdicas é considerada como um método alternativo que auxilia no processo de ensino e aprendizagem, onde busca chamar atenção da criança para um determinado assunto fazendo com que todo o conhecimento oferecido pelo desenvolvimento dessas atividades possa ser levado para o âmbito da realidade e promova educação em saúde bucal. O trabalho tem como objetivo realizar atividades educativas, voltadas à Odontologia, através de jogos lúdicos relacionados à saúde bucal. Para a realização deste trabalho foram pesquisados modelos de jogos infantis educativos em sites de busca de acesso livre e para a confecção das atividades foi utilizado o programa Corel Draw 8. As atividades selecionadas para este trabalho foram: jogo de tabuleiro, jogo da memória, jogo dos sete erros, palavras cruzadas, caça palavras, quebra-cabeça, álbum de figurinhas e figura para colorir, todos relacionados a promoção da saúde bucal. Os jogos foram entregues, de forma gratuita, para crianças de 5 a 8 anos, atendidas na clínica odontológica do CEULP/ULBRA entre fevereiro e dezembro de 2018, antes do atendimento odontológico. Para avaliação dos resultados foi aplicado um questionário com perguntas relevantes à pesquisa. Todas as crianças entrevistadas afirmaram que gostaram de brincar com as atividades desenvolvidas. A atividade que se destacou em primeiro lugar foi o jogo de tabuleiro, em segundo lugar o jogo da memória e em terceiro lugar o jogo dos sete erros e quebra-cabeça, ambos empatados. Conclui-se que, a utilização de jogos e atividades lúdicas possibilita à criança entender melhor o universo da saúde bucal através de uma linguagem divertida e prática.

**Palavras-chave:** Educação; Odontopediatria; Saúde bucal.

Parecer Comitê de Ética: 2.909.514

## **RELAÇÃO ENTRE CIRURGIÃO-DENTISTA E TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA NA CONFEÇÃO DAS PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS**

Gusthavo de Andrade Pereira\*, Lucas Araújo Nascimento, Pamella Pereira Silva, Glenda Lara Lopes Vasconcelos, Luciana Mara Alves Negrão, Marcela Moreira Salles  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

O número de desdentados parciais aumentou nos últimos anos e, com isso, a procura por próteses parciais removíveis (PPRs) também cresceu. Porém, para o sucesso de uma PPR, o planejamento e o preparo prévio da cavidade oral são de fundamental importância. Este estudo foi realizado no intuito de investigar a forma como a confecção das PPRs está sendo realizada em Araguaína-TO. A coleta de dados se teve por meio de questionários distribuídos aos técnicos em prótese dentária de laboratórios cadastrados na vigilância sanitária de Araguaína-TO e analisou a forma como o planejamento de uma PPR é realizado por parte dos cirurgiões-dentistas junto aos técnicos. Constatou-se que 52,9% dos dentistas não realizam um bom planejamento antes de enviar ao laboratório de prótese; 47% destes profissionais não fazem nichos e 41,2% não realizam planos-guias. Ao se tratar do desenho da estrutura metálica, 76,5% dos cirurgiões-dentistas não fazem o desenho antes de encaminhar ao protético, transferindo essa função aos mesmos. O mesmo acontece no delineamento dos modelos, sendo que 82,3% não realizam o delineamento. A montagem em articulador é realizada “às vezes” por 52,9%, enquanto 29,9% não realizam em nenhuma situação. Apesar da relação profissional entre cirurgião-dentista e técnicos em prótese dentária ser considerada “boa” em 70,6% dos casos, ainda é precário o planejamento realizado por parte do CD que na maioria dos casos, o qual transfere a função ao laboratório, negligenciando um dever que é exclusivo da classe odontológica.

**Palavras-chave:** Prótese parcial removível; Planejamento de dentadura; Laboratórios.

## **SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS INTERNADAS COM CALAZAR**

Lucas Antônio Pires da Silva\*, Ana Lúcia Roselino Ribeiro, Renata de Oliveira Guaré, Fernanda Fresneda Villibor

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### **Resumo**

A Leishmaniose visceral (LV) ou Calazar é uma doença infecciosa sistêmica de ampla distribuição geográfica em áreas tropicais. A maior incidência da doença com altos índices de letalidade ocorre na população infantil de 0 até 10 anos de idade, devido à prematuridade do sistema imune e a fatores ligados ao status nutricional, hábitos de vida e condição socioeconômica vulnerável. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a saúde bucal de crianças internadas no Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína–TO (HDT) com diagnóstico confirmado e internadas para tratamento de LV no período de 2015-2017. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (CE/UCS 037/2014) e executada nas dependências do HDT. Foram avaliados experiência de cárie (CPO-D) e presença de biofilme visível (IHO-S) em 67 crianças entre 1 e 10 anos de idade. Na amostra estudada, a média do IHO-S observada foi de 2,4 (DP=0,9) e a média do CPO-D foi de 1,7 (DP=±3,28). O trabalho apresenta resultados inéditos que demonstram que as crianças internadas para tratamento de LV apresentavam higiene bucal deficiente e baixa experiência de cárie e que a orientação de higiene durante o período de internação poderia contribuir para a redução nos valores de IHO-S.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral; Saúde bucal; Cárie dentária.

## **SAÚDE BUCAL NO BRASIL, SITUAÇÃO ATUAL: DESDOBRAMENTOS PARA REGIÃO NORTE**

Jessica Guimarães Dias\*, Roberto Reijiro Yamashita  
Universidade Federal do Tocantins - UFT  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC

### **Resumo**

Mundialmente a odontologia se destaca no setor privado. O Brasil oferece serviços odontológicos gratuito para a população através do Sistema Único de Saúde (SUS). Hoje a saúde bucal pública atende inclusive a nível de especialidades através do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). O trabalho tem como objetivo mostrar a situação evolutiva e atual da odontologia no Brasil. Trata-se de um levantamento bibliográfico e documental desde a chegada da odontologia no País até os dias atuais, nos sites: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Conselho Federal de Odontologia (CFO), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), DATASUS, Ministério da Educação e PubMed, além da Constituição Federal Brasileira. Houve uma diminuição na prevalência de problemas de saúde bucal, porém o fenômeno “polarização” ocorre, principalmente em populações vulneráveis. Apesar dos avanços nas Políticas Públicas, nos últimos anos tivemos um decréscimo. No Brasil, a quantidade de Cirurgiões Dentista (CD) está acima do recomendado e a região Norte é a que possui menos profissionais. Em 2019 foram lançados mais de dez mil CDs no País. Ademais O SUS emprega mais de 40% dos CDs brasileiros. Conclui-se que tivemos muitos avanços na saúde bucal pública, porém deve continuar muitas pessoas dependem ainda do setor público para acessar os serviços de saúde. A Região Norte continua com os piores resultados de problemas bucais. No setor privado, a crise política afetou o mercado. Por fim, muitos autores questionam o fato de a odontologia sempre ser posta de lado frente aos agravos de saúde geral. Ademais, essa pesquisa pode contribuir para o desenvolvimento e construção de políticas públicas em saúde bucal.

**Palavras-chave:** Política pública; Pesquisa em Odontologia; Brasil.